

CURSO

ESCRITA E PUBLICAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Centro de Informações Nucleares - CIN

Novembro 6 -7 , 2019

Fabiane Braga
Sheila Vianna
Diogo Pereira

Equipe

Fabiane Braga (Sede/CIN)

- Responsável pelo Centro de Informações Nucleares – CIN
- Analista de Sistemas
- Mestrado em Ciência da Informação - IBICT/UFRJ
- Doutorado em Engenharia Civil em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho – COPPE/UFRJ

Diogo Pereira (Sede/COCOM)

- Coordenação de Comunicação Social
- Publicitário
- Mestrado em Administração – COPPEAD/UFRJ
- Doutorando em Administração – COPPEAD/UFRJ

Sheila Vianna (Sede/CIN)

- Responsável pela atualização da literatura nacional na base de dados INIS
- Bibliotecária
- Mestrado em Sistemas de Gestão - UFF

Roteiro

Introdução

- Objetivo
- O CIN

Comunicação científica

Entendendo a Academia

- Por que publicar é importante?
- Onde publicar

Começando a escrever: coisas que você precisa saber

- Diretrizes para autores
- Formatação do documento
- Ética em pesquisa

Estruturando o artigo

A estrutura de um artigo acadêmico

- Definindo um título conciso e descritivo
- Selecionando as palavras-chave
- Como escrever: Resumo
- Como escrever: Introdução
- Como escrever: Revisão da literatura
- Como escrever: Metodologia
- Como escrever: Resultados
- Como escrever: Conclusão
- Não se esqueça dos Agradecimentos
- Como escrever: Citações e Referências
- Prepare as tabelas e figuras

Como as publicações trabalham

Boas práticas de redação

Dicas para escrever em inglês

Divulgando seu trabalho

Centro de Informações Nucleares - CIN

Responsável pela disseminação, preservação e acesso a Informações Técnico-Científicas da área nuclear e correlatas

Para cumprir seu papel de apoiar as áreas de ensino e pesquisa da CNEN e da comunidade científica nacional, as atividades do CIN são planejadas à partir de quatro linhas de atuação:

- **Representação nacional do INIS** - responsável pela inclusão da literatura publicada no Brasil na base de dados INIS (International Nuclear Information System) da *International Atomic Energy Agency* (IAEA)
- **Desenvolvimento de serviços e produtos de informação** para apoiar as atividades de ensino e pesquisa da comunidade científica do Brasil e da América Latina
- **Preservação da produção técnico-científica da CNEN**
- **Pesquisa** na área de novas tecnologias/metodologias para tratamento e gestão da informação científica



Produtos , Serviços e Atividades



BIBLIOTECA DIGITAL

MEMÓRIA DA CNEN

- Legislação nuclear
- Relatório de Atividades da CNEN
- Relatórios de Gestão da CNEN
- Produção científica dos servidores

Você vai encontrar tudo aqui!!

Acesso: <http://memoria.cnen.gov.br>

É importante para a CNEN que você contribua com os seus trabalhos. Basta acessar o sistema Memória e clicar na opção do menu **Insira seu trabalho**

www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares
facebook.com/cnen.br
cin



SERVIÇO DE BUSCA E OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Se você não tem tempo para procurar o documento científico para sua pesquisa.....

Peça ao CIN que procuremos e o enviemos para você. É só nos pedir.

Para solicitar é simples:

- Acessar a página do CIN no site da CNEN
- Clicar no ícone Solicitação de Texto Científico
- Preencher o formulário com os dados solicitados
- Clicar no botão enviar e pronto

Ou envie os dados por email para servi@cen.gov.br

www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares
facebook.com/cnen.br
cin



IAEA

Sonar INIS



LivRe

Periódicos de livre acesso

+7000 títulos
Diversas áreas de interesse

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

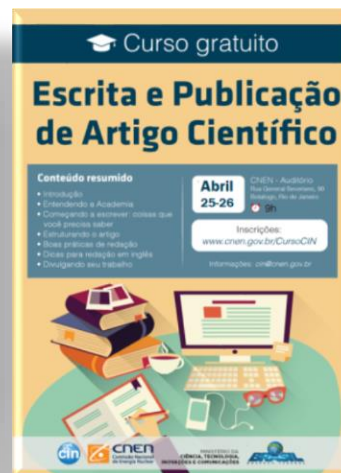
www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares
facebook.com/cnen.br
cin



IAEA

International Nuclear Information System

INIS



Curso gratuito

Escrita e Publicação de Artigo Científico

Conteúdo resumido

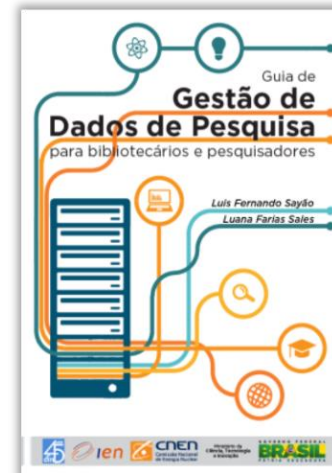
- Introdução
- Entendendo a Academia
- Como gerar e escrever: coisas que você precisa saber
- Estruturando o artigo
- Boas práticas de redação
- Dicas para revisão em inglês
- Divulgando seu trabalho

Abril 25-26

CEN - Acadêmico
Rua General Carneiro, 48
Barro Preto, Belo Horizonte, MG

Inscrições:
www.cnen.gov.br/CursoCIN
Informações: cin@cen.gov.br

www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares
facebook.com/cnen.br
cin



Guia de Gestão de Dados de Pesquisa
para bibliotecários e pesquisadores

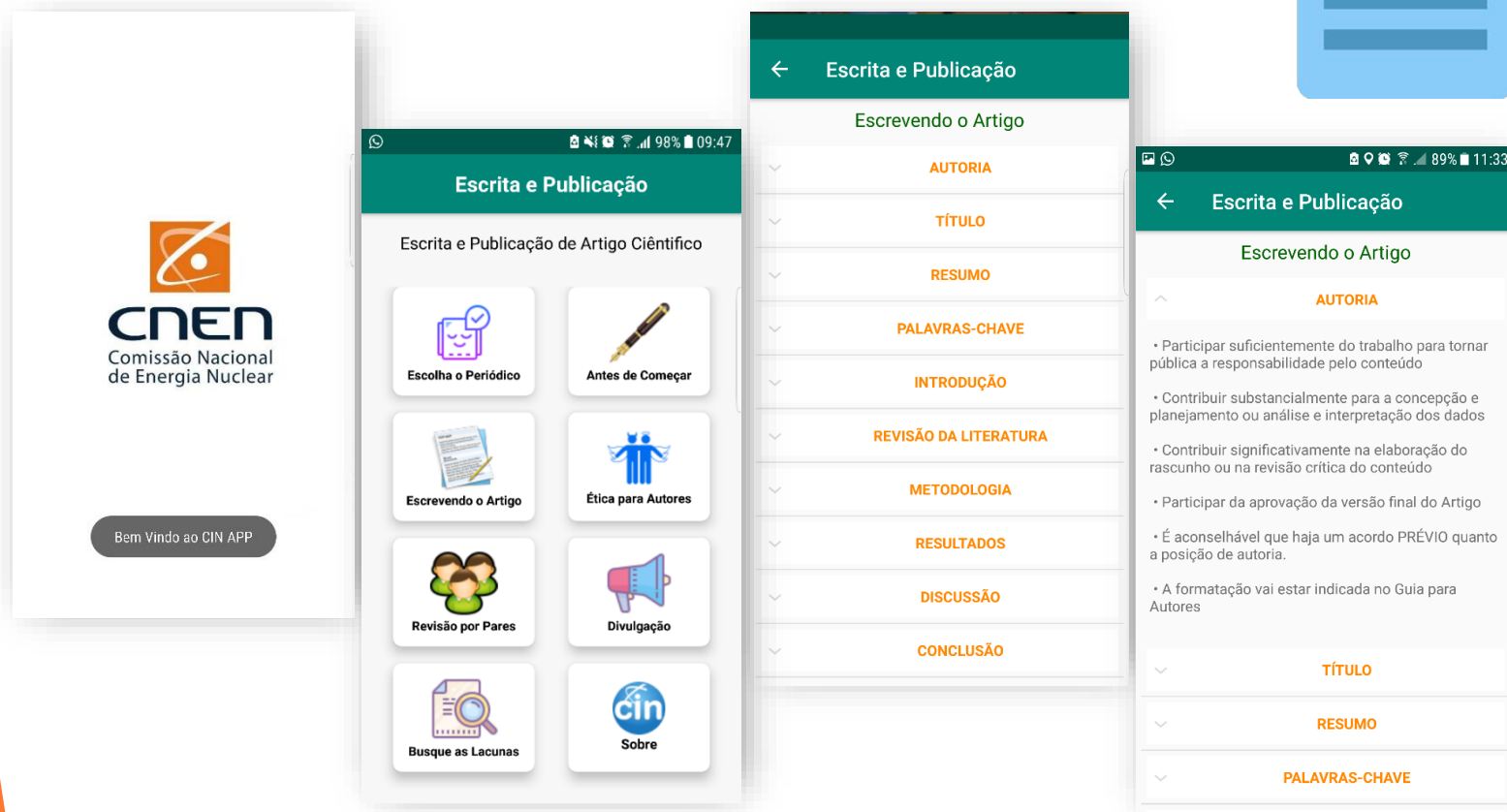
Luís Fernando Sayão
Luana Farias Sales

www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares
facebook.com/cnen.br
cin

E muito +

Aplicativo Escrita & Publicação

- ❑ Aplicativo foi desenvolvido pelo CIN com o objetivo de apoiar a elaboração de artigos científicos, baseado no conteúdo do curso
- ❑ Versão Beta, apenas para sistema Android
- ❑ Comentários e sugestões: cin@cnen.gov.br



Estamos agora no



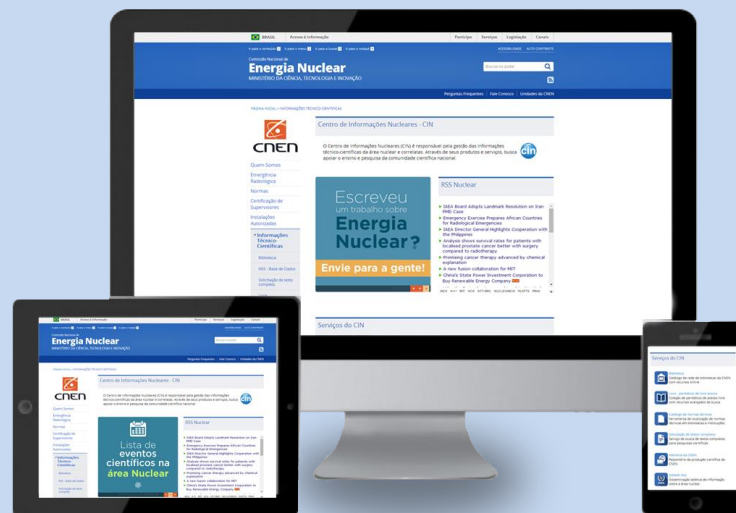
Instagram



@centrodeinformacoesnucleares

Segue a gente lá!!!!

VISITE O SITE DO CIN



<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares>

Informações técnicas

Orientações para sua dissertação

Periódicos

Eventos da área

Dicas para elaborar seu artigo

Localização de documentos

.....e muito mais !!!!

Curta o CIN no
Facebook

facebook.com/cnen.cin

E fique atualizado com
informações para sua
pesquisa científica.



Informação acelera a
criatividade e a inovação

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA



O que é comunicação científica ??

Disseminação bem sucedida de conhecimento para uma ampla gama de audiências, incluindo não-cientistas



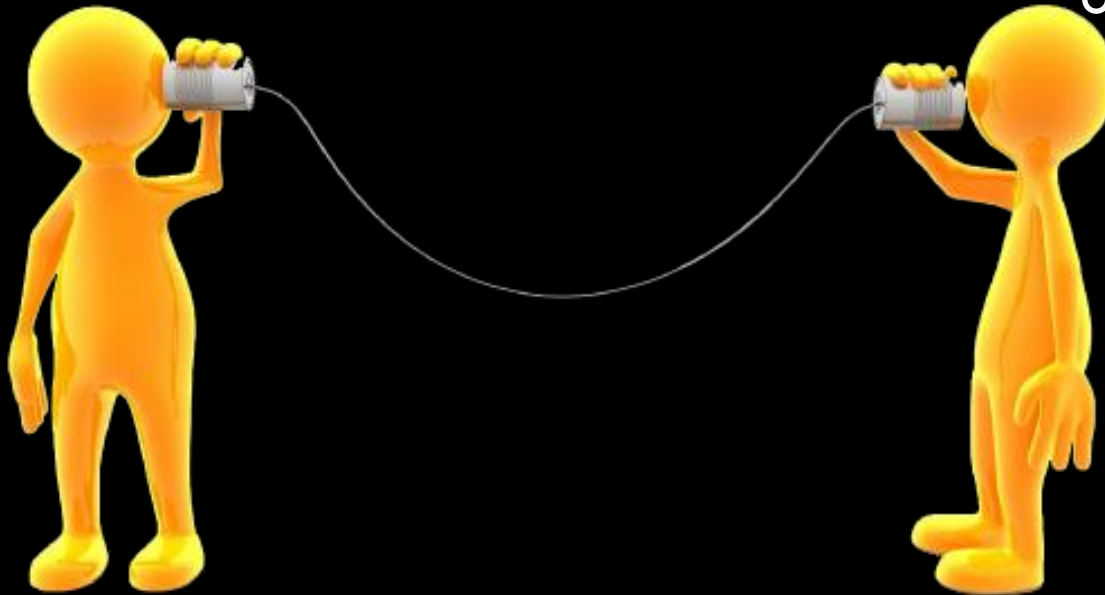
Qual o objetivo da comunicação científica ??

Comunicar com **precisão e de forma clara** um novo conhecimento científico

“Science isn’t finished until it’s communicated. The communication to wider audiences is part of the job of being a scientist, and so how you communicate is absolutely vital”

Sir Mark Walport

UK Government Chief Scientific Adviser



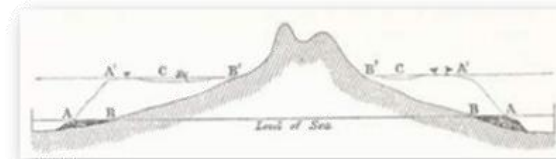
**Se você não comunicar a ciência,
ninguém saberá nada sobre ela.**

Os grandes cientistas são/foram também grandes comunicadores "



Charles Darwin:
119 published books & papers

- “Finally when ... barrier-reefs ... atolls... and fringing-reefs ... are laid down on a map, they offer a grand and harmonious picture of the movements which the crust of the earth has undergone within a late period. We there see vast areas rising, with volcanic outbursts; and we may feel sure that the movement has been so slow as to have allowed the corals to grow up to the surface...”



The Structure and Distribution of Coral Reefs
Charles Darwin, 1874 2nd Edition,
revised 1842 1st Edition



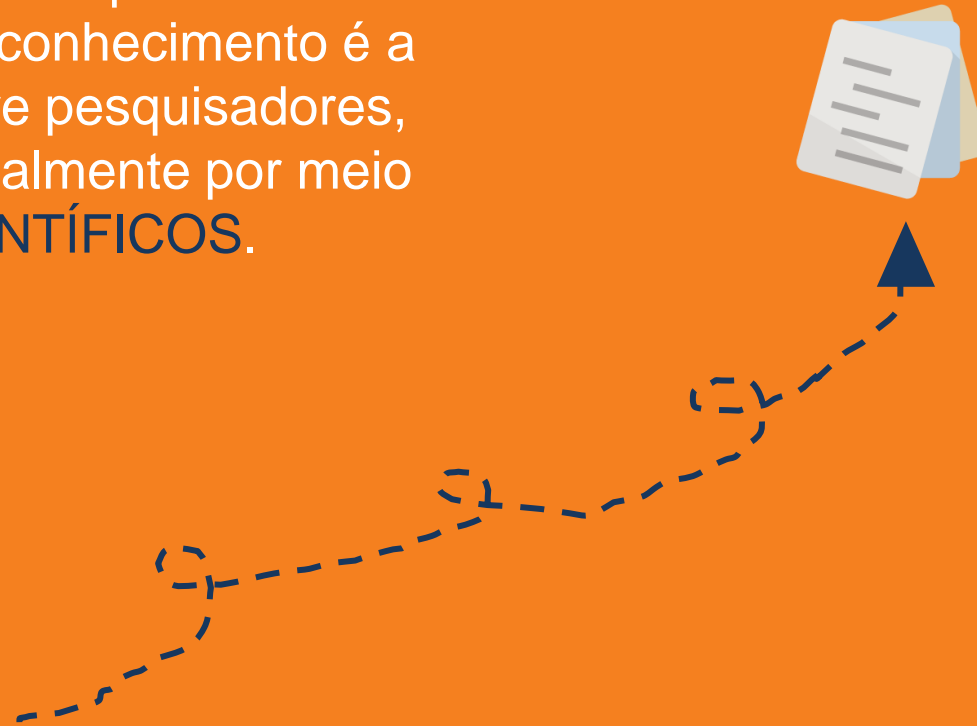
Albert Einstein:
248 published books & papers

- "Make everything as simple as possible, but not simpler." A. Einstein

Por onde começar ??



O **PRIMEIRO PASSO** para a disseminação do conhecimento é a comunicação entre pesquisadores, que é feita principalmente por meio de **ARTIGOS CIENTÍFICOS**.



Artigos científicos são usados para **compartilhar** o trabalho realizado pelos diferentes grupos de pesquisa, permitindo que cientistas de todo o mundo saibam o que está sendo estudado.

Entendendo a Academia



PORQUE PUBLICAR É IMPORTANTE

Quando você compartilha seus resultados por meio da publicação, **você faz parte da comunidade científica**

Quem não publica, não recebe financiamento para projetos, bolsas, etc.

Publicar numa revista bem avaliada **é bom para o pesquisador e para a instituição**

Quando você envia um artigo para publicação, você recebe comentários que **ajudam a melhorar seu texto**

É importante que as agências de financiamento **saibam realmente como o dinheiro está sendo investido**

Quando escrever um artigo

Você deve ter algo importante o suficiente para compartilhar com os outros

- Novos conhecimentos
- Aumentar o impacto e visibilidade da sua pesquisa
- Estabelecer/construir sua reputação
- Marco de pesquisa concluído




- Querer aumentar o número de publicações
- Estrelismo
- Pressão dos pares



Artigos ou trabalhos ruins irão refletir mal sobre você!

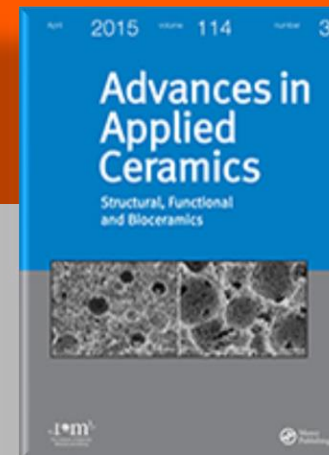
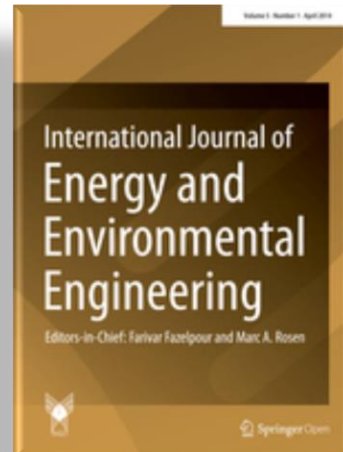
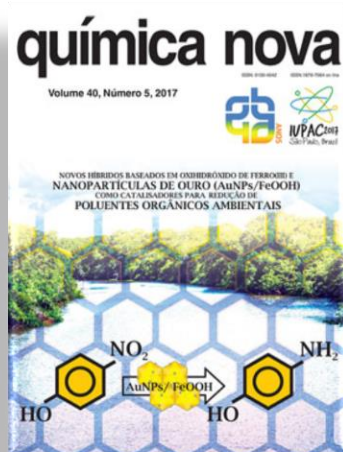
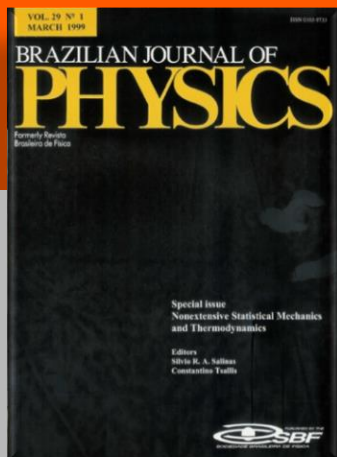
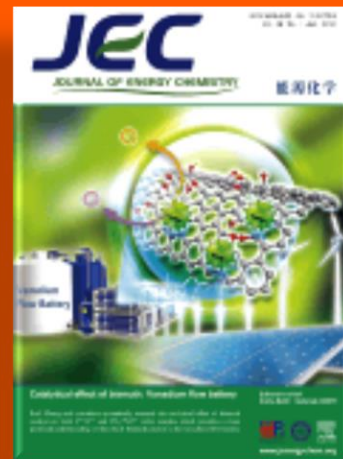
Quando não escrever um artigo



O ARTIGO CIENTÍFICO
ACONTECE POR
CAUSA DA
PESQUISA, E NÃO
O CONTRÁRIO!

O que vamos ver





Escolha do periódico

A escolha do periódico é importante

“No universo acadêmico, a consolidação de uma carreira está, inevitavelmente, ligada à pesquisa e posterior divulgação de seus resultados, por isso a **busca por periódicos bem classificados que publiquem seus artigos deve ser algo perene**, pois disto depende a evolução na sua carreira de professor e pesquisador.”



O que é um periódico indexado ?



Essas bases reúnem um conjunto de títulos de **periódicos** que passaram por um processo seletivo em relação à cobertura/conteúdo, permitindo a recuperação e ampliando a visibilidade dos artigos **indexados**, conferindo ao **periódico** um valor técnico, razão que o diferencia dos **periódicos não indexados**.

Encontre um periódico para publicar

Como fazer: Pesquisar em diretórios (nacionais e estrangeiros) que avaliam, organizam e divulgam títulos de periódicos significativos. Existem algumas métricas baseadas em citações que são empregadas para avaliar os periódicos: **SCImago Journal Rank (SJR)** , **Fator de Impacto(FI)** , **h-index** e outros.

- JCR Journal Citation Reports
- SCIMAGO <http://www.scimagojr.com/>
- Scielo



Métricas

- ❑ **Fator de impacto do periódico** (journal impact factor): Mede quantas vezes um artigo foi citado em relação ao total de artigos publicados em um periódico/revista em um período de dois anos, no ano em curso. (Métrica Web of Science). Se foram publicados 400 artigos nos dois últimos anos e recebidas 200 citações no último ano, o fator de impacto fica em 0,5 ($200/400$),
- ❑ **Scimago Journal Rank** - é um indicador bibliométrico que mede a influência de um determinado periódico pela média do número de citações recebidas nos últimos 3 anos que antecedem ao ano analisado e que são ponderadas dependendo da área do conhecimento e do prestígio do periódico.
- ❑ **H-index** - É calculado pela relação do número de trabalhos publicados e suas citações. Por exemplo, um índice h de 12 indica que, no conjunto de dados, 12 artigos foram citados pelo menos 12 vezes cada um.

Web of Science™ InCites™ Journal Citation Reports® Essential Science Indicators™ EndNote™ Sign In Help English

InCites™ Journal Citation Reports® THOMSON REUTERS™

Home

Go to Journal Profile

Master Search

Journals By Rank Categories By Rank

Journal Titles Ranked by Impact Factor Show Visualization +

Compare Journals Compare Selected Journals Add Journals to New or Existing List Customize Indicators

	Full Journal Title	Total Cites	Journal Impact Factor	Eigenfactor Score
1	CA-A CANCER JOURNAL FOR CLINICIANS	20,488	137.578	0.06231
2	NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE	283,525	59.558	0.68235
3	NATURE REVIEWS DRUG DISCOVERY	25,460	47.120	0.06273

View Title Changes Select Journals Select Categories Select JCR Year

- ❑ O **JCR - Journal Citation Reports** oferece uma perspectiva para avaliação e comparação de periódicos por meio da acumulação e tabulação de contagens de citações e artigos de praticamente todas as especialidades nos campos da ciência. Disponível no Portal de Periódicos da CAPES como Base
- ❑ **Instituição responsável:** Thomson Reuters - Institute for Scientific Information

O **SCIMago Journal & Country Rank** é um portal público que inclui os periódicos e os indicadores científicos dos países, desenvolvido a partir das informações contidas no banco de dados Scopus® (Elsevier B.V.).

<http://www.scimagojr.com/>

Journal Rankings Country Rankings Viz Tools Help About Us

SJR
Scimago Journal & Country Rank

Enter Journal Title, ISSN or Publisher Name

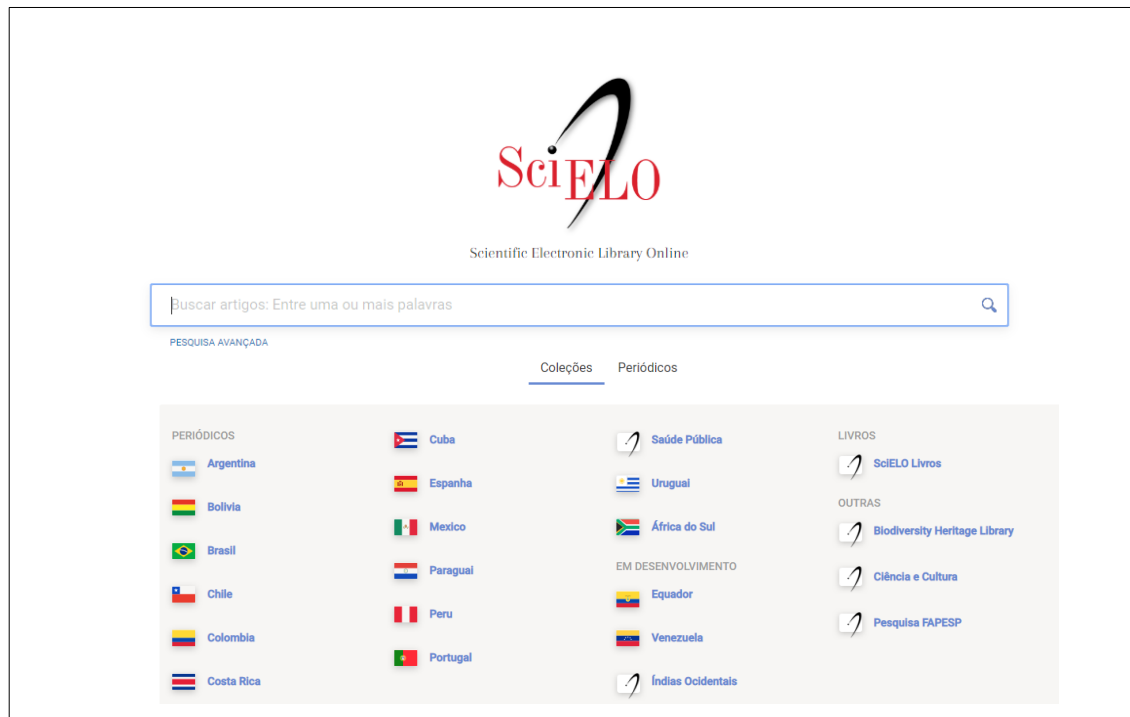
WHAT IS SCIMAGOJR FOR?

JOURNAL RANKS COUNTRY RANKS VIZ TOOLS

EXPLORE EXPLORE EXPLORE

SCIELO

- ❑ Scientific Electronic Library Online - é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos, com ênfase na produção dos países ibero-americanos.



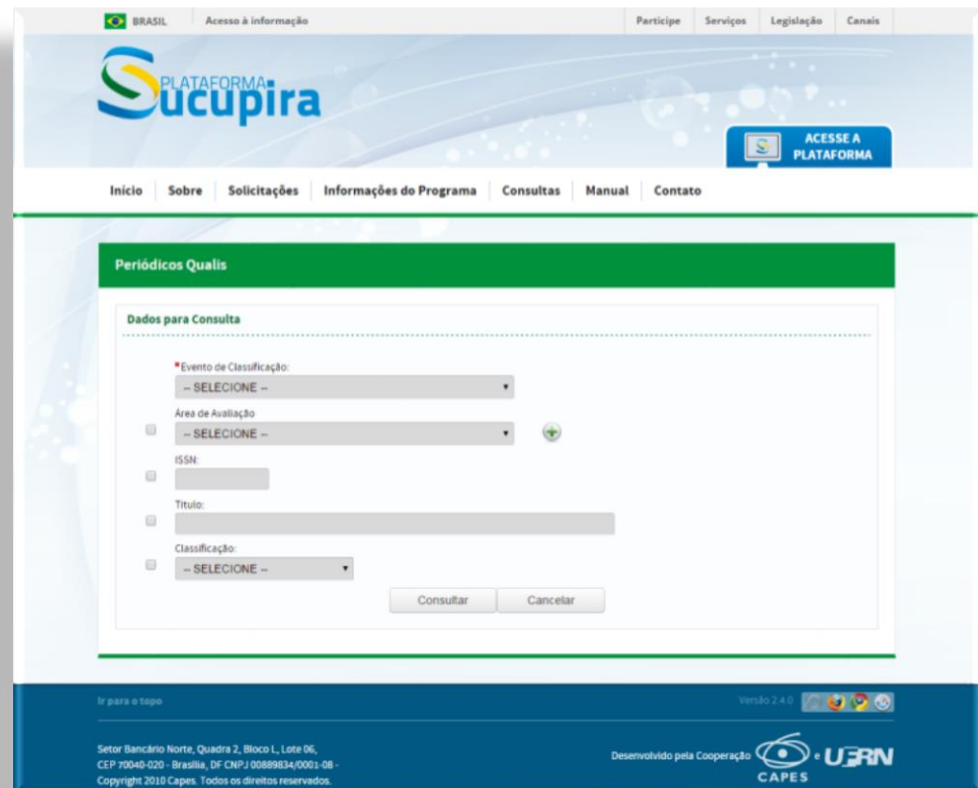
<http://www.scielo.org>

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS

- O Qualis-Periódicos constitui-se num sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela CAPES
- A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização.
- Indicativos da qualidade
 - A1, o mais elevado;
 - A2; **A3;A4**
 - B1; B2; B3; B4;
 - C - com peso zero

Não é um indexador.

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>



The screenshot shows the Sucupira platform interface. At the top, there is a navigation bar with the logo 'PLATAFORMA Sucupira' and a button 'ACESSE A PLATAFORMA'. Below the navigation bar, there is a menu with options: 'Início', 'Sobre', 'Solicitações', 'Informações do Programa', 'Consultas', 'Manual', and 'Contato'. The main content area is titled 'Periódicos Qualis' and contains a search form labeled 'Dados para Consulta'. The form includes the following fields:

- *Evento de Classificação: -- SELECIONE --
- Area de Avaliação: -- SELECIONE --
- ISSN: [input field]
- Título: [input field]
- Classificação: -- SELECIONE --

Buttons for 'Consultar' and 'Cancelar' are located at the bottom of the form. The footer of the page contains contact information for the Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF, CNPJ 00689934/0001-08, Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados. It also mentions 'Desenvolvido pela Cooperação' and logos for CAPES and UERN.

NOVO QUALIS

MUDANÇAS



- Planilha amplamente divulgada é **preliminar**.
- Somente será válida oficialmente a partir de 2021.
- Cada periódico receberá **apenas uma qualificação**, independentemente da quantidade de áreas de avaliação às quais foi mencionado.
- Os periódicos serão **agrupados de acordo com a área na qual houve maior número de publicações** nos anos de referência avaliativo, chamada de área-mãe;
- Foram considerados os indicadores bibliométricos
 - ✓ Scopus (CiteScore);
 - ✓ Web of Science (Fator de Impacto) e;
 - ✓ Google Scholar (índice h5).

Livre

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

Periódicos Nucleares

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/periodicos-nucleares>

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé


ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Comissão Nacional de
Energia Nuclear
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Buscar no portal

Perguntas Frequentes | Fale Conosco | Unidades da CNEN

PÁGINA INICIAL > INFORMAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS > LIVRE



CNEN

Quem Somos
Emergência Radiológica
Normas
Certificação de Supervisores
Instalações Autorizadas

4 Informações Técnico-Científicas
Biblioteca
INIS - Base de Dados
Solicitação de texto completo
Livre
Catálogo de anais de eventos
Catálogo de normas técnicas
Eventos Nucleares
Periódicos Nucleares
SONAX INIS
2º SRBP
Minna Estante
Envio de trabalhos científicos sobre Energia Nuclear

LivRe
Revistas de livre acesso

Portal para periódicos de livre acesso na Internet - 6701 títulos



Inicial | Inclusões recentes | Fale com a gente | Sobre o LivRe!

1 | 3 | 4 | A | Á | Â | B | C | Ç | D | E | É | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | Q | R | S | T | U | V | W | X | Y | Z

Selecionar periódicos com o título contendo

(Exceto na opção "Frase exata" use apenas palavras separadas por espaços)

Todas as palavras Qualquer palavra Frase exata Todas as palavras, nesta ordem

Selecionar apenas os periódicos

Avaliados pelos pares (peer-reviewed) Indexados

Com artigos publicados em algum dos idiomas

Albanês
Alemão
Árabe
Armênio
Basco

Submeter

Lista dos periódicos por áreas do conhecimento

Multidisciplinar
Ciências Ambientais

Ciências Biológicas:
Selecione o assunto

Ciências da Saúde:
Selecione o assunto

Medicina:
Selecione o assunto

Ciências Agrárias:
Selecione o assunto

Ciências Exatas e da Terra:
Selecione o assunto



Engenharias:
Selecione o assunto

Ciências Sociais Aplicadas:
Selecione o assunto

Ciências Sociais Aplicadas:
Selecione o assunto

Linguística, Letras e Artes:
Selecione o assunto

Dose Ocupacional

 
Comissão Nacional de Energia Nuclear

DICAS – onde publicar

- ❑ Uma das maneiras tradicionais de descobrir em quais periódicos publicar é **ler as citações de livros** e artigos com os quais você está trabalhando.
- ❑ **Novos periódicos são boas perspectivas** de publicação porque atraem menos submissões do que os já estabelecidos e aceitam uma percentagem maior daqueles que enviam. **Porém, em geral, tem classificação mais baixa.**
- ❑ Procure por oportunidades especiais para publicar, como **convites para artigos (*calls for papers*) e números especiais (*special issues*)** de publicações que convidam para submissão.
- ❑ Verifique se você pode submeter, pois alguns periódicos são apenas para **convidados**.
- ❑ Use as **métricas do periódico** para entender o seu impacto.
- ❑ Use a ferramenta *Journal Finder*, se disponível.
 - IEEE Publication Recommender
 - Wiley Journal Finder
 - Elsevier Journal Finder
 - Springer Nature Journal Suggester
 - Edanz Journal Selector
 - Cofactor Journal Selector

ESCOLHA O PERIÓDICO CERTO PARA O SEU ARTIGO

Visibilidade e Prestígio



O periódico tem boa avaliação em sua área ?



O periódico tem um bom fator de impacto ?



É um periódico indexado ? Isto é, ele está incluído em alguma das principais bases de dados ?



O periódico tem edição eletrônica ?

Escopo e objetivos do periódico



O assunto do seu artigo está dentro do foco do periódico ?



O periódico aceita o tipo de artigo que você quer submeter ? (estudo de caso, pesquisa original, etc)



Qual é o público alvo do periódico ? multidisciplinar ? específico ?

Processo de revisão e publicação



Qual a periodicidade de publicação do periódico ?



Qual é o tempo de resposta para aceitação e publicação ?



Existem custos para publicação ? O que está incluído neste custo ?



O periódico tem alguma política de ACESSO ABERTO ?

Políticas de direito autoral



The screenshot shows the SHERPA/ROMEO website interface. At the top, there is a navigation bar with the SHERPA/ROMEO logo and the tagline "... opening access to research". Below this, a green banner contains the title "Políticas de copyright e de auto-arquivo de editores" and language options: English, Español, Magyar, Nederlands, and Português. The main content area is divided into several sections: "Pesquisa" (Search) with radio buttons for "Títulos de revistas ou ISSNs" and "Nomes de editores", and "Páginas especiais do RoMEO" with links to "Estatísticas do RoMEO", "Application Programmers' Interface (API)", "Categorias dos Editores RoMEO", and "Definitions and Terms". There is also a "Novos itens e Actualizações" section with an "RSS1 Feed" icon and a list of updates from the Croatian Association of Civil Engineers, Swiss Medical Press GmbH, and Society of Petroleum Engineers (SPE). The "Other SHERPA Services" section includes links to "SHERPA/FACT" and "SHERPA/JULIET". At the bottom, there is a footer with the text "This work is licensed under CC BY-NC-ND. About using our content" and a "Contacte-nos" link. The Jisc logo is also present in the bottom right corner.

Facebook x SHERPA/RoMEO Portug... x

www.sherpa.ac.uk/romeo/index.php?la=pt

... opening access to research

Início • Pesquisa • Revistas • Editores • FAQ • Sugerir • Sobre

English | Español | Magyar | Nederlands | Português

Políticas de copyright e de auto-arquivo de editores

Pesquisa

Títulos de revistas ou ISSNs Nomes de editores

Título exacto começa com contém ISSN

[Pesquisa avançada](#)

Utilize este sítio Web para encontrar um resumo das autorizações que são dadas, normalmente, como parte do acordo de transferência de copyright de cada editor.

Páginas especiais do RoMEO

- [Estatísticas do RoMEO](#)
- [Application Programmers' Interface \(API\)](#)
- [Categorias dos Editores RoMEO](#)
- [Definitions and Terms](#)

Novos itens e Actualizações

[RSS1 Feed](#)

- [Croatian Association of Civil Engineers](#) - Croatian Association of Civil Engineers - 03-May-2017
- [Swiss Medical Press GmbH](#) - Swiss Medical Press GmbH - 03-May-2017
- [Society of Petroleum Engineers \(SPE\)](#) - Society of Petroleum Engineers (SPE) - 28-Apr-2017

Other SHERPA Services

- [SHERPA/FACT](#) - Funders & Authors Compliance Tool
- [SHERPA/JULIET](#) - Research funders' open access policies

This work is licensed under [CC BY-NC-ND](#). [About using our content](#)

[Contacte-nos](#)

Jisc

<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/index.php?la=pt>

 Facebook.com/cnen.cin



O Diadorim é um serviço de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e o acesso dos artigos das revistas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto. Faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. As informações aqui divulgadas são coletadas diretamente com os editores das revistas científicas brasileiras.

Acesse:
<http://diadorim.ibict.br/>



PERIÓDICOS PREDATÓRIOS

Periódicos predatórios são revistas que cobram para publicar artigos acadêmicos, mas não fazem a avaliação adequada da qualidade dos textos científicos.

As consequências de tais revistas são de grande alcance, afetando a integridade dos periódicos legítimos, a reputação dos departamentos, faculdades e universidades e a reputação de seus autores.

Verifique a lista : <https://predaqualis.netlify.com/>



Antes de
começar a
escrever:
coisas que
você precisa
saber



Guia para os autores

LEIA ATENTAMENTE AS ORIENTAÇÕES

- Quais os tipos e tamanho da fonte ?
- Há data limite para envio?
- O formato é livre ou existe um template ???
- Como devo citar as fontes???
- Meu tema está adequado ? Em qual seção ?
- Existem restrições quanto a figuras/tabelas ?
- Quais os tipos de artigos que são aceitos ?
- Qual o tamanho do resumo ?
- Quantas palavras-chave ?
- Qual valor para submissão/publicação ?
- Há cobrança por figuras?



**SE VOCÊ ESTIVER COM DÚVIDAS SOBRE
QUALQUER UM DESTES DETALHES...PERGUNTE !!!**

Guia para os autores



[Visit journal homepage >](#)

[Submit your paper >](#)

[Track your paper >](#)

[Order journal >](#)

[View articles >](#)

[Abstracting >](#)

[Editorial board >](#)

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously in any form, in any language or medium, and is not under consideration for publication elsewhere, in whole or in part. It is the author's responsibility to obtain the necessary permission from the copyright owner to permit reproduction of any copyright material that may be required in order to carry out the work described.

A linguagem inclusiva reconhece a diversidade, transmite respeito a todas as pessoas, é sensível às diferenças e promove a igualdade de oportunidades. Os artigos não devem fazer suposições sobre as crenças ou compromissos de qualquer leitor, não devem conter nada que implique que um indivíduo seja superior a outro por motivos de raça, sexo, cultura ou qualquer outra característica, e deve usar linguagem inclusiva. Os autores devem garantir que a escrita esteja livre de preconceitos, por exemplo, usando **"ele ou ela"**, **"dele/dela"** em vez de **"ele"** ou **"dele"** e utilizando títulos de trabalho livres de estereótipos (por exemplo, **"chairperson"** em vez de **"chairman"** e **"flight attendant"** em vez de **"stewardess"**).

• [Submission checklist](#)

BEFORE YOU BEGIN

- [Ethics in publishing](#)
- [Studies in humans and animals](#)
- [Declaration of interest](#)
- [Submission declaration and verification](#)
- [Use of inclusive language](#)

• [Peer review](#)

• [Essential information](#)

- [Highlights](#)
- [Abstract](#)
- [Acknowledgements](#)
- [Nomenclature and Units](#)
- [Artwork](#)

• [Video](#)

- [Data visualization](#)
- [Supplementary material](#)
- [Research data](#)

AFTER ACCEPTANCE

- [Online proof](#)

imply that one individual is superior to another on the grounds of race, sex, culture or any other characteristic, and should use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, for instance by using 'he or she', 'his/her' instead of 'he' or 'his', and by making use of job titles that are free of stereotyping (e.g. 'chairperson' instead of 'chairman' and 'flight attendant' instead of 'stewardess').

mic thesis, see
it is not
oved by all
ork was carried
orm, in
ften consent of
the originality

h Elsevier's
unt as prior
information).

is sensitive to
ssumptions
which might

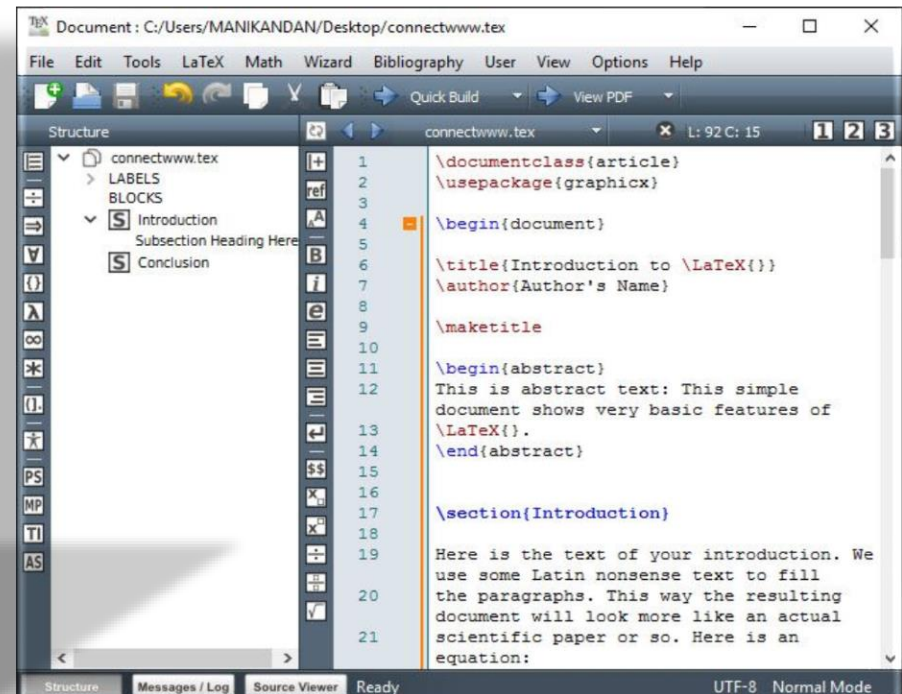
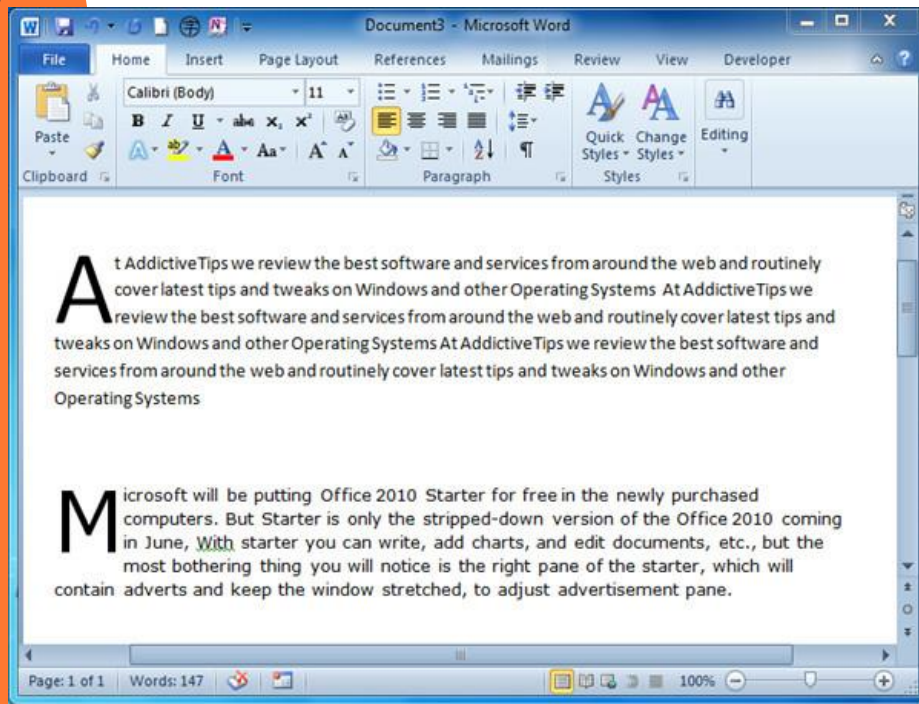
Formatação do artigo



- Processador de textos
- Pacote Office
- WYSIWYG ('What you see is what you get')



- É um sistema de preparação de documentos
- Gratuito (<https://www.latex-project.org/>)
- Linguagem de marcação (Markup Language)



Formatação do artigo - Latex

The image shows a LaTeX editor interface with a source code editor on the left and a PDF preview on the right. The source code editor displays the following code:

```
1 \documentclass[12pt, a4paper]{article}
2
3 %Pacotes utilizados nesse artigo
4 \usepackage[utf8]{inputenc}
5 \usepackage[T1]{fontenc}
6 \usepackage{amsmath}
7 \usepackage{amsfonts}
8 \usepackage{amssymb}
9
10 \title{Your Paper}
11 \author{Fabiane dos Reis Braga}
12
13 \begin{document}
14 \maketitle
15
16 \begin{abstract}
17 Este é um exemplo de como se faz a formatação de um artigo usando a
```

The PDF preview on the right shows the rendered document with the following content:

Your Paper

Fabiane dos Reis Braga

May 10, 2018

Abstract

Este é um exemplo de como se faz a formatação de um artigo usando a ferramenta Latex.

1 Introduction

Your introduction goes here! Some examples of commonly used commands and features are listed below, to help you get started. If you have a question, please use the help menu ("?) on the top bar to search for help or ask us a question.

2 Some examples to get started

2.1 How to add Comments

Comments can be added to your project by clicking on the comment icon in the toolbar above. To reply to a comment, simply click the reply button in the lower right corner of the comment, and you can close them when you're done.

2.2 How to include Figures

First you have to upload the image file from your computer using the upload link in the project menu. Then use the includegraphics command to include it in your document. Use the figure environment and the caption command to add a number and a caption to your figure. See the code for Figure ?? in this section for an example.

1

The interface also shows a messages/log window at the bottom with the following content:

File	Type	Line	Message
primeirodoc.tex	Warning	line 36	Reference 'fig:frog' on page 1 undefined
primeirodoc.tex	Warning	line 1	There were undefined references.

LOG FILE:
This is pdfTeX, Version 3.14159265-2.6-1.40.19 (MiKTeX 2.9.6670) (preloaded format=pdflatex 2018.5.10) 10 MAY 2018 15:48
entering extended mode
**./primeirodoc.tex
(primeirodoc.tex

Citações e Referências

Softwares de apoio

zotero

<https://www.zotero.org/>

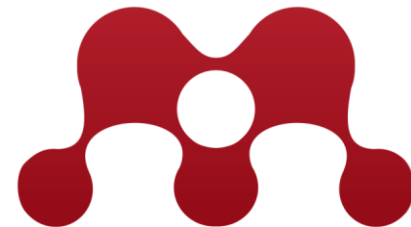
EndNote

<http://endnote.com/>

citavi

Organize your knowledge.

<https://www.citavi.com/pt>



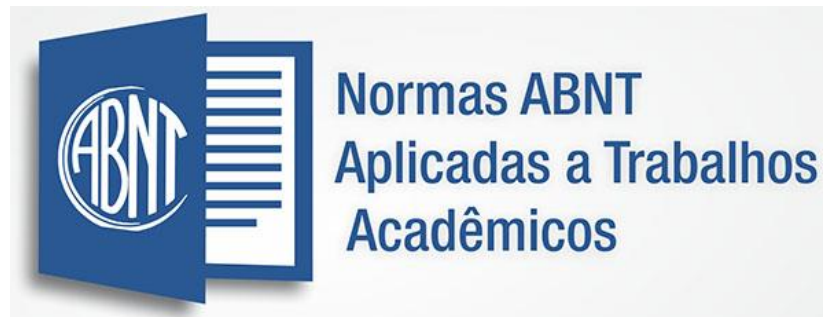
MENDELEY

<https://www.mendeley.com/>

BIBTEX

<http://www.bibtex.org/>

Algumas normas importantes



- ❑ NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica e/ou científica
- ❑ NBR 6023: Informação e documentação – Referência – Elaboração
- ❑ NBR 10520: Informação e documentação – Citações
- ❑ NBR 14724: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- ❑ NBR 6028: Informação e documentação - Resumos - Apresentação



Roteiro para ajudar na organização do seu artigo

The screenshot shows the website of the Comissão Nacional de Energia Nuclear (CEN). The header includes navigation links for accessibility and contrast, a search bar, and a menu. The main content area features the title 'Roteiro para escrita de Artigo Científico' and a brief introduction. A sidebar on the left lists various services and information. A central preview of the document shows the title 'ROTEIRO PARA ARTIGO CIENTÍFICO' and a list of guidelines for writing a scientific article.

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Comissão Nacional de
Energia Nuclear
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Buscar no portal

Perguntas Frequentes | Fale Conosco | Unidades da CEN

PÁGINA INICIAL

CEN 50 anos

Quem Somos

Emergência Radiológica

Normas

Certificação de Supervisores

Instalações Autorizadas

Dose Ocupacional

Informações Técnico-Científicas

Último Concurso

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Pós-Graduação

Produção de Radiofármacos

Serviços Técnicos Especializados

Armazenamento de Rejeitos Radioativos

Roteiro para escrita de Artigo Científico

O roteiro abaixo foi elaborado para servir de guia para pesquisadores e estudantes na organização e escrita de um artigo científico. Lembre-se que cada publicação ou evento disponibiliza em seu site regras específicas para a submissão. Sendo assim, será necessário adequar seu artigo a essas orientações.

Links relacionados:

- [Baixe aqui a versão para editores de texto \(.doc\)](#)
- [Baixe aqui a versão em pdf](#)

ROTEIRO PARA ARTIGO CIENTÍFICO

O roteiro abaixo foi elaborado para servir de guia para pesquisadores e estudantes na organização e escrita de um artigo científico. Lembre-se que cada publicação ou evento disponibiliza em seu site regras específicas para a submissão. Sendo assim, será necessário adequar seu artigo a essas orientações.

**Boa Sorte!!!
Equipe CIN**

Linguagem e estilo:

- Use linguagem objetiva.
- Evite palavras / frases com um significado que possa ser mal interpretado.
- Garanta simplicidade e clareza o que facilita seguir seu pensamento.
- Utilize voz ativa tanto quanto possível.
- Use o tempo passado para coisas já realizadas, por exemplo, métodos de pesquisa, testes aplicados, etc.
- Apresente as informações em uma ordem lógica para o leitor.
- A qualidade da sua comunicação escrita influenciará o entendimento do seu leitor.
- **Não se esqueça de olhar as orientações para os autores das publicações ou eventos para os quais deseja submeter seu trabalho.**

<http://www.cnen.gov.br/component/content/article?id=367>



Ética para autores

*O que pensar sobre isto,
e porque isto é importante*



A publicação de um artigo em uma revista com revisão por pares (*peer-review*) é um reflexo direto da qualidade do trabalho do autor e das instituições que o apoiam. É importante concordar com os padrões de comportamento ético esperado. Encontre informações sobre como publicar com ética sob o tópico "Ética" no Guia dos Autores das publicações.

9 PERGUNTAS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

e suas respectivas seções

RESUMO	O que eu fiz em poucas palavras?
INTRODUÇÃO	Qual é o problema de pesquisa?
REVISÃO DE LITERATURA	O que já foi falado sobre isso?
METODOLOGIA	Como resolvi o problema?
RESULTADOS	O que descobri?
DISCUSSÃO	O que isso significa?
CONCLUSÃO	Por que este tópico é importante?
AGRADECIMENTOS	Quem me ajudou?
REFERÊNCIAS	A que fontes eu me referi?



 [Facebook.com/cnen.cin](https://www.facebook.com/cnen.cin)



09 PERGUNTAS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

RESUMO »	O QUE EU FIZ EM POUCAS PALAVRAS?
INTRODUÇÃO »	QUAL É O PROBLEMA DE PESQUISA?
REVISÃO DE LITERATURA »	O QUE JÁ FOI FALADO SOBRE O ASSUNTO?
METODOLOGIA »	COMO RESOLVI O PROBLEMA?
RESULTADOS »	O QUE DESCOBRI?
DISCUSSÃO »	O QUE ISSO SIGNIFICA?
AGRADECIMENTOS »	QUEM ME AJUDOU?
REFERÊNCIAS »	A QUE FONTES ME REFERI?
ANEXOS »	TENHO INFORMAÇÕES EXATAS?



 Instagram



planneracademico • Seguir
Feira de Santana

planneracademico Trouxemos 09 perguntas para vocês que respondem questões sobre artigo científico. Fiquem ligados nessa super dica.

Via: @centrodeinformacoesnucleares .

#segueoplano #artigo #question #aswer #planneracademico #ficadicafsa #unef #ftc #fat #uniasselvi #unifacs #fufs #estacio #laureate #unopar #fael #ftc #pitagoras #univasf #uefs #ufba #ufpb #unep #uesc #unifesspa #ufpa #senai



24 curtidas

HÁ 2 HORAS

Adicione um comentário...

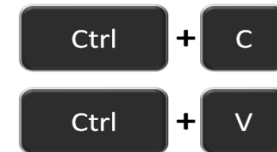
Ética para autores



Exemplos de desvios de conduta e violações incluem:

- ❑ **Disputas de autoria.**
- ❑ **Interesses competitivos** - não revelando a um periódico que você tem um conflito direto ou indireto que o impede de ser imparcial.
- ❑ **Plágio** - assumindo o trabalho ou a ideia de outro como se fosse seu.
- ❑ **Envio simultâneo** - enviando um trabalho para mais de uma publicação ao mesmo tempo.
- ❑ **Fraude de pesquisa** - incluindo fabricação (inventando dados de pesquisa) e falsificação (manipulação de dados de pesquisa, tabelas ou imagens).
- ❑ **Salami slicing** - o "fatiamento" da pesquisa que formaria um artigo significativo em vários artigos diferentes.

Plágio é



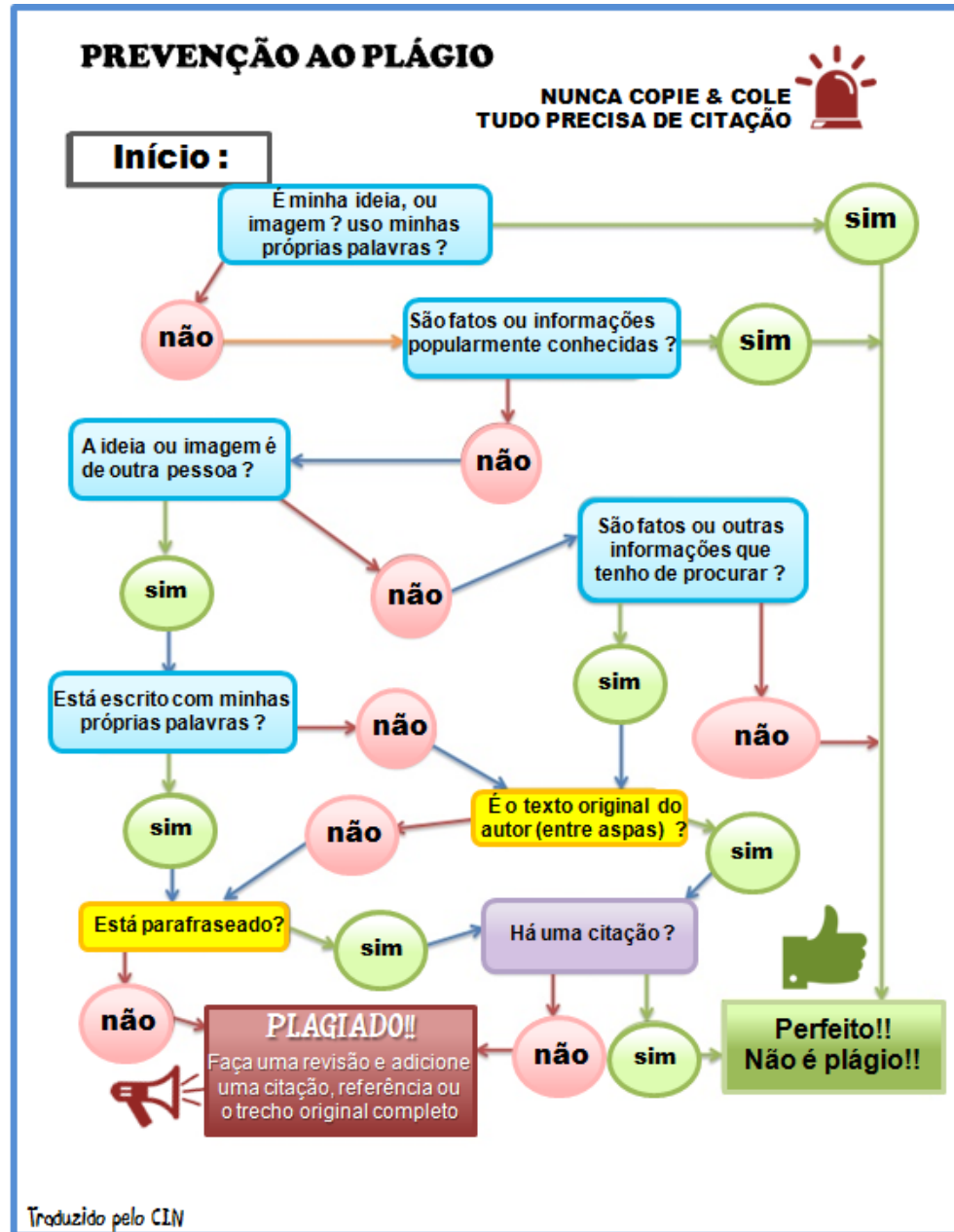
UM ATO DE FRAUDE. ENVOLVE TANTO ROUBAR O TRABALHO DE ALGUÉM, QUANTO MENTIR SOBRE ISSO DEPOIS.

ALGUNS TIPOS

- ❑ **Plágio direto:** copiar o trabalho de uma pessoa textualmente (palavra por palavra ou modificando apenas uma palavra) sem dar créditos.
- ❑ **Autoplágio:** Copiar ou produzir um trabalho influenciado pelo seu próprio trabalho anterior (também chamado de plágio não intencional).
- ❑ **Plágio mosaico ou retalhos:** citar o trabalho de outra pessoa sem aspas ou alterar o idioma (do trabalho original), mantendo a estrutura igual.
- ❑ **Plágio acidental:** Esquecer de citar o trabalho original, citação incorreta etc.
- ❑ **Outsourcing:** Pagando para serviços de redações, amigos ou contratando escritores de artigos e blogueiros para escrever em seu nome.

Se não é da autoria do autor, então, deve ser citado. P.E.: nota de aula, informações da internet, etc.)

Siga o fluxo e
garanta a
qualidade do seu
trabalho !!



Programas que ajudam a detectar plágio em trabalhos acadêmicos

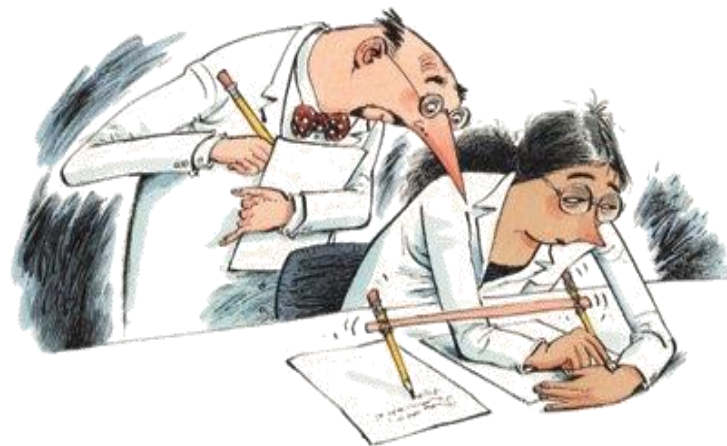
Turnitin (www.turnitin.com)
É usado por mais de 1 milhão de professores ao redor do mundo. Possui suporte para 12 idiomas, inclusive, o português. (usado pela USP)

PlagiarismCheckerX (<https://plagiarismcheckerx.com>)
Um software pronto para uso para verificação de plágio. Ele pode digitalizar e detectar plágio de bilhões de documentos e documentos de pesquisa

Plagius (<https://www.plagius.com/br>)
Ótimo software que consegue detectar cópias em arquivos de vários formatos como Word, Pdf, OpenOffice, HTML e texto simples.

Grammarly (<https://grammarly.com>)
Além de verificar a gramática, um dos recursos mais fortes deste software é a presença de um verificador de plágio.

iThenticate (<http://www.ithenticate.com/>)
Um dos mais populares para detectar e prevenir plágios profissionais, ele consulta o acervo com mais de 45 milhões de páginas da internet; 90 milhões de dados em acervos institucionais; e mais de 32 milhões de arquivos acadêmicos.



Plagius exemplo resposta

Suspicious on the Internet: 79.27%
Percentage of text with expressions found on the internet Δ

Suspicious confirmed: 94.88%
Confirmed the existence of the sentences in the URLs found Δ

Analyzed text: 99.5%
Percentage of text effectively analyzed (short phrases, special characters, broken text are not parsed).

Analysis success: 100%
Percentage of successful searches, indicates the quality of the analysis, bigger is better.

Most relevant URLs

URL	Occurrences	Similarity
https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiarism	97	5.77 %
http://dbpedia.org/page/Plagiarism	83	16.66 %
http://blogs.osc-ib.com/2016/10/10/ib-teacher-blogs/dp_web/ib-learner-profile-atl-anti-plagiarism-s-ware	80	16.04 %
http://www.wow.com/wiki/Plagiarism	77	5.82 %
https://en.wikipedia.org/wiki/Self-plagiarism	74	5.77 %
http://music-electronics-forum.com/t41470-21-print	71	6.61 %

Analysed text

Plagiarism is the "wrongful appropriation" and "stealing and publication" of another author's "language, thoughts, ideas, or expressions" and the representation of them as one's own original work.[1][2] Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives. The idea remains problematic with unclear definitions and unclear rules.[3][4][5] The modern concept of plagiarism as immoral and originality as an ideal emerged in Europe only in the 18th century, particularly with the Romantic movement.

Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives.

Plagiarism is considered academic dishonesty and a breach of journalistic ethics. It is subject to sanctions like penalties, suspension, and even expulsion. Recently, cases of 'extreme plagiarism' have been identified in academia.[6]

Plagiarism is not in itself a crime, but can constitute copyright infringement. In academia and industry, it is a serious ethical offense.[7][8] Plagiarism and copyright infringement overlap to a considerable extent, but they are not equivalent concepts, and many types of plagiarism do not constitute copyright infringement, which is defined by copyright law and may be adjudicated by courts. Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives. Plagiarism is not defined or punished by law, but rather by institutions (including professional associations, educational institutions, and commercial entities, such as publishing companies).

Showing 5 of 18 found references:

- <https://www.today.ng/opinion/184157/plagiarism-national-harm-corruption-stealing>
- <https://pediaview.com/openpedia/Plagiarism>
- <http://www.wow.com/wiki/Plagiarism>
- <http://www.thescoopng.com/2016/09/18/plagiarism>
- <http://jcp.modares.ac.ir/journal/authors.note>

Warning:
 Δ It is not recommended to use percentages for plagiarism measurement, the displayed values are only statistical data. Only a manual review can affirm plagiarism. Click here to know more.

Legend:

Textos encontrados:

UH	Occurrences	Confirmed expressions	Similarity
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiarism	97	67	5.77
<input checked="" type="checkbox"/> http://dbpedia.org/page/Plagiarism	83	78	16.66
<input checked="" type="checkbox"/> http://blogs.osc-ib.com/2016/10/10/ib-teacher-blogs/dp_web/ib-lear...	80	55	16.04
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.wow.com/wiki/Plagiarism	77	67	5.82
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikipedia.org/wiki/Self-plagiarism	74	67	5.77
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiary	71	67	5.77
<input checked="" type="checkbox"/> http://music-electronics-forum.com/t41470-21-print	71	69	6.61
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.m.wikipedia.org/wiki/Plagiarism	70	67	6.42
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.youtube.com/watch?v=BJQjYk8MkPY	67	61	35.04
<input checked="" type="checkbox"/> https://pediaview.com/openpedia/Plagiarism	66	55	5.61
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.modeltrainforum.com/showthread.php?p=1077985	60	49	12.67
<input checked="" type="checkbox"/> http://keepops.blogspot.com	57	53	8.41
<input checked="" type="checkbox"/> http://jcp.modares.ac.ir/journal/authors.note	50	40	9.58
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.thescoopng.com/2016/09/18/plagiarism	49	36	15.1
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.today.ng/opinion/184157/plagiarism-national-ham-c...	45	36	13.84
<input checked="" type="checkbox"/> http://ejh.modares.ac.ir/journal/authors.note	43	40	9.59
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.writeopinions.com/plagiarism	38	33	37.02
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.capebiolab.com/SILENTFEATURES.aspx	37	33	23.77
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.tananeews.com/asides/11-ny-a-pas-que-hery-rajaonarim...	33	31	10.24
<input checked="" type="checkbox"/> http://wikivisually.com/wiki/Pietro_Alcionio	31	30	3.66
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.slideshare.net/iamanu93/plagiarism-41587408	30	25	9.76
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.definitions.net/definition/Plagiarism?source=agave	28	25	20.41
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.bits-pilani.ac.in:12354/plagiarism.php	25	16	20
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikiquote.org/wiki/Plagiarism	22	13	6.83
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.youtube.com/watch?v=4pZG47YRso	22	17	13.31
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.igi-global.com/dictionary/plagiarism/22790	21	13	8.96
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.compilatio.net/en/plagiarism-definition	19	3	20.61
<input checked="" type="checkbox"/> https://toniaallengould.com/2013/10/04/plagiarism-is-purloining-o...	19	17	6.72
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.quora.com/Topic/Plagiarism-1	19	17	3.99
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.lostgarden.com/2011/11/plagiarism-as-moral-choice-h...	17	13	6.74
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.ijcsonline.com/Disclaimer.php	15	12	14.84
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.scribd.com/document/327808554/What-is-Plagiarism	14	0	0.95
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikipedia.org/wiki/Academic_dishonesty	13	10	1.87
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.facebook.com/mr.detail.editing.services	12	8	9.59
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.quora.com/How-do-you-write-your-own-answers-in-yo...	12	8	2.48
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.scribd.com/document/252964635/essay1	11	0	1.28
<input checked="" type="checkbox"/> http://andrewgelman.com/2014/11/12/patchwriting-wegmanesq...	11	9	3.26
<input checked="" type="checkbox"/> http://krustelkrammooos.blogspot.com/2013/02/what-is-plagiari...	11	9	4.54
<input checked="" type="checkbox"/> https://en.wikiversity.org/wiki/Plagiarism	10	6	8.72
<input checked="" type="checkbox"/> https://plagiarism.repec.org	8	4	18.43
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2812776	8	4	2.2
<input checked="" type="checkbox"/> http://amdjournal.com/plagiarismPolicy	8	4	11.86
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.jneurology.com/ethics-disclosures.php	8	6	4.97
<input checked="" type="checkbox"/> http://silkwoodlearning.com	8	0	-
<input checked="" type="checkbox"/> http://14.139.121.106/notice/Plagiarism.doc	8	5	14.65
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.insticc.org/porta1/Publications/AuthorResources/Pla...	7	4	7.27
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.internationalscholarsjournals.org/quick-links/Plagiarism	7	4	12.84
<input checked="" type="checkbox"/> http://www.revoly.com/main/index.php?s=Plagiarism&item_...	7	0	0.18
<input checked="" type="checkbox"/> https://quizlet.com/184866461/english-gatsby-vocab-flash-cards	7	4	5.05
<input checked="" type="checkbox"/> http://uncyclopedia.wikia.com/wiki/Plagiarism	6	4	3.23
<input checked="" type="checkbox"/> https://www.facebook.com/...	6	0	-

A direita há uma lista com todos endereços encontrados na análise. Os endereços marcados são considerados na construção do resultado à esquerda, fazendo um vínculo entre os destaques no texto e o endereço marcado. O usuário pode marcar e desmarcar os endereços, as

Plagius exemplo resposta

Result

Save... Print... Details... Options Close

Suspicious on the Internet: 79.27%
Percentage of text with expressions found on the internet

Suspicious confirmed: 94.88%
Confirmed the existence of the sentences in the URLs found

Analyzed text: 99.5%
Percentage of text effectively analyzed (short phrases, special characters, broken text are not parsed)

Analysis success: 100%
Percentage of successful searches, indicates the quality of the analysis, bigger is better.

Todos endereços

- Uh
- <https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiarism>
- <http://dbpedia.org/page/Plagiarism>
- http://blogs.osc-ib.com/2016/10/ib-teacher-blogs/dp_
- <http://www.wow.com/wiki/Plagiarism>
- <https://en.wikipedia.org/wiki/Self-plagiarism>
- <https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiary>
- <http://music-electronics-forum.com/t41470-21-print>
- <https://en.m.wikipedia.org/wiki/Plagiarism>
- <https://www.youtube.com/watch?v=BIQjYk8MkPY>
- <https://pediaview.com/openpedia/Plagiarism>
- <http://www.modeltrainforum.com/showthread.php?p=1>
- <http://keepss.blogspot.com>
- <http://jcp.modares.ac.ir/journal/authors.note>
- <http://www.thescoopng.com/2016/09/18/plagiarism>
- <https://www.today.ng/opinion/184157/plagiarism-natio>
- <http://ejh.modares.ac.ir/journal/authors.note>
- <http://www.writeopinions.com/plagiarism>
- <http://www.capebiolab.com/SILENTFEATURES.aspx>
- <http://www.tananews.com/asides/il-ny-a-pas-que-hey->
- http://wikivisually.com/wiki/Pietro_Alcionio
- <http://www.slideshare.net/amanuj93/plagiarism-41587>
- <http://www.definitions.net/definition/Plagiarism?source>
- <http://www.bits-pilani.ac.in:12354/plagiarism.php>
- <https://en.wikiquote.org/wiki/Plagiarism>
- <http://www.youtube.com/watch?v=4pZG4f7YRso>
- <http://www.igi-global.com/dictionary/plagiarism/22790>
- <https://www.compilatio.net/en/plagiarism-definition>
- <https://toniaallengould.com/2013/10/04/plagiarism-is-p>
- <https://www.quora.com/topic/Plagiarism-1>
- <http://www.lostgarden.com/2011/11/plagiarism-as-mor>
- <http://www.jicsonline.com/Disclaimer.php>
- <https://www.scribd.com/document/327808554/What-i>
- https://en.wikipedia.org/wiki/Academic_dishonesty
- <https://www.facebook.com/mr.detail.editing.services>
- <https://www.quora.com/How-do-you-write-your-own-an>
- <https://www.scribd.com/document/252964635/essay1>
- <http://andrewgelman.com/2014/11/12/patchwriting-w>
- <http://krustelkrammoocs.blogspot.com/2013/02/what-i>
- <https://en.wikiversity.org/wiki/Plagiarism>
- <https://plagiarism.repec.org>

Most relevant URLs

URL	Occurrences	Similarity
https://en.wikipedia.org/wiki/Plagiarism	97	5.77 %
http://dbpedia.org/page/Plagiarism	83	16.66 %
http://blogs.osc-ib.com/2016/10/ib-teacher-blogs/dp_web/ib-learner-profile-atl-anti-plagiarism-software	80	16.04 %
http://www.wow.com/wiki/Plagiarism	77	5.82 %
https://en.wikipedia.org/wiki/Self-plagiarism	74	5.77 %
http://music-electronics-forum.com/t41470-21-print	71	6.61 %

Analysed text

Plagiarism is the "wrongful appropriation" and "stealing and publication" of another author's "language, thoughts, ideas, or expressions" and the representation of them as one's own original work.[1][2] Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives. The idea remains problematic with unclear definitions and unclear rules.[3][4][5] The modern concept of plagiarism as immoral and originality as an ideal emerged in Europe only in the 18th century, particularly with the Romantic movement.

Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives.

Plagiarism is considered academic dishonesty and a breach of journalistic ethics. It is subject to sanctions like penalties, suspension, and even expulsion. Recently, cases of 'extreme plagiarism' have been identified in academia.[6]

Plagiarism is not in itself a crime, but can constitute copyright infringement. In academia and industry, it is a serious ethical offense.[7][8] Plagiarism and copyright infringement overlap to a considerable extent, but they are not equivalent concepts, and many types of plagiarism do not constitute copyright infringement, which is defined by copyright law and may be adjudicated by courts. Inside the text, I put a paragraph that clearly is not plagiarism, just to test the verification of false positives. Plagiarism is not of itself a crime, but can constitute copyright infringement.

Texto copiado da Wikipedia

Texto original

Como começar ???

Normalmente, a parte mais difícil de começar um artigo é **começar!**



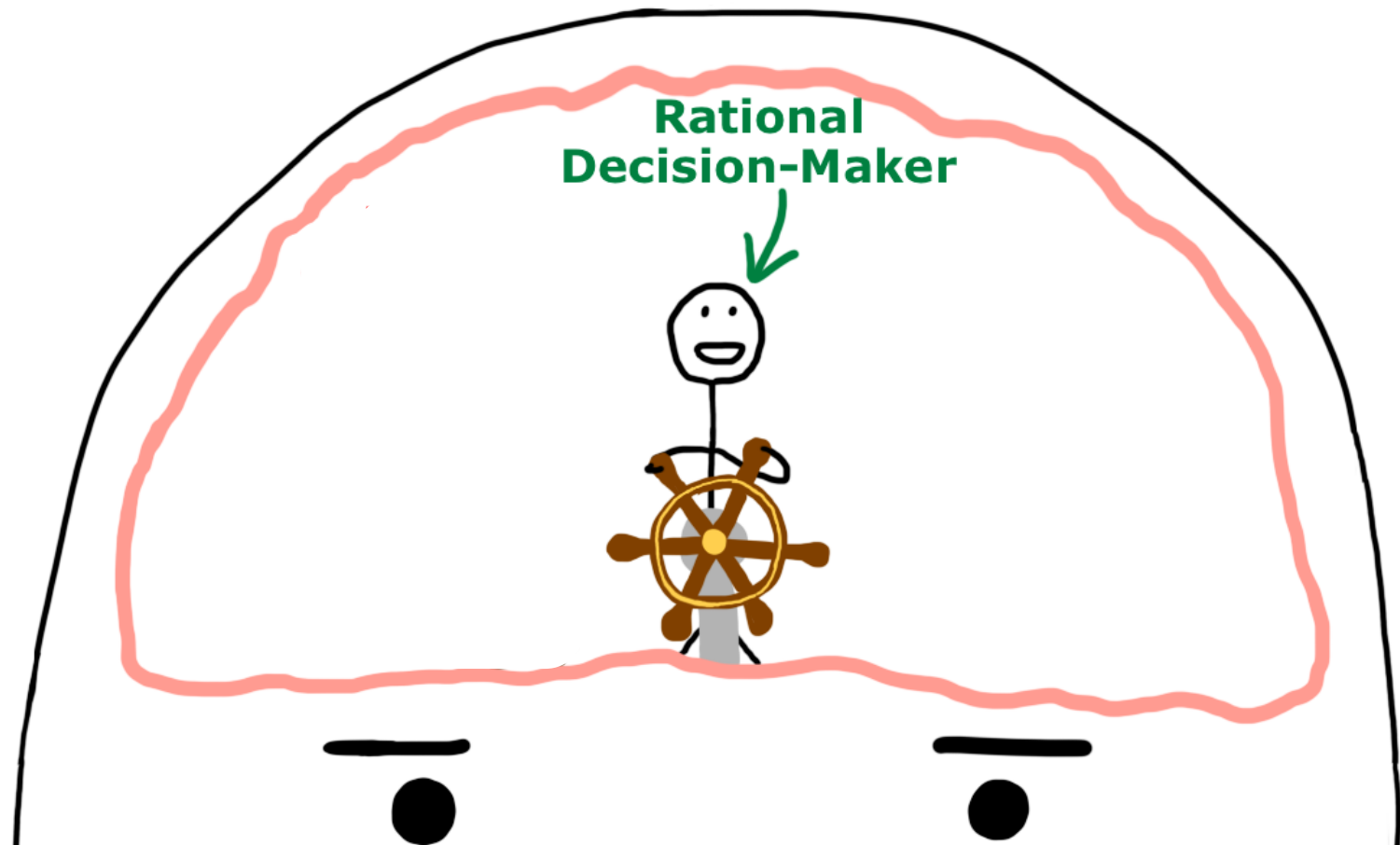
Tempo suficiente....



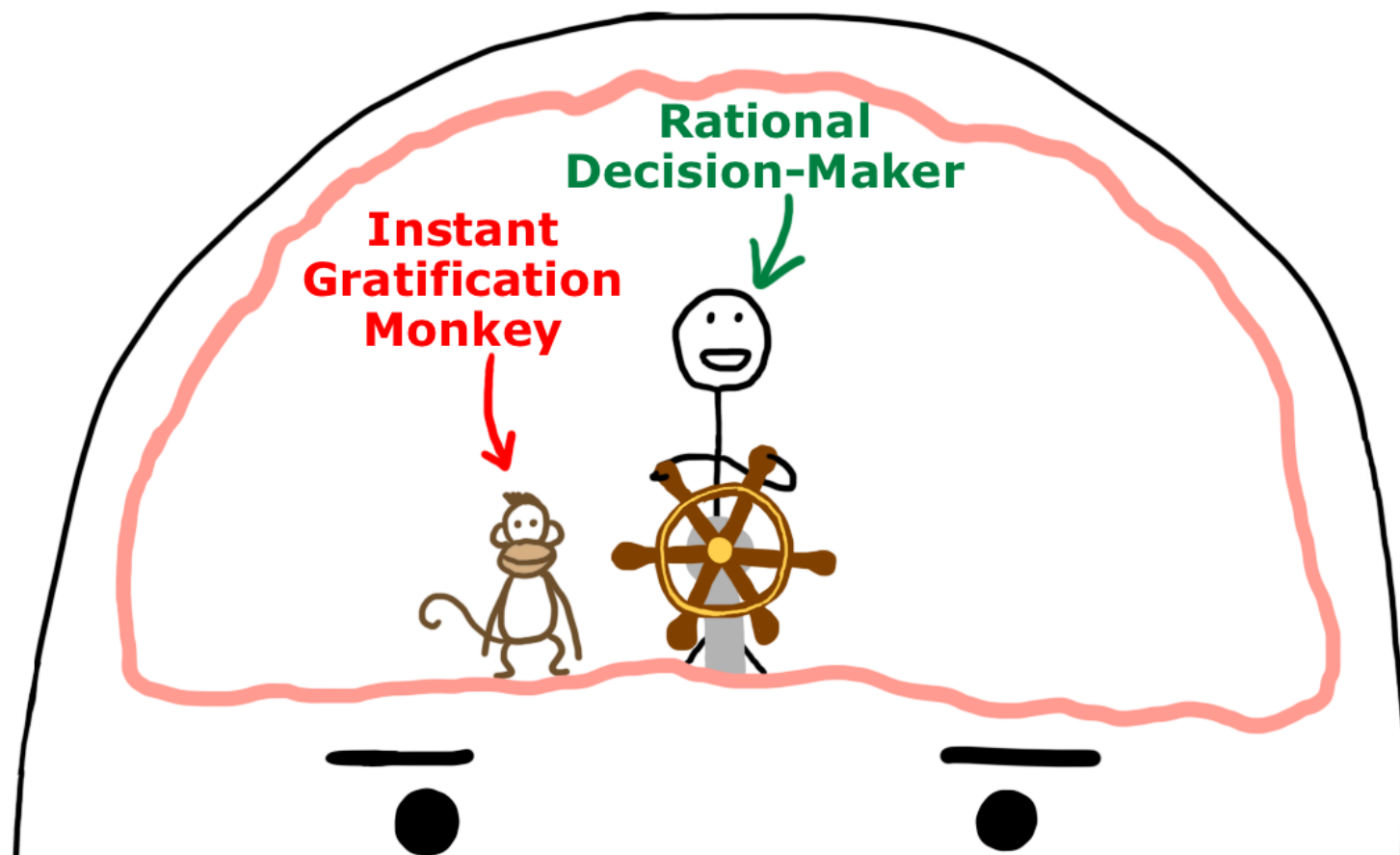
....não vai dar tempo!!!



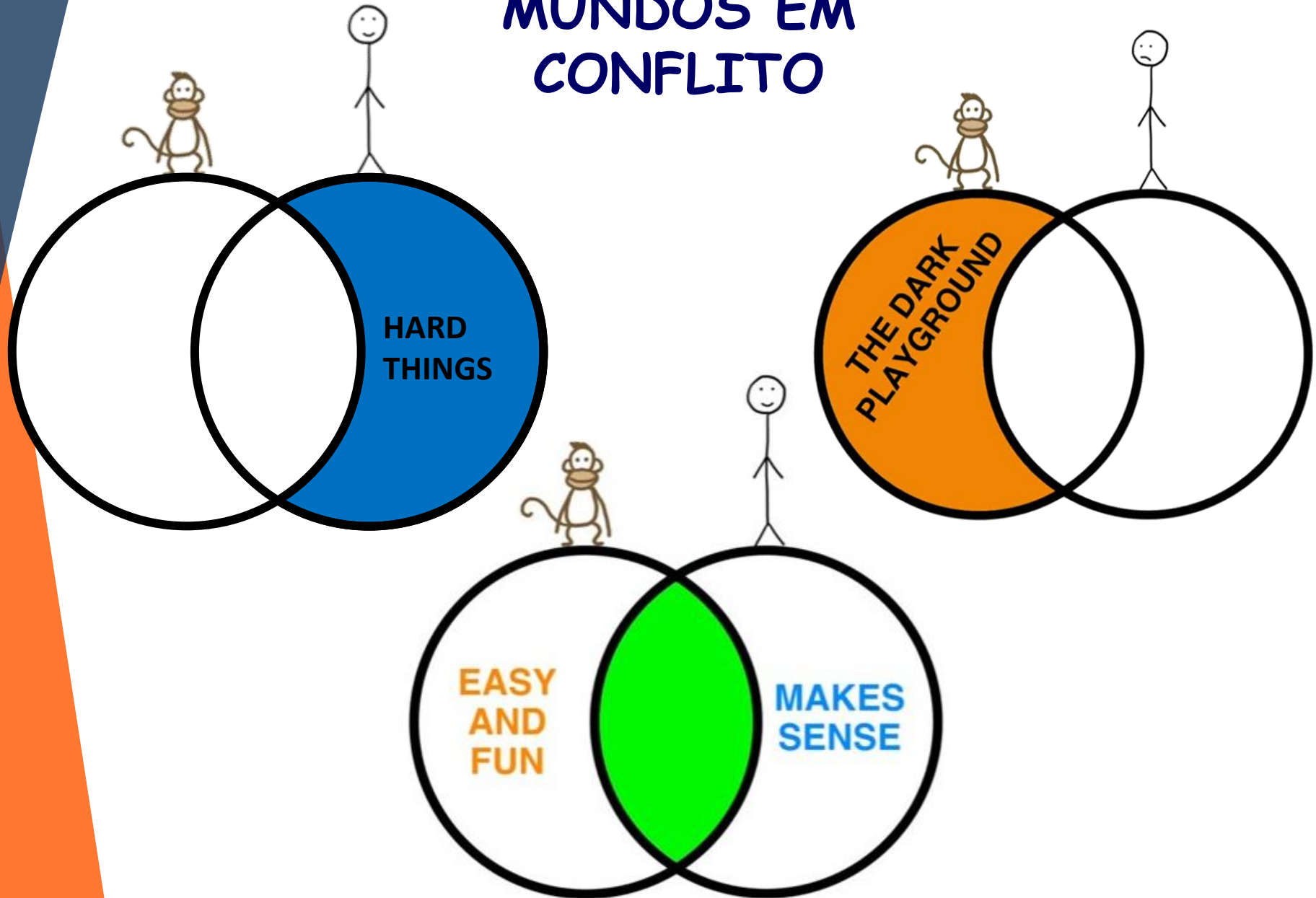
Cérebro do Não Procrastinador



Cérebro do Procrastinador



MUNDOS EM CONFLITO

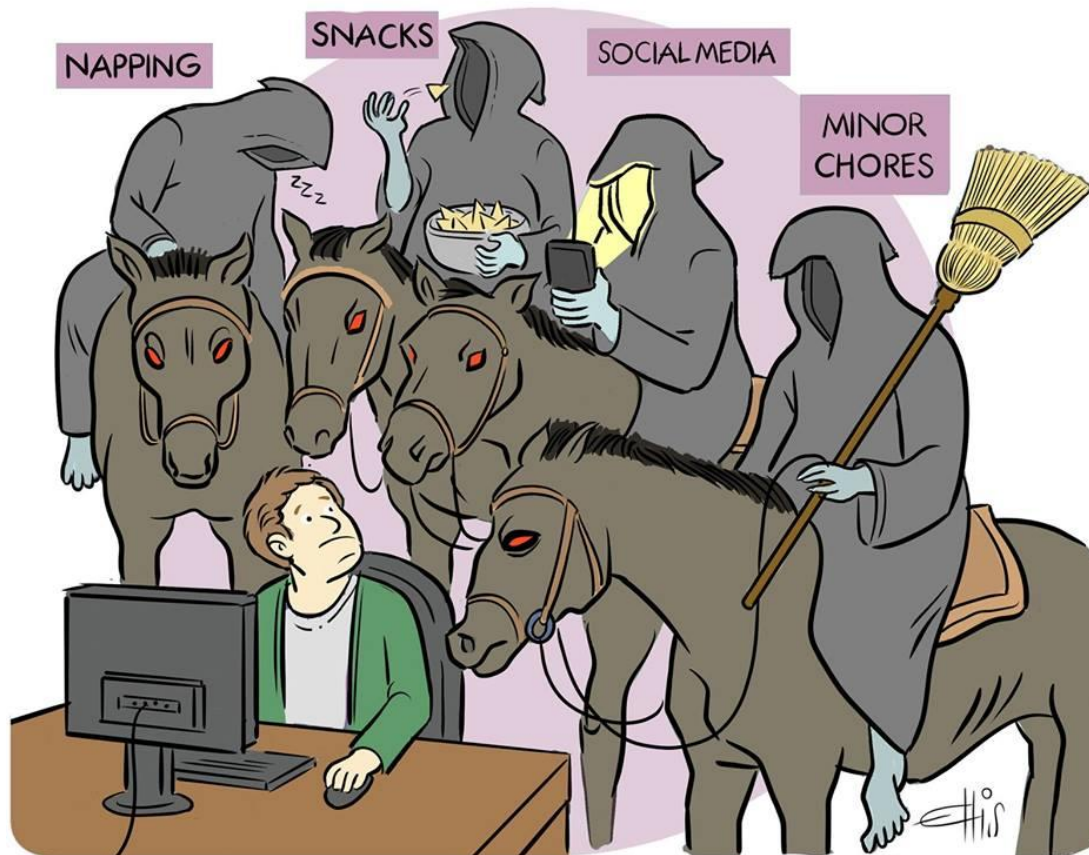


ANJO DA GUARDA DO
PROCRASTINADOR

MONSTRO DO PÂNICO



THE FOUR HORSEMEN OF PROCRASTINATION



Fonte: WIRED

By Ellis Rosen with [Cartoon Collections](#)

Monday, September 9, 2019. By Ellis Rosen, with [cartooncollections.com](#). Here are [10 productivity hacks](#) from WIRED staf

- Divida o artigo em pequenas tarefas.
- Defina seus próprios prazos.
- É importante deixar espaço para erros.
- Obtenha mais fontes do que o necessário.
- Gaste mais tempo na pesquisa do que a escrita real.
- Agende horas específicas para escrever.



I'll do it tomorrow

Iniciando os trabalhos



Leia sobre o que já foi feito...



Como ler um artigo científico

1

Passes os olhos

- Tenha uma visão geral do texto;
- Observe títulos, subtítulos, palavras-chave, data de publicação.

2

Releia atentamente

E Pergunte-se:

- Qual o problema do estudo?
- As descobertas são sólidas?
- A literatura citada é sólida?
- Podem existir vieses?

3

Interprete

- Analise cuidadosamente as tabelas e figuras
- Ao ler as discussões e resultados, observe questões-chave e novas descobertas
- Tenha certeza de que você identificou os pontos principais.
Caso contrário, leia o texto novamente.

Como ler um artigo científico

4

Faça um resumo

- Marque e comente sobre os pontos mais importantes (isso vai ajudar muito na hora da escrita)

5

Dicas finais

- Faça inferências. Nem tudo no artigo está colocado explicitamente.
- Identifique pontos principais do artigo buscando expressões como:

Nossa hipótese é

Propõe-se

Os dados sugerem

Surpreendentemente

Inesperadamente

Diferentemente de trabalhos anteriores

O tema tem sido pouco explorado

Onde procurar literatura?

- Bases de dados das áreas de interesse (ex: INIS, Pubmed, etc.)
- Portal de Periódicos da CAPES
- Plataforma Lattes
- Repositórios Institucionais
- Redes Sociais Acadêmicas
- Bibliotecas Institucionais
- Lista de Periódicos – Página CIN



ACESSO AO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES DE CASA

[Ir para o conteúdo 1](#) [Ir para o menu 2](#) [Ir para a busca 3](#) [Ir para o rodapé 4](#)

[ACESSO CAFe](#)

[MEU ESPAÇO](#)

[ACESSIBILIDADE](#)

[ALTO CONTRASTE](#)

[MAPA DO SITE](#)

Portal de

Periódicos

CAPES/MEC

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

[Perguntas frequentes](#)

[Contato](#)

[PÁGINA INICIAL >](#) [MEU ESPAÇO](#)



BUSCA

[Buscar assunto](#)

[Buscar periódico](#)

[Buscar livro](#)

[Buscar base](#)

INSTITUCIONAL

[Histórico](#)

Acesso remoto via CAFe

Esta opção permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos disponível para sua instituição. Este serviço é provido pelas instituições participantes, ou seja, o nome de usuário e senha para acesso deve ser verificado junto à equipe de TI ou de biblioteca de sua instituição.

Para utilizar a identificação por meio da CAFe, sua instituição deve aderir a esse serviço provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).



Selecione uma instituição

[Enviar](#)

[Tutorial](#)

Onde procurar ?



BDTD

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) tem por objetivo reunir, em um só portal de busca, as teses e dissertações defendidas em todo o País e por brasileiros no exterior.

Acesse:
<http://bdtb.ibict.br/>

Refine a
sua
pesquisa

Pesquisa com operadores booleanos

AND



OR



NOT (ou AND NOT)



Combinando operadores



Solicitação de texto completo

Não achei o texto completo.
Vou pedir ao CIN!!



[Ou pelo email:
servir@cnen.gov.br]

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Comissão Nacional de
Energia Nuclear
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Buscar no portal

Perguntas Frequentes Fale Conosco Unidades da CEN

PÁGINA INICIAL > INFORMAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS > SOLICITAÇÃO DE TEXTO COMPLETO

Solicitação de Textos Completos

O CIN oferece o serviço de fornecimento de cópias de textos completos com objetivo de facilitar o acesso à informação pela comunidade científica nacional. Caso, seja sua primeira visita à nossa página, [clique aqui](#) para entender melhor o funcionamento do nosso serviço.

Nome Completo *

Email *

Primeiro pedido ao CIN? *

Não Sim

Título

Digite o título completo do artigo, relatório, capítulo de livro, paper de conferência, etc.

Autor

Fonte *

Digite a URL do documento, título do livro, revista ou congresso, número da página, volume, fascículo, e qualquer outra informação pertinente.

Autorização para compra de documento no exterior

Não Sim

Quem Somos

Emergência Radiológica

Normas

Certificação de Supervisores

Instalações Autorizadas

4 Informações Técnico-Científicas

Biblioteca

INIS - Base de Dados

Solicitação de texto completo

Livre

Catálogo de anais de eventos

Catálogo de normas técnicas

Eventos Nucleares

Periódicos Nucleares

Partiu artigo!



9 PERGUNTAS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

e suas respectivas seções

RESUMO

O que eu fiz em poucas palavras?

INTRODUÇÃO

Qual é o problema de pesquisa?

**REVISÃO DE
LITERATURA**

O que já foi falado sobre isso?

METODOLOGIA

Como resolvi o problema?

RESULTADOS

O que descobri?

DISCUSSÃO

O que isso significa?

CONCLUSÃO

Por que este tópico é importante?

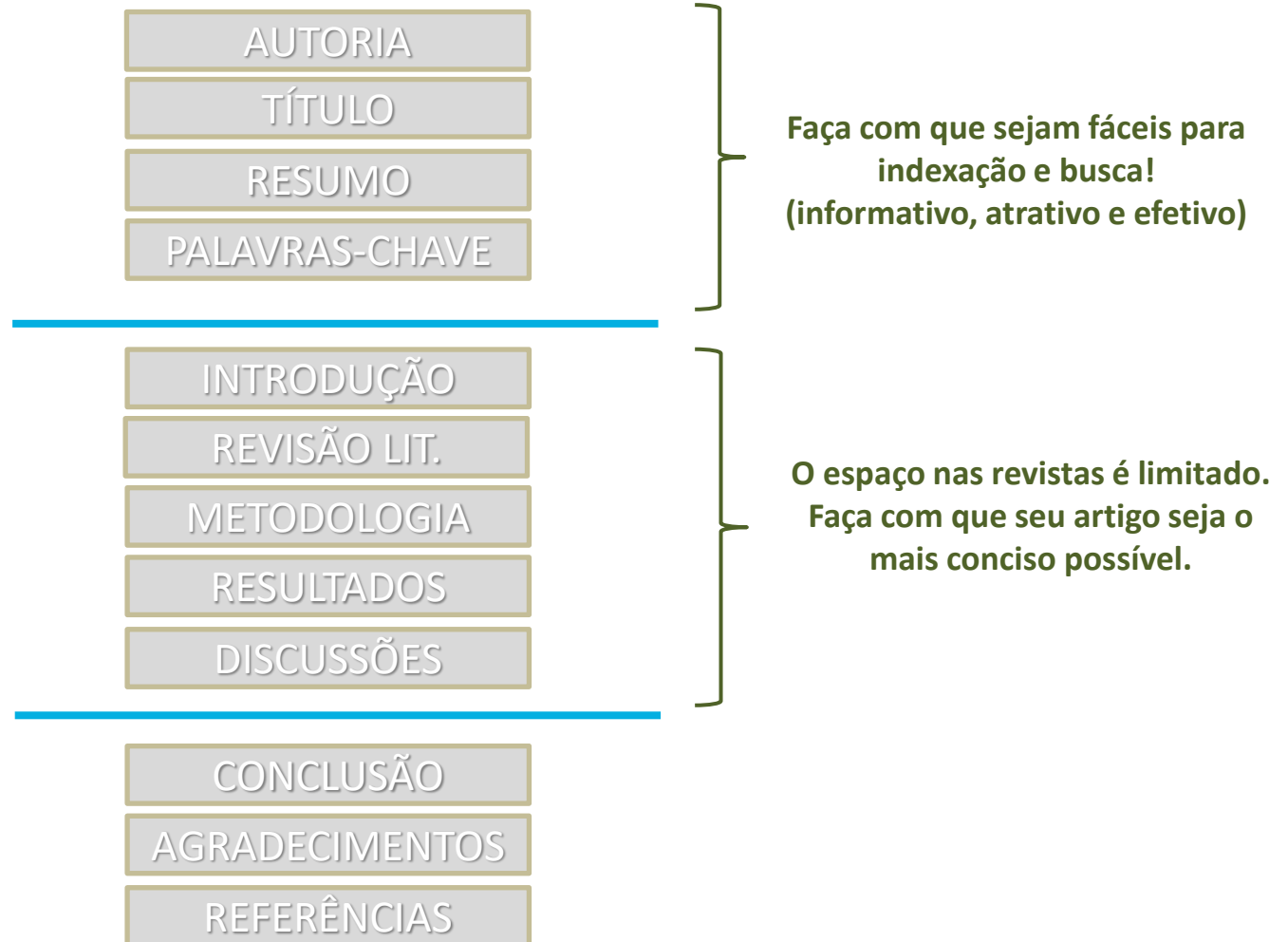
AGRADECIMENTOS

Quem me ajudou?

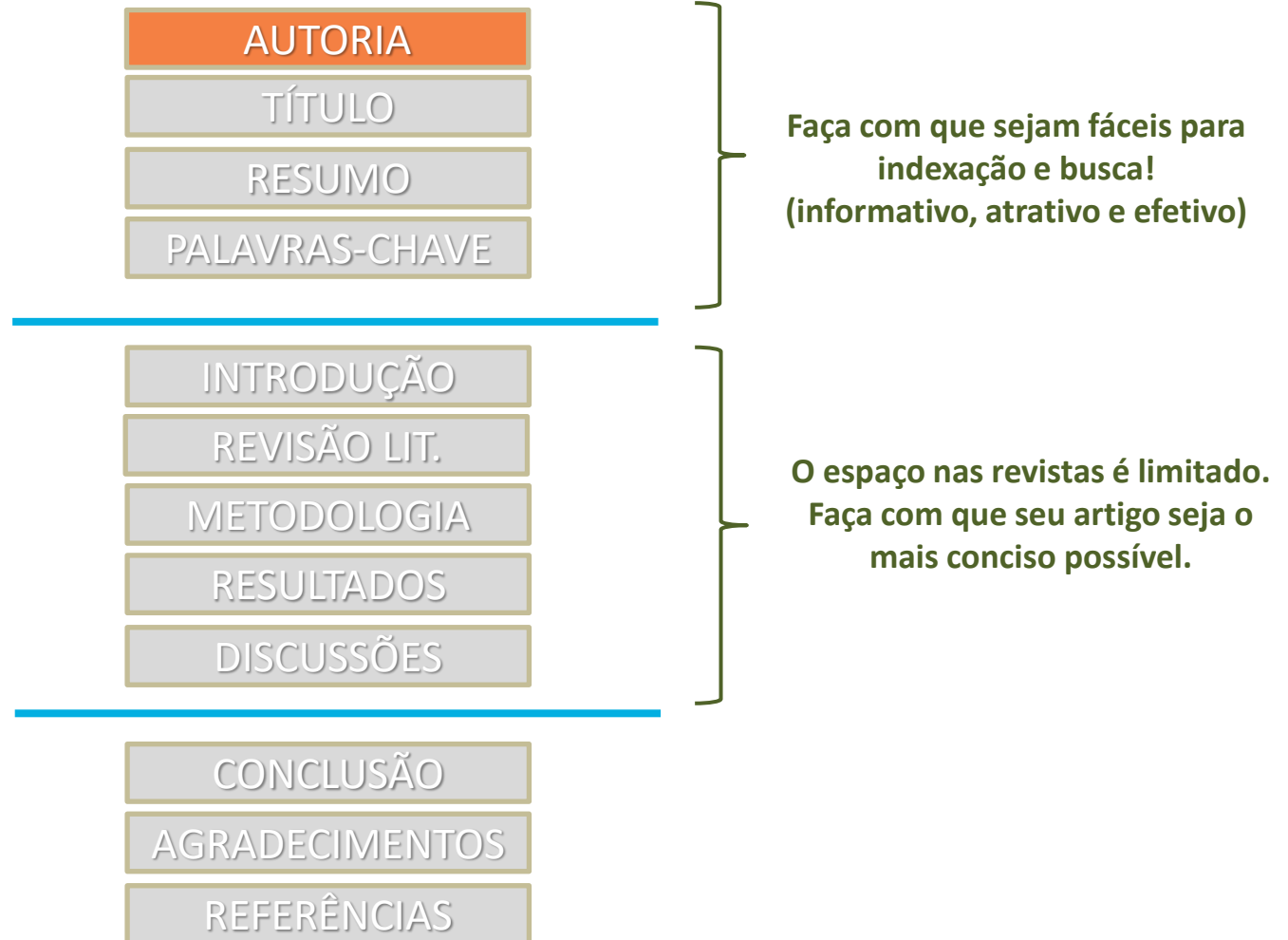
REFERÊNCIAS

A que fontes eu me referi?

Estrutura geral de um artigo científico



Estrutura geral de um artigo científico



Autoria

- ❑ Participar suficientemente do trabalho para tornar pública a responsabilidade pelo conteúdo.
- ❑ Contribuir para a concepção e planejamento ou análise e interpretação dos dados.
- ❑ Contribuir significativamente na elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.
- ❑ Participar da aprovação da versão final do Artigo.

Critérios do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE)



Seja honesto quanto a autoria

- ❑ Autoria é uma fonte corrente de controvérsia entre colaboradores.
- ❑ A posição em uma autoria reflete a contribuição de cada autor.
- ❑ É aconselhável que haja um acordo quanto a posição de autoria **ANTES** de se conduzir a pesquisa.

ATTENTION!

EM ALGUMAS ÁREAS, O **ÚLTIMO** AUTOR É O
MAIS **IMPORTANTE**.

CONTRIBUIR PARA UM ARTIGO **NÃO É** A
MESMA COISA **QUE SER AUTOR** DO ARTIGO.



Autorias e Instituições

- ❑ Autor (es)
 - se for o caso, colocar o nome do orientador como coautor.
- ❑ Apresentar afiliação do autor (órgão: universidade, departamento, centro de pesquisa etc., incluindo localidade).
- ❑ Dependendo das normas, também é apresentado o e-mail de cada autor.
- ❑ Essas informações podem estar logo abaixo do nome do(s) autor(es) ou em nota de rodapé.



Autor correspondente *(corresponding author)*

- ❑ Responsabilidades pré-publicação:
 - Responsável pela comunicação com a revista durante a submissão, *peer review* e processo de publicação.
 - Assegura ainda todos os requisitos administrativos da revista.

- ❑ Responsabilidades pós-publicação:
 - Ponto de contato para questões sobre o artigo publicado.
 - E-mail válido e ativo é obrigatório.



Autorias

REPROVAÇÃO: Metodologia inadequada que contribui para a formação de cidadãos desacreditados e para a desaceleração do crescimento do país

Alessandro Nunes Leite¹
Daniel de Farias Caixeta²

RESUMO

A educação brasileira tem se pautado em um modelo antigo e inadequado para a produção e promoção de cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e para a vida pessoal. A reprovação é um mecanismo degenerativo que fere a autoestima do aluno, além de não contribuir para o desenvolvimento do país. O sistema atual age de forma punitiva onde aquele que não supera os "obstáculos" impostos pelo sistema é considerado inapto, inadequado, incompetente e, portanto, deve ser reprovado. Assim como afirma (GARDNER, 2000) esse sistema não privilegia a individualidade dos alunos. Cada ser exerce suas habilidades de forma distinta; uns através da palavra escrita, outros através da palavra falada, outros ainda sem palavras, somente com atitudes; sendo assim, a metodologia avaliativa também deve ser diversificada. Os alunos devem ser estimulados a produzirem bons resultados e não ameaçados com a reprovação. Deve haver uma conscientização dos discentes de que os resultados positivos lhes trarão crescimento em todas as áreas da sua vida adulta. É necessária a mudança urgente do sistema punitivo que vigora atualmente para um sistema construtivo que privilegia não só o estudante, mas também a sociedade.

Palavras-chave: reprovação, progressão, educação, estudante, sistema.

ABSTRACT

The Brazilian education has been based on an old model and unsuitable for the production and promotion of qualified individuals for the labor market and personal life. Retention is a degenerative mechanism that hurts the student's self-esteem, and brought back to the country. The current system acts in a punitive manner where he who does not overcome the "obstacles" imposed by the system is considered unsuitable, inadequate, incompetent and therefore should be disapproved. Just as says (GARDNER, 2000) this system does not favor the individuality of students. Each being has his skills in different ways: some through the written word, others through the spoken word, others without words, only with attitudes, therefore, the evaluative methodology should also be diversified. Students should be encouraged to produce good results and not threatened with failure. There must be an awareness of students that will bring positive growth in all areas of his adult life. It is urgently necessary to change the punitive system currently in force for a building system that focuses not only students, but also society.

Keywords: failure, progression, education, student, system.

¹Pós-graduando em Docência do Ensino Superior (CAAPS) e graduado em Letras – Português e Inglês (JK). E-mail: crrer10over@yahoo.com.br

²Orientador especialista em Docência do Ensino Superior CAAPS. E-mail: dfcaixeta@gmail.com

Fonte: <https://pt.slideshare.net/alessandronunesleite/artigo-cientifico-caapsversofinal>

Development of a new model of actinic enteritis in rats using a cobalt-60 open source and a protection device as a collimator¹

Vinicius Rodrigues Taranto Nunes¹, Paula Vieira Teixeira Vidigal^{II}, Márcio Tadeu Pereira^{III}, Luís Carlos Duarte Ladeira^{III}, Rafael Calvão Barbuti^{II}, Ivana Duval-Araujo^{IV}

^IMS, Fellow PhD degree, Medical School, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG, Brazil. Conception and design of the study, acquisition of data, manuscript writing.

^{II}PhD, Assistant Professor, Medical School, UFMG, Belo Horizonte-MG, Brazil. Acquisition of data, critical revision.

^{III}Nuclear Physicist, PhD, Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), UFMG, Belo Horizonte-MG, Brazil. Acquisition of data, critical revision.

^{IV}PhD, Associate Professor, Medical School, UFMG, Belo Horizonte-MG, Brazil. Critical revision, final approval.

<http://www.scielo.br/pdf/acb/v32n4/1678-2674-acb-32-04-00319.pdf>

Journal of Electronic Commerce Research, VOL 19, NO 3, 2018

EXPLORING FACTORS INFLUENCING ORGANIZATIONAL ADOPTION OF AUGMENTED REALITY IN E-COMMERCE: EMPIRICAL ANALYSIS USING TECHNOLOGY-ORGANIZATION-ENVIRONMENT MODEL

Shalini Chandra
S P Jain School of Global Management
10, Hyderabad Road, Singapore – 119579
shalini.chandra@spjain.org

Karippur Nanda Kumar
S P Jain School of Global Management
10, Hyderabad Road, Singapore – 119579
kumar.karippurnanda@spjain.org

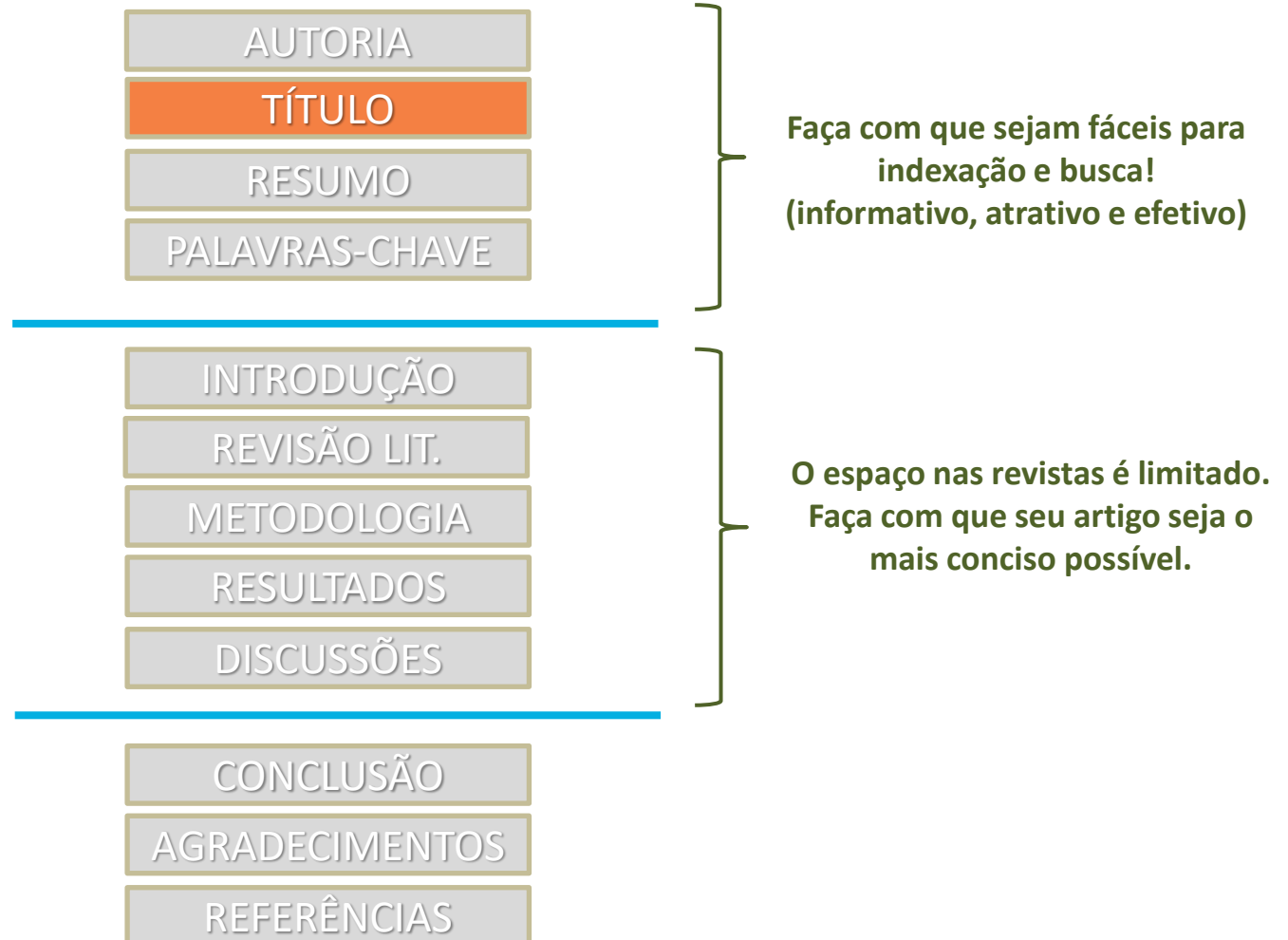
ABSTRACT

Despite positive attitudes towards augmented reality (AR) technology and the rich consumer experience that the technology offers, AR technology adoption and usage to enhance the customer experience in e-commerce is rather limited. In this research, leveraging on the technology-organization-environment (TOE) theoretical framework, we propose various factors that influence the adoption intention of AR from an organizational perspective. Analysis of organizational adoption of AR for e-commerce will bring out important factors organizations should focus on while considering the implementation of AR technologies to enhance the shopping experience of their consumers. Specifically, the study theorizes the role of technological factors (technological competence and relative advantage), organizational factors (decision-makers' knowledge, financial strength, and top management support), and environmental factors (consumer readiness and competitive pressure) in influencing an organization's adoption of AR for e-commerce. We test the proposed research model via a sample of potential adopters from Singapore, India, and the USA. Results highlight the significant roles of technology competence, relative advantage, top management support, and consumer readiness in influencing an organization's adoption intention of AR for e-commerce. Implications for research and practice are also discussed.

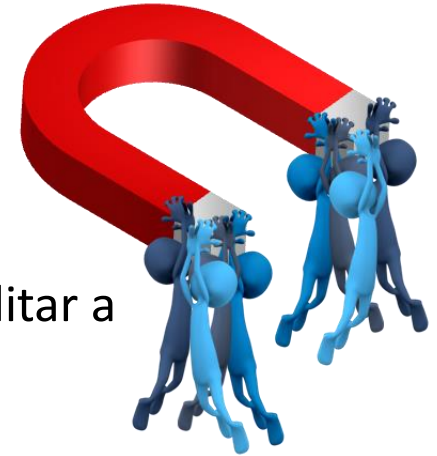
Keywords: Technology-organization-environment model; Augmented reality; Technology adoption; E-commerce

Fonte: http://www.jecr.org/sites/default/files/2018vol19no3_paper3.pdf

Estrutura geral de um artigo científico



Definindo um título

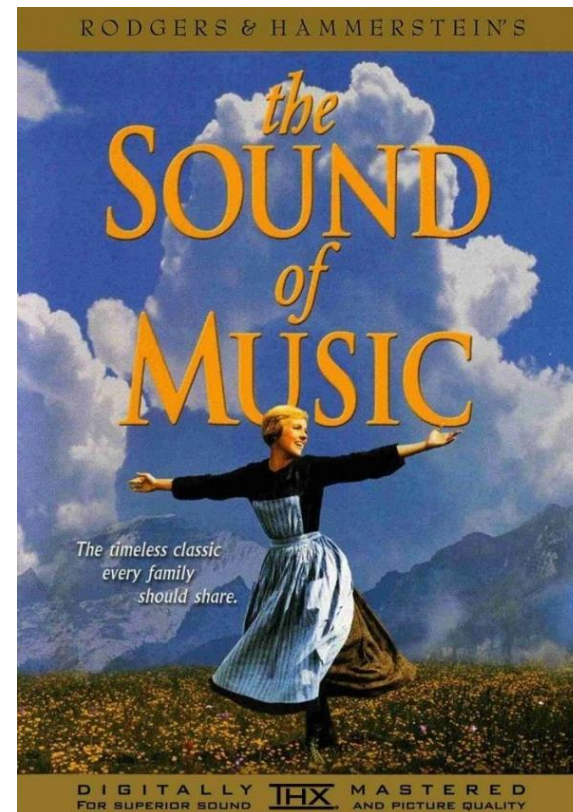
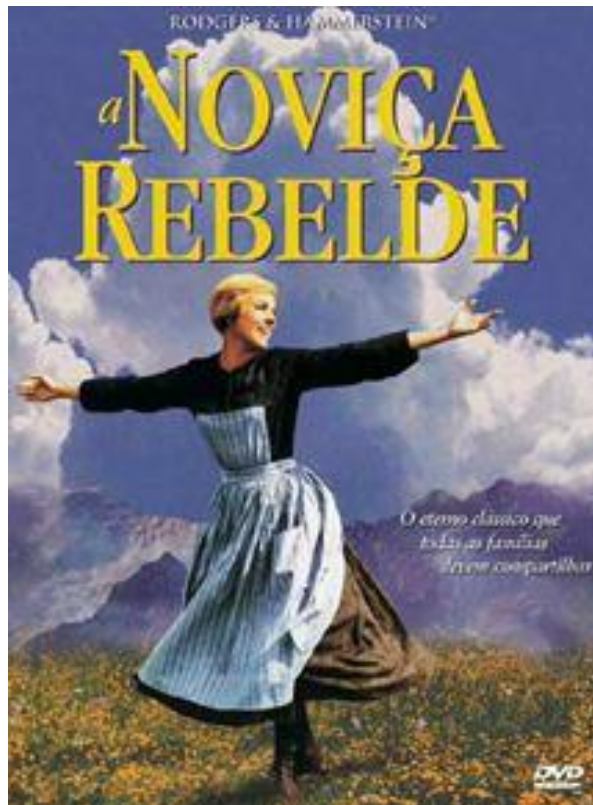


- ❑ Deve representar o conteúdo do documento para facilitar a recuperação/visibilidade.
- ❑ Deve ser sucinto e direto.
- ❑ Procure colocar sempre o título em inglês. Mas não esqueça de verificar se este está de acordo com o título em português.
- ❑ Nada de ponto (.) ao final do título.
- ❑ Evite o uso de frases como “Um estudo de ...”, “uma investigação sobre...”; “uma análise de ...”; “O objetivo é...”.

Bom	Melhor
Efeito de nutrientes sobre as plantas aquáticas	Efeito de nitrogênio e fósforo sobre o crescimento das plantas aquáticas submersas utilizando o método XXX
O medicamento XYZ tem um efeito de contração muscular durante uma hora em pacientes com diabetes um	Medicamento XYZ induz contração muscular em pacientes com diabetes um

Definindo um título

Procure colocar sempre o título em inglês. Mas não esqueça de verificar se este está de acordo com o título em português



Criando um título poderoso para o seu artigo

5

PASSOS PARA
ESCREVER UM
BOM TÍTULO

Passo 1 - Faça a si mesmo estas perguntas e anote as respostas:

- O meu artigo é sobre o quê ?
- Quais técnicas/modelos foram usados?
- Quem ou o que foi estudado?
- Quais foram os resultados?

Passo 2 - Use suas respostas para listar palavras-chave.

Passo 3 - Crie uma frase que inclua as palavras-chave que você listou.

Passo 4 - Exclua todas as palavras desnecessárias / repetitivas e vincule as restantes.

Passo 5 - Exclua informações não essenciais e reformule o título.

5 passos para o seu Título

- ❑ PASSO 1 - Faça a si mesmo estas perguntas e tome nota das respostas:
 - O meu artigo é sobre o que ?
 - Meu trabalho estuda se a terapia X melhora a função cognitiva de pacientes que sofrem de demência.
 - Quais técnicas/modelos foram usados?
 - Foi um estudo randomizado.
 - Quem ou o que foi estudado?
 - Foram estudados 40 casos em 6 cidades no Japão.
 - Quais foram os resultados?
 - Houve melhora na função cognitiva dos pacientes.
- PASSO 2 - Use suas respostas para listar palavras-chave
 - Terapia X, Estudo randomizado, Demência, 6 cidades japonesas, 40 casos, Função cognitiva melhorada
- PASSO 3 - Crie uma frase que inclua as palavras-chave que você listou
 - Este trabalho é um estudo randomizado que investiga se a terapia X melhorou a função cognitiva em 40 pacientes com demência de 6 cidades no Japão; ele reporta ter melhorado a função cognitiva (Tamanho atual: 33 palavras)

5 passos para o seu Título

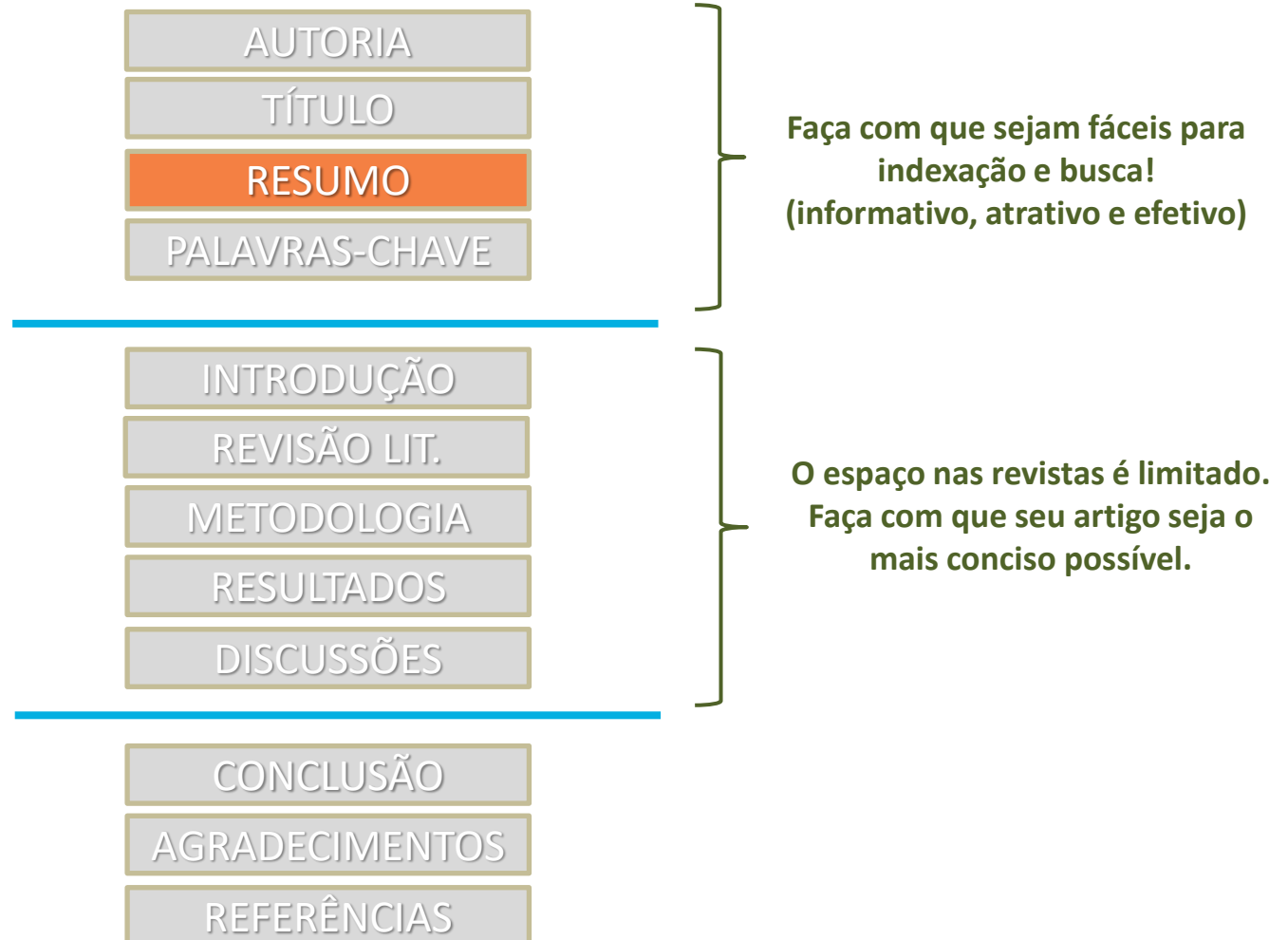
- ❑ PASSO 4 - Exclua todas as palavras desnecessárias / repetitivas e vincule as restantes
 - ~~Este trabalho é um estudo randomizado que investiga se a terapia X melhorou a função cognitiva em 40 pacientes com demência de 6 cidades no Japão; ele reporta ter melhorado a função cognitiva~~
 - Estudo randomizado de terapia X para melhorar a função cognitiva em 40 pacientes com demência de 6 cidades no Japão (Tamanho do título revisado: 20 palavras)

 - ❑ PASSO 5 - Exclua informações não essenciais e reformule o título
 - Estudo randomizado de terapia X para melhorar a função cognitiva em 40 pacientes com demência ~~de 6 cidades do Japão~~
 - Estudo randomizado de terapia X para melhorar a função cognitiva em 40 pacientes com demência (Tamanho do título finalizado: 15 palavras)
- OU
- Terapia X melhora a função cognitiva em pacientes com demência: um estudo randomizado (Tamanho do título: 13 palavras)

DICAS - Título

- ❑ No Guia para Autores, você encontrará orientações com relação a formação do título como, por exemplo, o número máximo de palavras (ou caracteres) permitido em um título.
- ❑ Evite palavras com pouco ou nenhum significado, pois elas aumentam o comprimento total. **Palavras-chave no título ajudam na indexação do artigo.**
- ❑ Um título muito longo pode indicar que há palavras desnecessárias. Por outro lado, um título muito curto, muitas vezes, usa palavras que são muito amplas e não diz ao leitor o que foi estudado.
- ❑ Comece com um rascunho. Concentre-se em escrever o corpo do artigo e retorne ao título quando o texto estiver pronto para decidir sobre a versão final.
- ❑ Evite usar abreviações, jargões ou acrônimos, a menos que sejam comumente conhecidos. Use a nomenclatura atual do campo de estudo.
- ❑ O título deve fornecer um resumo preciso do conteúdo do trabalho e distinguir o artigo de outros sobre um tópico semelhante.

Estrutura geral de um artigo científico



Como escrever: Resumo



- ❑ Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.
- ❑ Deve conter:
 - Introdução (1 a 2 frases); objetivo(s); materiais e métodos; resultados; discussão e conclusão.
 - Escrito de forma impessoal.
 - Redigido de tal forma que possa dispensar a consulta ao documento original.
 - Indicar a lacuna do conhecimento, isto é , onde sua pesquisa se encaixa.
- ❑ O tamanho máximo do resumo vai estar indicado no guia para autores.

SERÁ QUE REFLETE O CONTEÚDO DO ARTIGO?

Organização e Clareza

Resumo estruturado Exemplo

Radioterapia e Hormonioterapia no Câncer de Próstata de Risco Intermediário: uma Revisão Crítica

Radiotherapy and Hormone Therapy in Intermediate Risk Prostate Cancer: a Critical Review

Radioterapia y Terapia Hormonal en el Cáncer de Próstata de Riesgo Intermedio: una Revisión Crítica

Rejane Carolina Franco¹; Luis Souhami²

Resumo

Introdução: O tratamento padrão da neoplasia prostática de alto risco é o uso combinado de radioterapia (RT) e hormonioterapia (HT). Em relação aos pacientes estratificados como risco intermediário, o tratamento hormonal associado à RT permanece controverso, devendo ter indicação criteriosa e baseada em evidências disponíveis. **Objetivo:**

Avaliar criticamente os resultados publicados na literatura com o uso de hormônio por curto tempo, período medio de seis meses, associado à RT no tratamento de pacientes com neoplasia prostática localizada e classificada como risco intermediário.

Método: Revisão de literatura com estudos randomizados utilizando RT e HT para pacientes com câncer de próstata de risco intermediário foram encontrados e considerados. Busca estruturada por meio do 'PubMed' com os termos 'androgen suppression therapy', 'radiotherapy', 'randomized trials', 'phase 3 trial', 'prostate cancer' e 'intermediate risk'. **Resultados:** Quatro estudos randomizados comparando RT versus RT e HT de curta duração foram considerados. A maioria agrupa pacientes com riscos intermediário e alto e não os separa exclusivamente pela estratificação do risco intermediário. Os dados encontrados, no entanto, sugerem benefício significativo de sobrevida livre de doença, sobrevida livre de falha bioquímica e sobrevida global para o uso do tratamento combinado.

Conclusão: Por meio dos estudos publicados até o momento, observaram-se melhores resultados para o grupo de tratamento combinado de RT com HT. Dados de estudos randomizados comparando RT isolada versus RT e HT de curta duração avaliando apenas pacientes com risco intermediário estão sendo realizados.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata/terapia; Radioterapia; Hormônios/uso terapêutico; Terapia Combinada; Revisão

¹Médica. Preceptora da Residência de Radioterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: rejanefranco@icloud.com.

²Médico Radio-Oncologista do Departamento de Radioterapia McGill University. Montreal, Quebec, Canadá. E-mail: luis.souhami@mcgill.ca.
Endereço para correspondência: Rejane Carolina Franco, Rua Alferes Ângelo Sampaio, 469 – Água Verde. Curitiba (PR), Brasil. CEP: 802501-120. E-mail: rejanefranco@icloud.com.

NECESSIDADE

CONTEXTO

O QUE TEMOS

O QUE QUEREMOS

TAREFA

OBJETO DO DOC.

RESULTADOS

CONCLUSÃO

PERSPECTIVAS

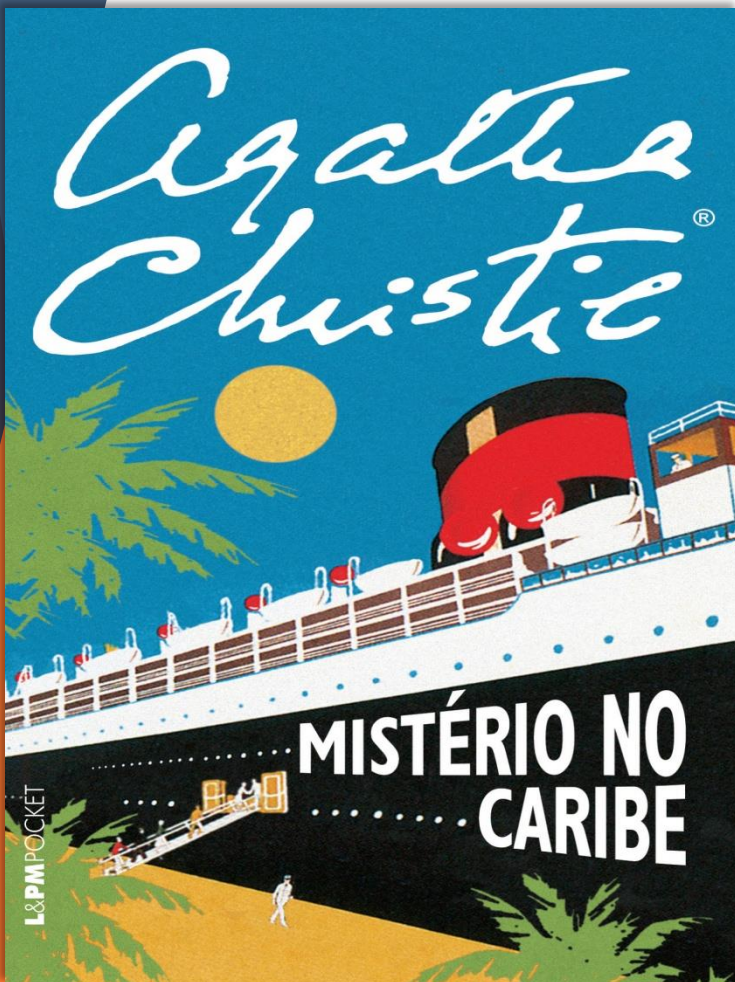
Nos oceanos, fototróficos microscópicos onipresentes (fitoplâncton) representam aproximadamente metade da produção de matéria orgânica na Terra, deste modo afetando a abundância e diversidade dos organismos marinhos e influenciando fortemente processos climáticos.

Análises da concentração de fitoplâncton derivadas de satélite (disponível desde 1979) sugeriram décadas de flutuações ligadas a pressão climática, mas o tamanho desse registro é insuficiente para resolver tendências de longo prazo.

Para estimar a dependência temporal da biomassa de fitoplâncton desde o começo das medições oceanográficas, em 1899, combinamos medidas de transparência oceânica disponíveis e observações de clorofila in situ. O artigo apresenta as tendências identificadas em escalas local, regional e global.

Observamos declínios em oito de dez regiões oceânicas e estimamos uma taxa global de declínio de 1% da mediana global por ano. Nossas análises revelam ainda flutuações interanuais e decadais do fitoplâncton sobrepostas a tendências de longo prazo. Estas flutuações estão fortemente correlacionadas com os índices climáticos da escala da bacia, enquanto as tendências de declínio a longo prazo estão relacionadas com o aumento das temperaturas da superfície do mar.

Concluimos que a concentração global de fitoplâncton declinou no último século; esse declínio precisará ser considerado em estudos futuros sobre ecossistemas marinhos, ciclos geoquímicos, circulação oceânica e pesca.



Uma dica importante é não manter o leitor em suspense; permita que este siga o progresso das evidências.



Não guarde o resultado para o final!!
Artigo científico não é para ter suspense!!!

Augmenting Bag-of-Words: Data-Driven Discovery of Temporal and Structural Information for Activity Recognition

Vinay Bettadapura¹ Grant Schindler¹ Thomas Plötz² Irfan Essa¹
vinay@gatech.edu schindler@gatech.edu thomas.plotz@ncl.ac.uk irfan@cc.gatech.edu

¹Georgia Institute of Technology, Atlanta, GA, USA ²Newcastle University, Newcastle upon Tyne, UK
<http://www.cc.gatech.edu/plproject/abow>

Abstract

We present data-driven techniques to augment Bag of Words (BoW) models, which allow for more robust modeling and recognition of complex long-term activities, especially when the structure and topology of the activities are not known a priori. Our approach specifically addresses the limitations of standard BoW approaches, which fail to represent the underlying temporal and causal information that is inherent in activity streams. In addition, we also propose the use of randomly sampled regular expressions to discover and encode patterns in activities. We demonstrate the effectiveness of our approach in experimental evaluations where we successfully recognize activities and detect anomalies in four complex datasets.

1. Introduction

Activity recognition in large, complex datasets has become an increasingly important problem. Extracting activity information from time-varying data has applications in domains such as video understanding, activity monitoring for healthcare and surveillance. Traditionally, sequential models like Hidden Markov Models (HMMs) and Dynamic Bayesian Networks have been used to address activity recognition as a time-series analysis problem. However, the assumption of Markovian dynamics restricts the application of such sequential models to relatively simple problems with known spatial and temporal structure of the data to be analyzed [2]. Similarly, syntactic methods like Parse Trees and Stochastic Context Free Grammars [8, 1] are not well suited for recognizing weakly structured activities and are not robust to erroneous or uncertain data.

As a promising alternative, research in activity recognition from videos and other time-series data has moved towards bag-of-words (BoW) approaches and away from the traditional sequential and syntactic models. However, while BoW approaches are good at building powerful and sparse

representations of the data, they completely ignore the ordering and structural information of the particular words regarding their absolute and relative positions. Furthermore, standard BoW approaches do not account for the fact that different types of activities have different temporal signatures. Each event in a long-term activity has a temporal duration, and the time that passes between each pair of consecutive events, is different for different activities.

We introduce novel BoW techniques and extensions that explicitly encode the temporal and structural information gathered from the data. Recent activity recognition approaches such as [9] have extended the BoW approach with topic models [23] using probabilistic Latent Semantic Analysis [10] and Latent Dirichlet Allocation [1], leading to more complex classification methods built on top of standard BoW representations. In contrast, we increase the richness of the features in the BoW representation and with the use of standard classification backends (like k -NN, HMM and SVM), we demonstrate that our augmented BoW techniques lead to better recognition of complex activities.

Contributions: We describe a method to represent temporal information by quantizing time and defining new temporal events in a data-driven manner. We propose three encoding schemes that use n -grams to augment BoW with the discovered temporal events in a way that preserves the local structural information (relative word positions) in the activity. This narrows the conceptual gap between BoW and sequential models. In addition, to discover the global patterns in the data, we augment our BoW models with randomly sampled Regular Expressions. This sampling strategy is motivated by the random subspace method as it is commonly used for decision tree construction [2] and related approaches which have shown success in a wide variety of classification and visual recognition problems [14].

We evaluate our approach in comparison to standard BoW representations on four diverse classification tasks: *i*) Vehicle activity recognition from surveillance videos (Section 4.1); *ii*) Surgical skill assessment from surgery videos

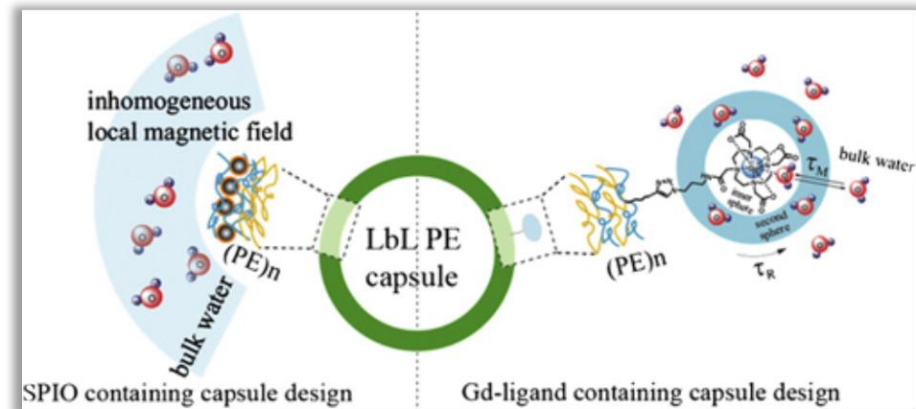
Resumo gráfico

Um resumo gráfico (*graphical abstract*) serve como um resumo visual das principais descobertas de um artigo. Os resumos gráficos têm sido amplamente aceitos por editores científicos como Nature, ACS, Springer, Wiley, RSC, IEEE, etc.

DICAS

- ❑ Não deixe espaços em branco desnecessários.
- ❑ Não tente colocar muitas coisas em uma imagem. Vai parecer confuso.

Example 3: Layer-by-layer capsules for magnetic resonance imaging and drug delivery, Hua Ai, Advanced Drug Delivery Reviews, Volume 63, Issue 9, 14 August 2011, Pages 772-788. <http://dx.doi.org/10.1016/j.addr.2011.03.013>



<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1226086X17304215>

<https://www.elsevier.com/journals/journal-of-choice-modelling/1755-5345/guide-for-authors#20910>

<http://www.wikihow.com/Make-a-Graphical-Abstract-for-Scientific-Publication>

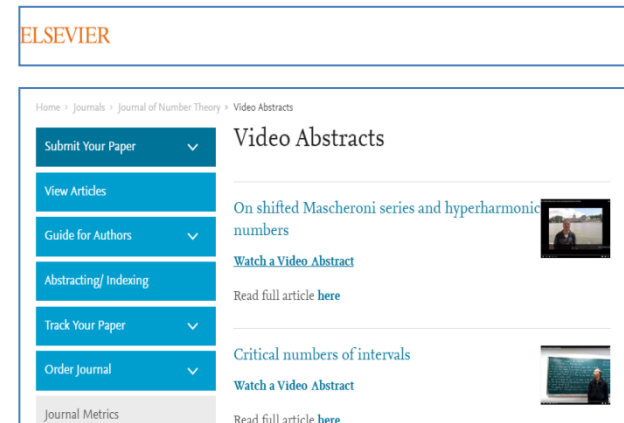
Resumo em Vídeo (Video Abstracts)

- ❑ O resumo em vídeo surgiu nos últimos anos como uma nova maneira de comunicar os resultados da pesquisa acadêmica;
- ❑ São uma ótima maneira de explicar sua pesquisa com maior liberdade e variedade do que da forma tradicional;
- ❑ Num resumo em vídeo, você pode demonstrar fisicamente seus experimentos, ilustrar fenômenos teóricos complexos através de demonstrações práticas, introduzir os espectadores no equipamentos e ferramentas que você usou e se envolver com seu público em uma maneira mais informal.
- ❑ Se você tiver dados visuais, como simulações ou animações, resumos em vídeo são um bom lugar para apresentá-los e explicar suas implicações em tempo real.
- ❑ A chave é ser criativo e fazer pleno uso do meio audiovisual.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212827115002693>

<https://www.nature.com/bdj/for-authors/video-abstracts>

<http://thescientistvideographer.com/wordpress/how-to-make-a-video-abstract-for-your-next-journal-article/>



Tweetable Abstracts

- ❑ O objetivo é, presumivelmente, facilitar a rápida disseminação do conteúdo.
- ❑ Contém a essência de um estudo e um hiperlink com o DOI or URL do artigo em não mais de 280 caracteres.
- ❑ Exemplo:
 - Academic writing styles change little with age when writing book reviews—study finds. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-2114-z>
 - vortexR is an R package to automate the statistical analysis and visualisation of outputs of the PVA software Vortex.



<http://iopscience.iop.org/journal/0022-3727/page/Scope>
<https://imcc2018.wordpress.com/tag/tweetable-abstracts/>

Seu resumo deve responder a essas perguntas sobre o seu artigo:

O que foi feito?

Por que você fez isso?

O que você descobriu?



Como você fez isso?

Por que esses resultados são úteis e importantes?



Praticando

Verifique se o resumo abaixo está estruturado corretamente com: Introdução, Objetivo, Metodologia Resultados e Conclusão

RESUMO

A pesquisa científica contemporânea produz e utiliza intensivamente dados digitais de pesquisa. Nesse contexto de mudanças, os dados deixam de ser simples subprodutos das atividades de pesquisa e se tornam recursos informacionais de primeira grandeza, caracterizando um novo paradigma científico pautado pelo compartilhamento, amplo acesso e reuso de dados. O ensaio se propõe a identificar o papel dos repositórios digitais de dados nos novos cenários de pesquisa científica e apresentar um panorama das suas principais características, categorias, benefícios, funções e infraestruturas através da análise da literatura da área e os principais sistemas que dão sustentação a infraestruturas de acesso e gestão de dados de pesquisa. O ensaio demonstra que para que os dados de pesquisa transmitam conhecimento e sejam reusados é necessária a implantação de uma infraestrutura tecnológica e gerencial que permita que eles sejam cuidados ao longo de todo o seu ciclo de vida. No centro dessa infraestrutura estão os repositórios digitais de dados de pesquisa, que são sistemas voltados para apoiar a seleção, catalogação, arquivamento, acesso e compartilhamento de dados de pesquisa. Pela sua importância como recurso informacional, os repositórios de dados se tornam rapidamente parte essencial das infraestruturas de pesquisa em escala global, tornando visível e aberta para toda a sociedade uma parcela importante da atividade de pesquisa.

Fonte: Sayão, Luis Fernando; Sales, Luana farias. **Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa.** Inf. Inf., Londrina, v.21, n.2, p.90-115, maio/ag., 2016

Praticando

RESUMO **Introdução** **Objetivo** **Metodologia** **Resultados** **Conclusão**

A pesquisa científica contemporânea produz e utiliza intensivamente dados digitais de pesquisa. Nesse contexto de mudanças, os dados deixam de ser simples subprodutos das atividades de pesquisa e se tornam recursos informacionais de primeira grandeza, caracterizando um novo paradigma científico pautado pelo compartilhamento, amplo acesso e reuso de dados. O ensaio se propõe a identificar o papel dos repositórios digitais de dados nos novos cenários de pesquisa científica e apresentar um panorama das suas principais características, categorias, benefícios, funções e infraestruturas através da análise da literatura da área e os principais sistemas que dão sustentação a infraestruturas de acesso e gestão de dados de pesquisa. O ensaio demonstra que para que os dados de pesquisa transmitam conhecimento e sejam reusados é necessária a implantação de uma infraestrutura tecnológica e gerencial que permita que eles sejam cuidados ao longo de todo o seu ciclo de vida. No centro dessa infraestrutura estão os repositórios digitais de dados de pesquisa, que são sistemas voltados para apoiar a seleção, catalogação, arquivamento, acesso e compartilhamento de dados de pesquisa. Pela sua importância como recurso informacional, os repositórios de dados se tornam rapidamente parte essencial das infraestruturas de pesquisa em escala global, tornando visível e aberta para toda a sociedade uma parcela importante da atividade de pesquisa.

Como escrever: Resumo

f Facebook.com/cnen.cin

6 passos da escrita do RESUMO

1 Comece por escrever uma frase sobre o **propósito do seu trabalho**. Se incluir contexto, limite-se ao mínimo necessário.

2 Relate os **principais fatos**.

- Use a **cronologia** do trabalho completo.
- Você pode usar **termos técnicos**.
- Lembre-se de usar **conectivos adequados**.
- **Voz ativa**.

3 Com os passos 1 e 2, você já deve ter um **rascunho**. Então... Elimine **palavras desnecessárias** e; Certifique-se que seu resumo possui **continuidade**.

4 Releia seu rascunho e faça as seguintes perguntas:

- Ele reflete os **principais pontos** do trabalho?
- Há problemas de **coesão ou digitação**?

5 Se possível, peça a um **colega para ler seu trabalho**

6 Resumo pronto para **submissão!!!**

Highlights (Destaques)



□ O que são ?

- Pequena coleção de destaques que transmitem os principais achados e oferecem um rápido resumo geral do texto.
- Esses três a cinco destaques descrevem a essência da pesquisa (ex.: resultados ou conclusões) e destacam seus respectivos diferenciais.



Highlights (Destaques)

Instruções para autores (Elsevier)

Os Highlights devem ser submetidos em um arquivo separado no sistema de submissão de manuscritos (isto é, Microsoft Word, e não PDF), selecionando-se "Highlights" da lista do menu durante a transferência de arquivos. Siga as especificações a seguir.

Especificações:

- Inclua **3 a 5 destaques**.
- O número máximo de caracteres é 85, incluindo espaços, por destaque.
- Apenas os resultados principais do artigo devem ser cobertos.

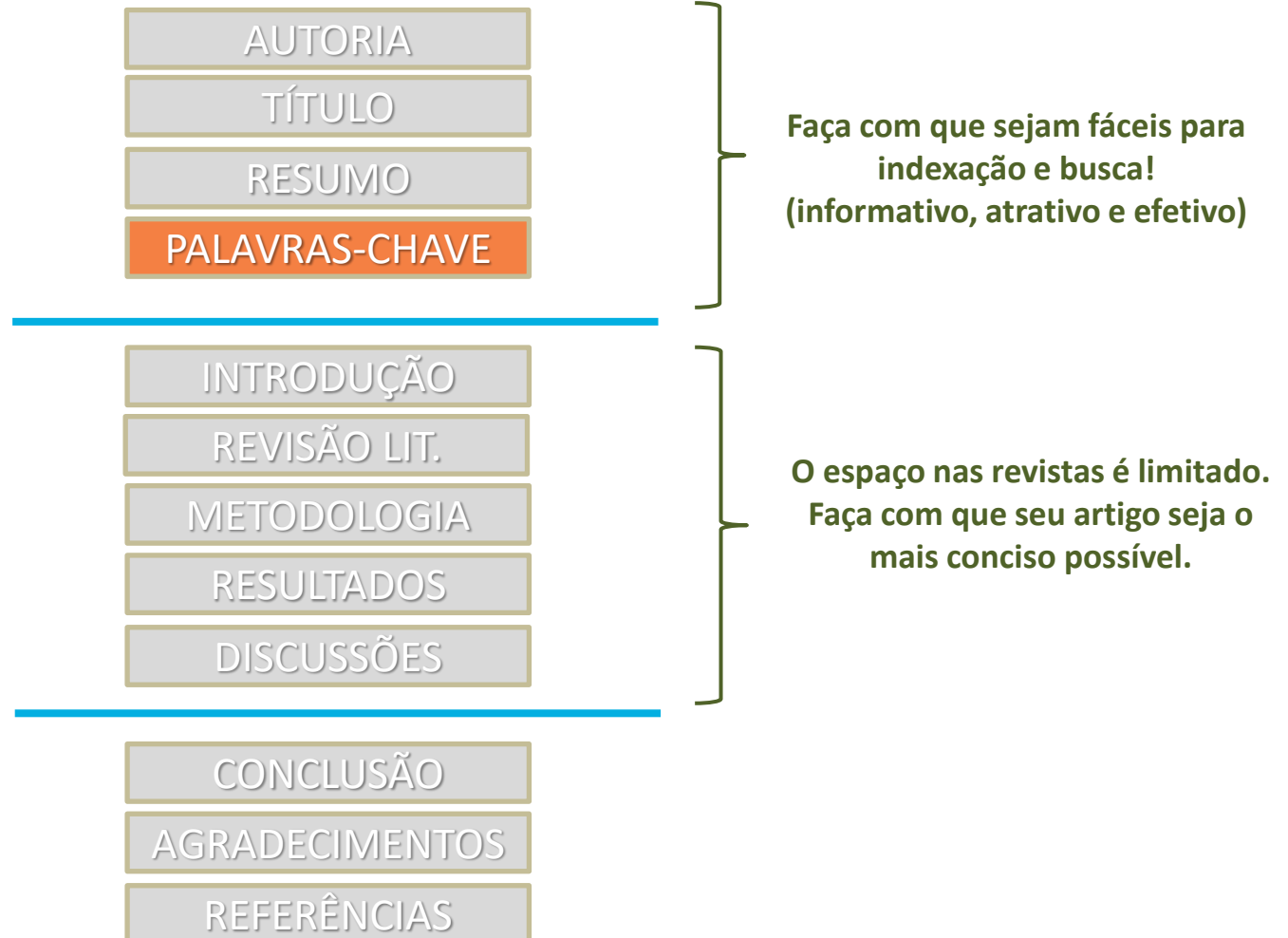
Exemplos

[Cancer Cell, Volume 32, Issue 2, 14 August 2017, Pages 169-184.e7](#)

Destaques

- ❑ Metastases mostly disseminate late from primary breast tumors, keeping most drivers
- ❑ Drivers at relapse sample from a wider range of cancer genes than in primary tumors
- ❑ Mutations in SWI-SNF complex and inactivated JAK-STAT signaling enriched at relapse
- ❑ Mutational processes similar in primary and relapse; radiotherapy can damage genome

Estrutura geral de um artigo científico



É PRECISO SABEDORIA AO ESCOLHER AS PALAVRAS-CHAVE PARA O SEU ARTIGO

QUAL A IMPORTÂNCIA DELAS ?

1

Palavras-chave ou descritores representam o conteúdo do artigo e são escolhidos, preferencialmente, em um vocabulário controlado (ex.: Tesauro).

Facilitam a recuperação do seu trabalho e dão visibilidade. Não se esqueça de colocá-las também em inglês !!!

2

3

Revistas, mecanismos de busca e serviços de indexação classificam documentos usando palavras-chave.

Quantas são necessárias ?
Depende!!! Verifique na seção de recomendações para os autores dos periódicos e eventos.

4

- Antes de enviar seu artigo, **digite as palavras-chave num mecanismo de busca** e verifique se os resultados que aparecem correspondem ao assunto de seu artigo.
- Isso irá ajudá-lo a **determinar se as palavras-chave são adequadas** para o tema do seu artigo.

COMO ESCOLHER

- ❑ Se sua pesquisa gira em torno de um método ou técnica especial, verifique se o termo está localizado na sua palavra-chave.
- ❑ Inclua também palavras estreitamente relacionadas ao seu tópico. (ex.: se o artigo trata de doenças cardíacas, use palavras como AVC, sistema circulatório, sangue, etc.)
- ❑ Idealmente, as palavras-chave devem ser frases de 2 a 4 palavras; palavras-chave de palavra única são aceitáveis, mas podem levar a muitas correspondências falsas.
- ❑ As formas completas de palavras abreviadas ou acrônimos e abreviações também podem ser incluídas.
- ❑ Use também termos ou frases de variantes que os leitores provavelmente usarão (ex.: se o trabalho for sobre distúrbios da coluna, use palavras como medula espinhal, etc.)

Praticando

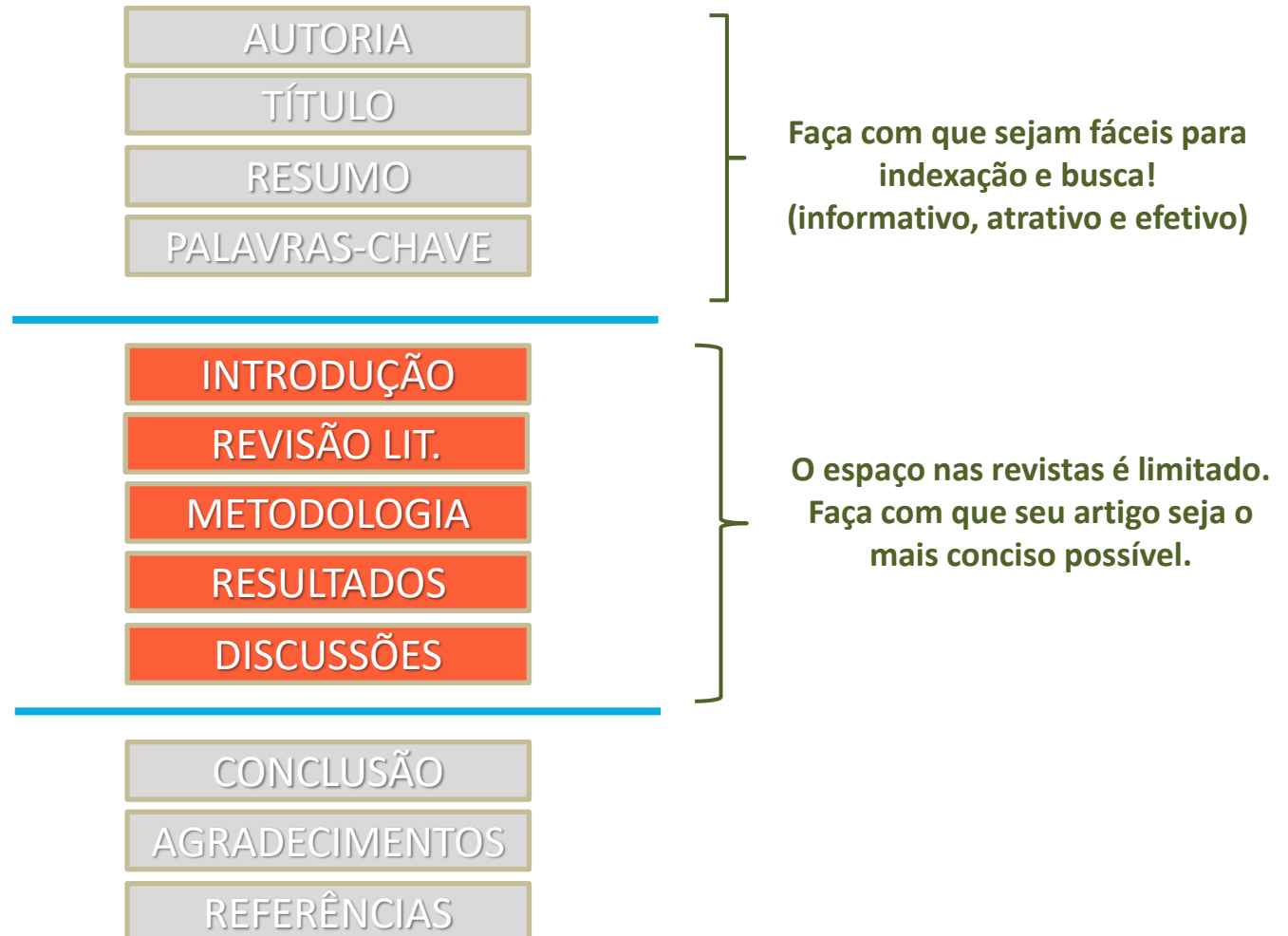
Identifique as palavras-chave:

RESUMO

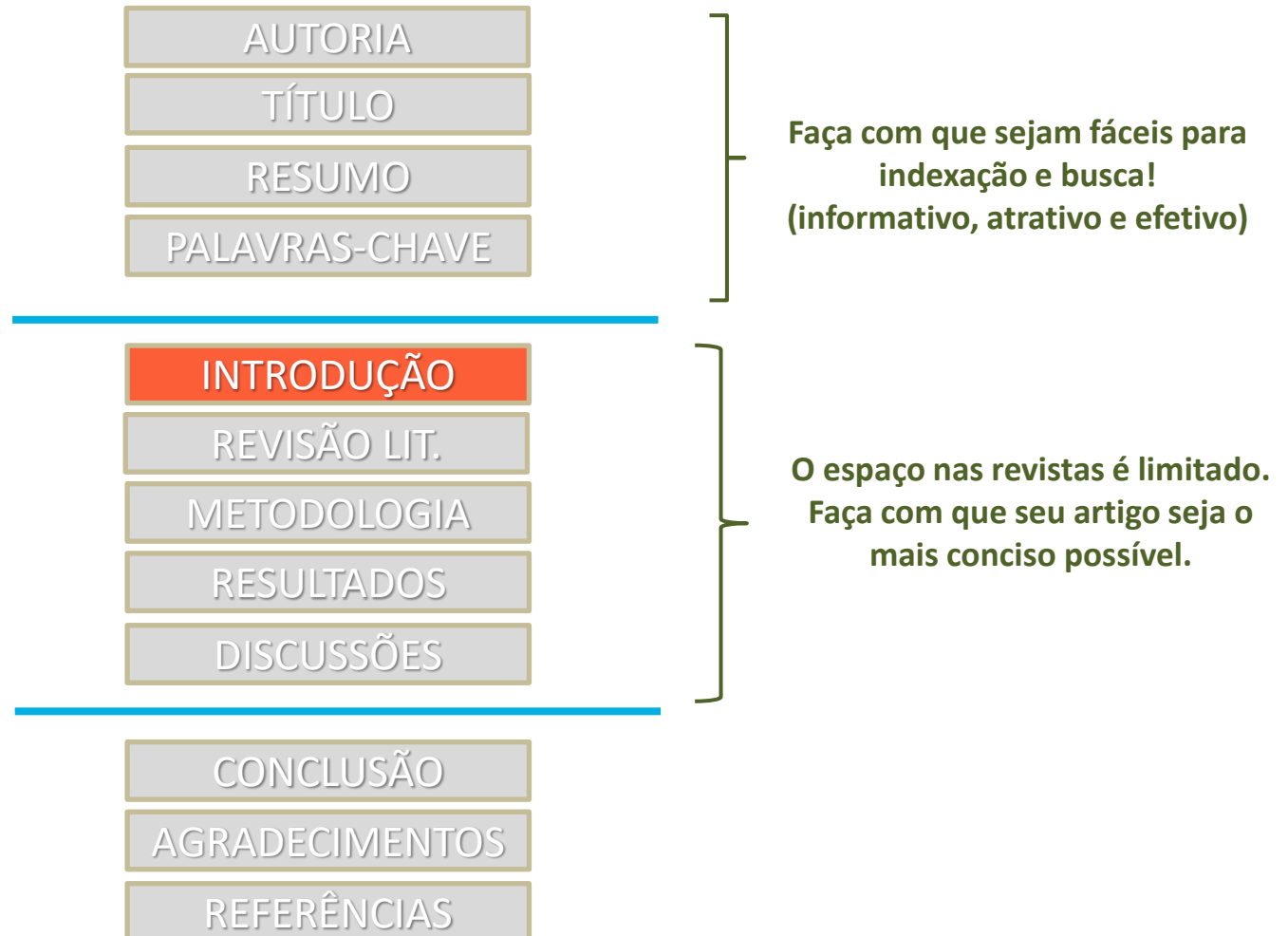
A pesquisa científica contemporânea produz e utiliza intensivamente dados digitais de pesquisa. Nesse contexto de mudanças, os dados deixam de ser simples subprodutos das atividades de pesquisa e se tornam recursos informacionais de primeira grandeza, caracterizando um novo paradigma científico pautado pelo compartilhamento, amplo acesso e reuso de dados. O ensaio se propõe a identificar o papel dos repositórios digitais de dados nos novos cenários de pesquisa científica e apresentar um panorama das suas principais características, categorias, benefícios, funções e infraestruturas através da análise da literatura da área e os principais sistemas que dão sustentação a infraestruturas de acesso e gestão de dados de pesquisa. O ensaio demonstra que para os dados e coleções de dados de pesquisa transmitam conhecimento no tempo e no espaço e sejam reusados é necessária a implantação de uma infraestrutura tecnológica e gerencial, permanente e sustentável, que permita que eles sejam cuidados ao longo de todo o seu ciclo de vida. No centro dessa infraestrutura estão os repositórios digitais de dados de pesquisa, que são sistemas voltados para apoiar a seleção, catalogação, arquivamento, acesso e compartilhamento de dados de pesquisa. Pela sua importância como recurso informacional, os repositórios de dados se tornam rapidamente parte essencial das infraestruturas de pesquisa em escala global, tornando visível e aberta para toda a sociedade uma parcela importante da atividade de pesquisa.

Palavras-chave: Dados de pesquisa. Repositório digital de dados de pesquisa. Gestão de dados de pesquisa. Curadoria digital. Ciência aberta.

Estrutura geral de um artigo científico



Estrutura geral de um artigo científico



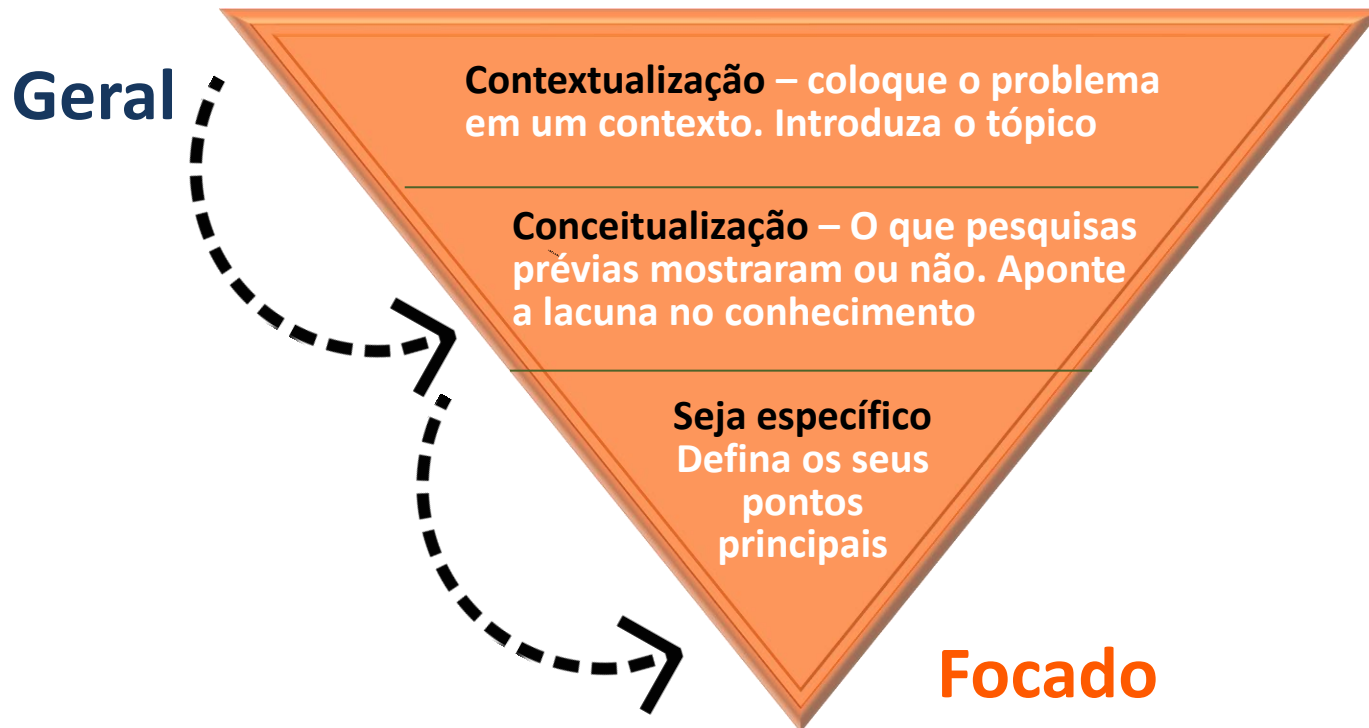
Como escrever: Introdução

- ❑ Ela serve o propósito de levar o leitor de uma área de assunto geral para um campo particular de pesquisa.
- ❑ Ela estabelece o contexto da pesquisa que está sendo conduzida resumindo a compreensão atual e as informações básicas sobre o tópico.
- ❑ Pense na introdução como um roteiro mental que deve responder ao leitor estas quatro perguntas:

- 1** POR QUE ESSE TÓPICO É IMPORTANTE?
- 2** COMO O FOCO DA PESQUISA SE RELACIONA COM QUESTÕES MAIORES DO CAMPO DO ESTUDO?
- 3** QUE LACUNAS DE CONHECIMENTO A PESQUISA ABORDARÁ?
- 4** QUAIS SÃO OS OBJETIVOS QUE SE PRETENDE ATINGIR ? COMO A MINHA PESQUISA AVANÇA EM NOVOS CONHECIMENTOS ?

Como escrever: Introdução

A estrutura da Introdução pode ser pensada como um triângulo invertido : a parte mais ampla no topo representa as **informações mais gerais** ; focando para baixo o **problema específico** que você estudou.



Para facilitar a organização dessa parte do trabalho as autoras do livro “*Scientific Writing*” criaram a regrinha dos 3 parágrafos.



Scientific Writing - easy when you know how. Jennifer Peat, Elizabeth Elliott, Louise Baur and Victoria Keena. BMJ books, 2002.

No tópico: “Estudo Comportamental do Fenômeno da Obediência”

As teorias modernas tendem a associar o mau comportamento e as ações intencionais que prejudicam os outros com características pessoais. Os psicólogos e médicos em uma pesquisa previram que apenas uma pequena parte das pessoas (cerca de 1 a 3%) prejudicaria intencionalmente alguém depois de ter sido instruído a fazê-lo.

O QUE SE CONHECE SOBRE O TEMA

Um bom exemplo desse fenômeno é um recente julgamento de guerra, como resultado do qual Adolph Eichmann alegara estar apenas seguindo as ordens dadas. O autor queria verificar essa afirmação. É possível que as pessoas possam causar danos aos outros apenas por causa de sua obediência? As pessoas podem trair suas convicções morais se elas foram ordenadas a fazê-lo?

O QUE NÃO SE SABE

Durante o experimento, busca-se verificar se alguém pode continuar administrando choques elétricos dolorosos que prejudicam outra pessoa simplesmente porque ele ou ela é instruído a fazê-lo. Espera-se que muito poucos continuem e que a maioria dos participantes não cumpram a ordem.

PORQUE O ESTUDO FOI FEITO

Introdução (1)

Introdução (2)

CONTEXTO

With approximately 243 million cases and 863 000 attributed deaths reported globally in 2009, malaria is one of the most severe infectious diseases, primarily affecting the world's most disadvantaged populations. Of the four typically recognized *Plasmodium* species causing disease in humans, *Plasmodium falciparum* causes most mortality, mainly in children below the age of 5, and *Plasmodium vivax* most morbidity, additionally representing a reservoir of latent infection that hampers current control and future elimination efforts.

NECESSIDADE

O QUE TEMOS

No new class of antimalarials has been introduced into clinical practice since 1996, because of the intrinsic difficulties in discovering and developing new antimicrobials, as well as a relative lack of public and private resource commitment towards antimalarial research. Today, the last class of widely efficacious drugs, the artemisinins, is being compromised by the rise of *P. falciparum* strains with reduced clinical response to artemisinin-containing drug combinations. The genomics revolution has not yet led to new antimalarial medicines and target-based lead discovery has produced disappointing results, generally for lack of whole-cell activity as documented for antibacterials.

O QUE QUEREMOS

TAREFA

To secure this property in all chemical starting points for new antimalarial leads, we have tested the approximately two-million-compound library used for high-throughput screening at GlaxoSmithKline (GSK) for inhibitors of *P. falciparum*'s intraerythrocytic cycle, the parasite's growth phase responsible for disease symptoms, which is amenable to *in vitro* culture.

OBJETO DO DOC.

This paper describes 13 533 compounds confirmed to inhibit parasite growth by more than 80% at 2 mM concentration, 82% of which were proprietary and thus unknown to the general research community.

Não se
esqueça de
delimitar
seu artigo





Escopo e delimitação

- ❑ O escopo de uma pesquisa explica que informação ou assunto está sendo analisado. Uma vez que é impossível estudar cada aspecto de cada assunto, o escopo de estudo diz ao leitor quais os aspectos de um assunto que o autor escolheu para analisar
 - Por exemplo, um documento de pesquisa histórica inclui uma seção de escopo que explica o período de tempo que o autor está analisando..
- ❑ A delimitação do estudo é a explicação do escopo de estudo. Esta seção permite ao autor explicar porque certos aspectos de um assunto foram escolhidos e porque outros foram excluídos.

Escopo e delimitação

- ❑ Inicialmente, ter as duas seções parece um pouco redundante, mas você deve lembrar que as duas seções são realmente importantes.
- ❑ Ao definir o que você vai fazer, e o que você não vai fazer, você está removendo a ambiguidade, assegurando que todos os leitores saibam exatamente o que esperar do seu artigo.

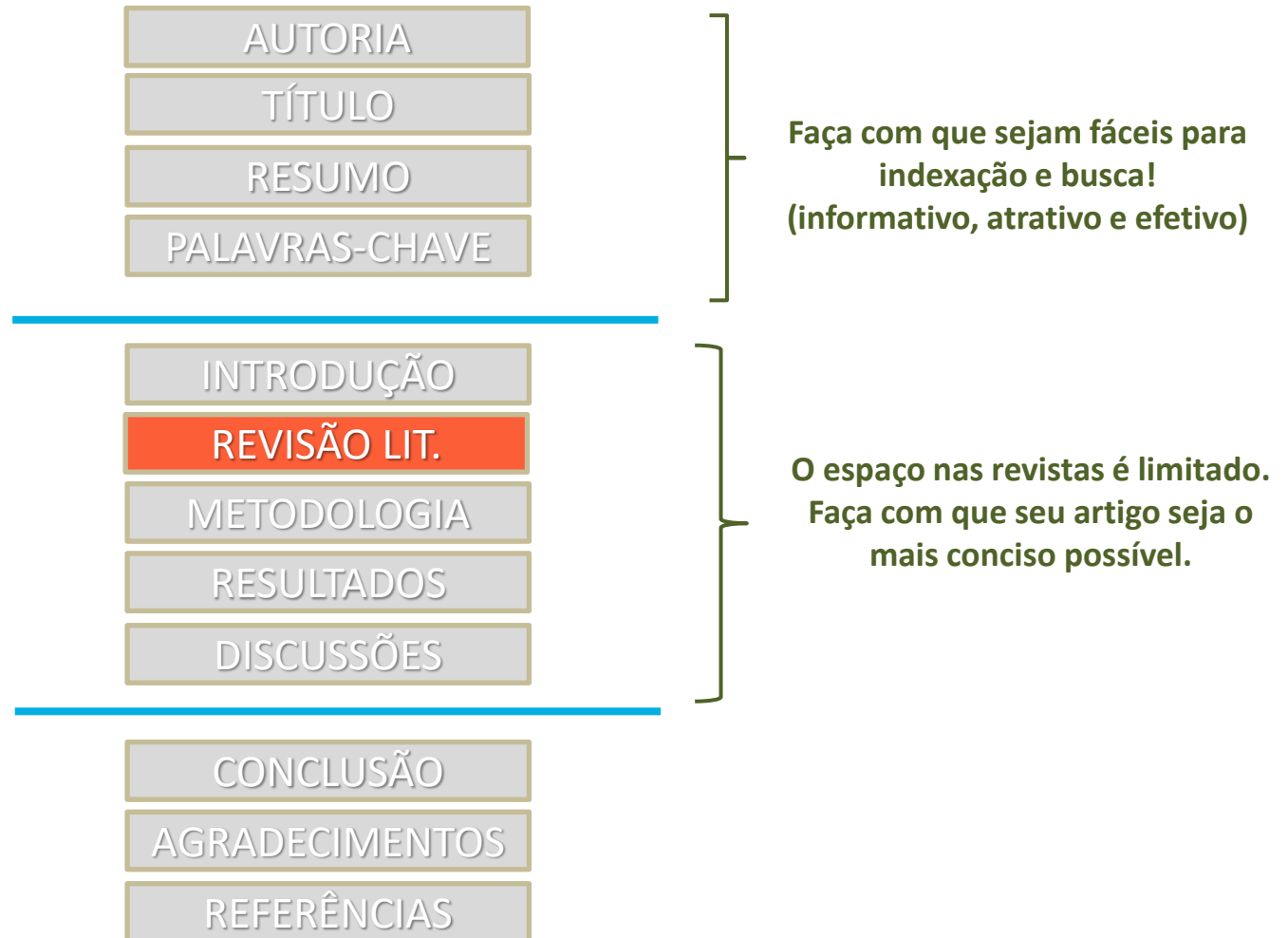
ESCOPO

“Este estudo reúne estatísticas sobre os alunos do ensino médio e sua educação, que estão matriculados em escolas públicas e privadas.”

LIMITES

“No entanto, não foram incluídos os estudantes que estão em estabelecimentos de ensino alternativo, e aqueles que estão em centros de detenção juvenil.”

Estrutura geral de um artigo científico



Revisão da Literatura

- ❑ Uma revisão de literatura é uma pesquisa de fontes acadêmicas sobre um tópico específico que fornece uma visão geral das principais descobertas, conceitos e desenvolvimentos em relação a um problema ou questão de pesquisa.
- ❑ Uma boa revisão de literatura tem como objetivo:
 - Analisar, interpretar e avaliar criticamente a literatura;
 - Delimitar o escopo do que você realmente precisa olhar com cuidado;
 - Sintetizar fontes para destacar padrões, temas, conflitos e lacunas e;
 - Mostrar o estado do conhecimento atual em relação a uma questão central de pesquisa ou hipótese

ELA FORNECE UMA VISÃO GERAL DO:



O que já foi dito



Principais autores



Teorias e hipóteses que prevalecem



Perguntas sendo feitas



Métodos e metodologias apropriadas e úteis

AVALIE O MATERIAL (PONTOS A CONSIDERAR)

- O Autor é referência na área ?
- A publicação é recente ?
- Se for livro, é a última edição ?
- Se for periódico, é avaliado pelos pares ?
- O público alvo é acadêmico ?





Revisão de literatura

1 DEFINA SEU TÓPICO

O primeiro passo é definir sua tarefa - escolher um tópico e anotar as perguntas que você tem sobre o tópico. Isso fornecerá um foco que orientará sua estratégia e fornecerá possíveis palavras a serem usadas nas pesquisas.

2 DESENVOLVA UMA ESTRATÉGIA

A estratégia envolve descobrir quais as fontes de informação que podem conter as informações que você está procurando. Identifique quais são as ferramentas mais adequadas para explorar essas fontes.

3 LOCALIZE E ANALISE A INFORMAÇÃO

Nesta etapa, você implementa a estratégia desenvolvida em II para localizar artigos específicos, livros, relatórios técnicos, etc. Agrupe os artigos em categorias. Avalie: a informação é confiável? A fonte é conhecida? Qual a recenticidade?

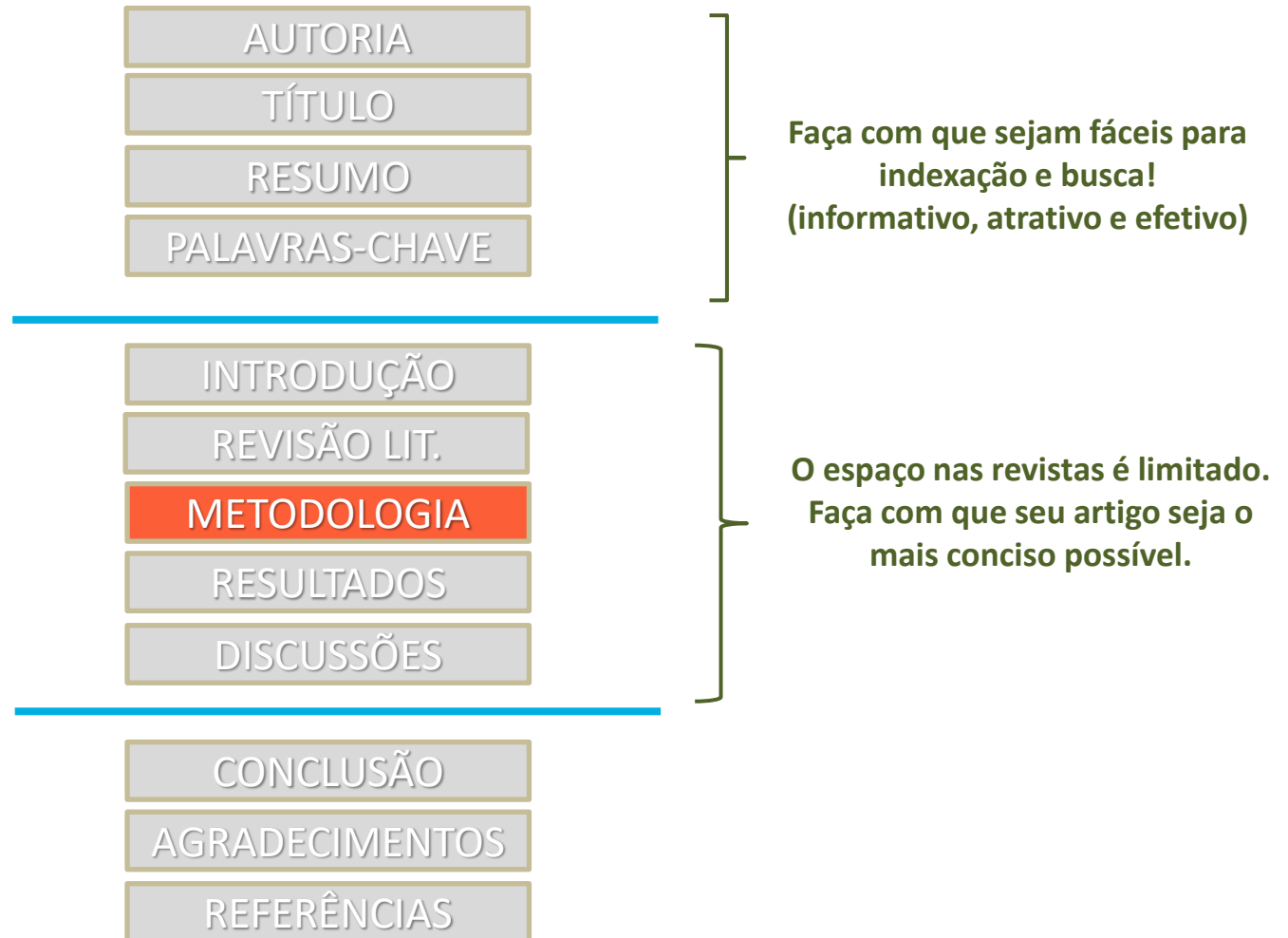
4 ESCREVA A SUA REVISÃO (SINTETIZE)

Na etapa IV, você dará sentido ao que aprendeu e demonstrará seu conhecimento. Organize e integre as informações, obtidas de múltiplas fontes, de modo que você possa usar suas próprias palavras para apoiar e explicar seu projeto de pesquisa e sua relação com as pesquisas existentes de outras pessoas. Analisar suas fontes mais do que apenas as descrever.

5 CONCLUSÃO DA REVISÃO

A conclusão é um resumo conciso de todas as evidências que você encontrou e seu significado. Como você conclui sua revisão depende em grande parte de seu propósito. Se o seu propósito é apoiar a sua pesquisa, a revisão se concentra em destacar as lacunas de pesquisa nos estudos existentes.

Estrutura geral de um artigo científico



METODOLOGIA

O objetivo da seção de metodologia é fornecer informações suficientes para que se possa replicar o estudo. Nesta seção você informa aos leitores como o estudo foi realizado, quais métodos e técnicas foram utilizados e o porquê do estudo.



FAZENDO UMA RECEITA DE BRIGADEIRO



INGREDIENTES

1 Colher de sopa - Manteiga
1 Lata - Leite Condensado
4 Colheres de sopa - Chocolate em Pó
1 Pacote - Chocolate Granulado

Se o leite condensado e o chocolate não forem de boa qualidade, o sabor final do brigadeiro pode não ficar muito bom.

MODO DE PREPARO

Aqueça a panela em fogo médio. Depois acrescente 1 colher de sopa de manteiga. Logo após, utilize todo o Leite Condensado junto à manteiga. Em seguida, acrescente 4 colheres de sopa de Chocolate em Pó e mexa sem parar até desgrudar da panela. Unte um recipiente onde a mistura será despejada e faça pequenas bolas com a mão, passando a mistura no chocolate granulado.

Tempo de preparo: 2 minutos

Tempo de cozimento: 11 minutos

Tempo total: 13 minutos



ESCREVENDO O CAPÍTULO DE METODOLOGIA



RECURSOS

QUAIS recursos você precisou na condução do estudo ?

Ex: software, obtenção dos dados, modelos analíticos, método da pesquisa

JUSTIFICATIVAS

POR QUE estes recursos são importantes na condução do estudo ?

Ex: por qual motivo o modelo X foi utilizado, ao invés do modelo Y, para análise dos dados

UTILIZAÇÃO

COMO estes recursos foram utilizados na condução do estudo ?



Como escrever: Metodologia

Também conhecida como **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS** ou **MATERIAIS E MÉTODOS**

Você deve explicar como obteve e analisou seus resultados pelas seguintes razões:

- ❑ O leitor quer saber como os dados foram coletados ou gerados porque o método escolhido afeta os resultados e, por extensão, a sua interpretação.
 - Por exemplo, se você estiver usando um questionário de múltipla escolha, os leitores precisam saber se ele ofereceu aos entrevistados uma quantidade razoável de respostas para ele escolher.

- ❑ A metodologia é crucial para qualquer ramo de estudos porque um método pouco confiável produz resultados não confiáveis e, conseqüentemente, prejudica o valor de suas interpretações dos resultados.

- ❑ Na maioria dos casos, há uma variedade de métodos diferentes que você pode escolher para investigar um problema de pesquisa. A seção de metodologia de seu trabalho deve claramente articular as razões pelas quais você escolheu um determinado procedimento ou técnica.

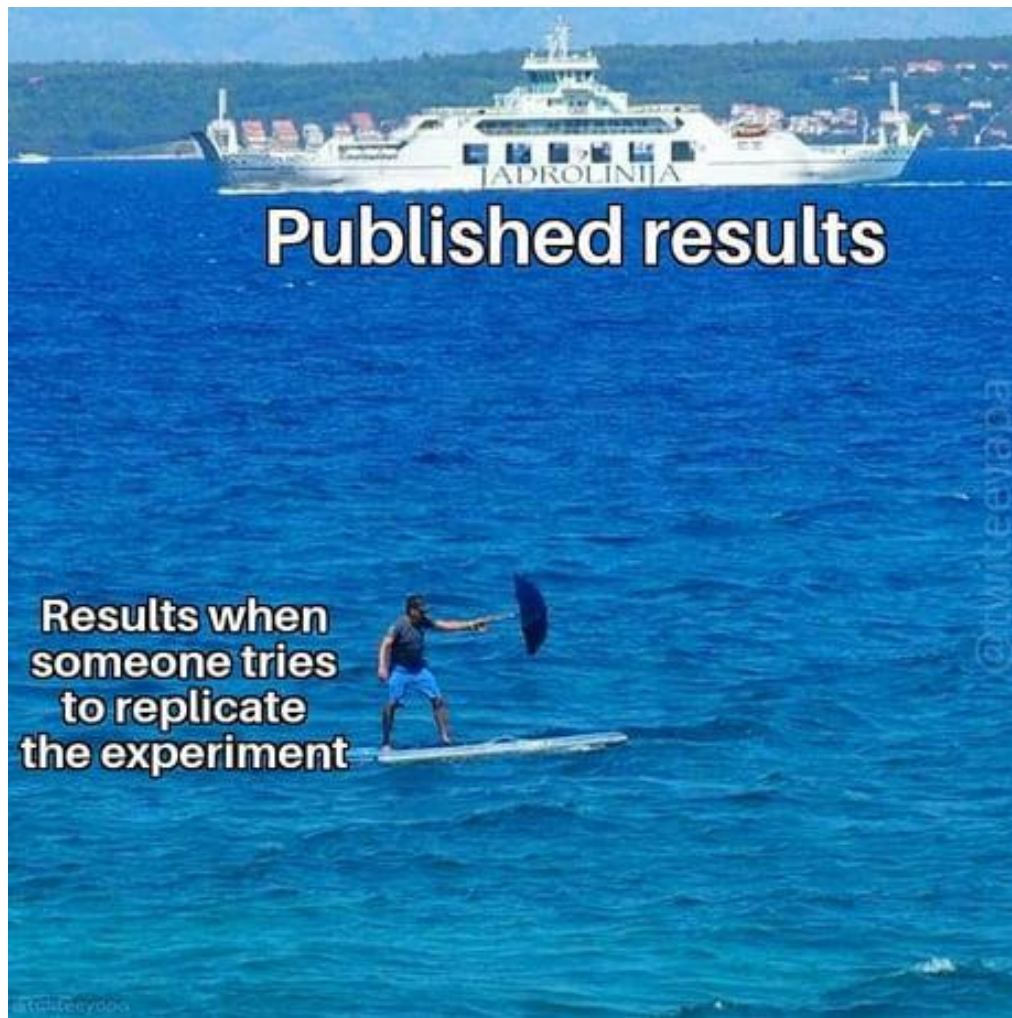
Como escrever: Metodologia

Cont.:

- ❑ O método deve ser adequado ao cumprimento dos objetivos gerais do estudo.
 - Por exemplo, você precisa garantir que o tamanho de sua amostra seja suficientemente grande para ser capaz de generalizar e fazer recomendações com base nas descobertas.
- ❑ A metodologia deve discutir os problemas que foram antecipados e os passos que você tomou para impedi-los de ocorrer. Para quaisquer problemas que surjam, você deve descrever as maneiras como foram minimizados ou por que esses problemas não impactaram de forma significativa a sua interpretação das descobertas.
- ❑ É importante sempre fornecer informações suficientes para permitir que outros pesquisadores adotem ou repliquem a sua metodologia.

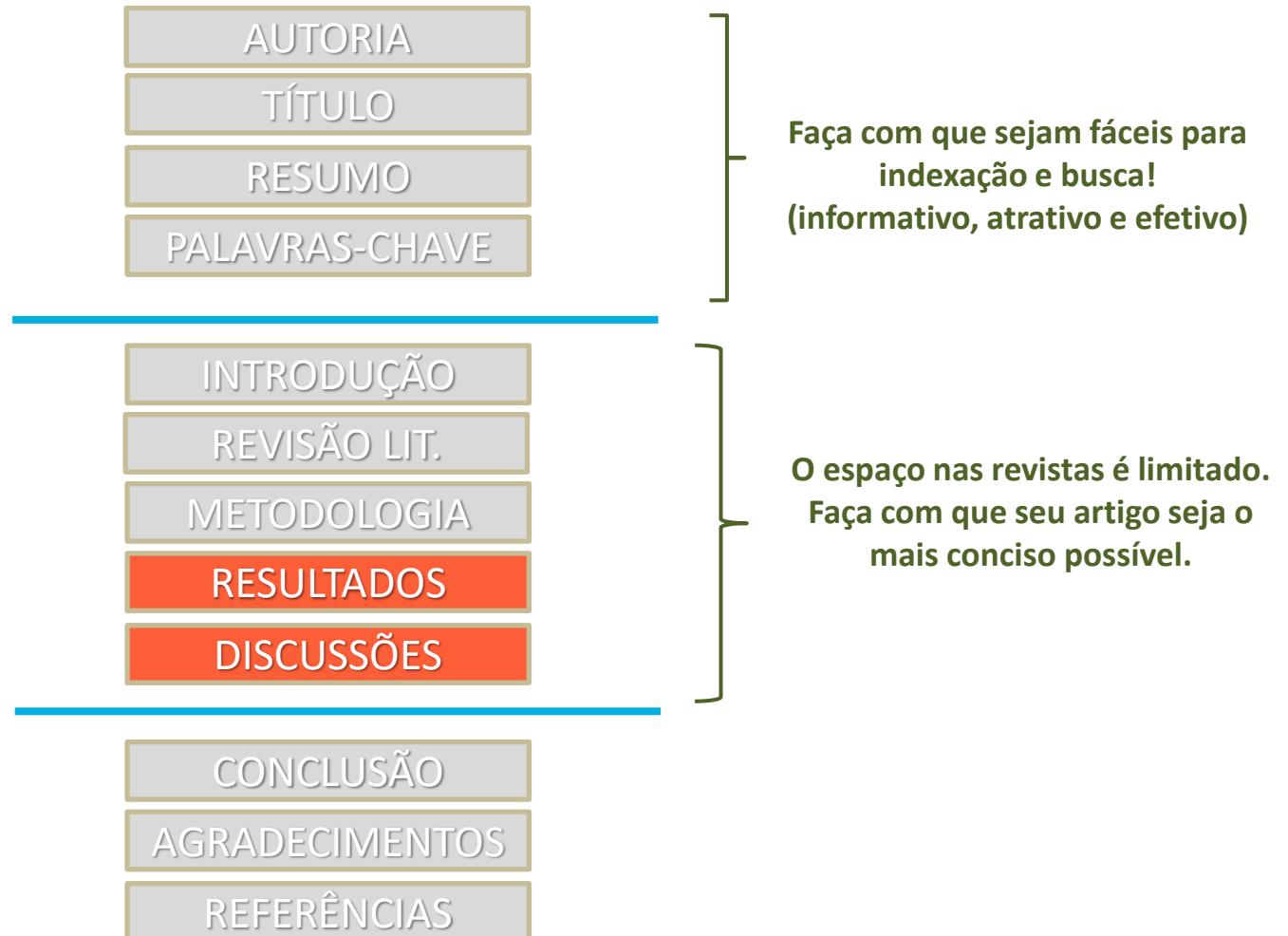
DICAS - Metodologia

- ❑ Preocupe-se com a ordem
- ❑ Justifique suas escolhas
- ❑ Detalhes irrelevantes são dispensáveis
- ❑ Você não está escrevendo um guia prático
- ❑ Problemas com os dados – não ignore
- ❑ Reprodutibilidade

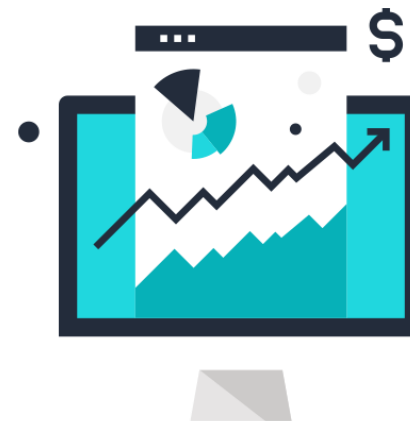


Fonte: <https://www.facebook.com/phdhumour/>

Estrutura geral de um artigo científico



Resultados

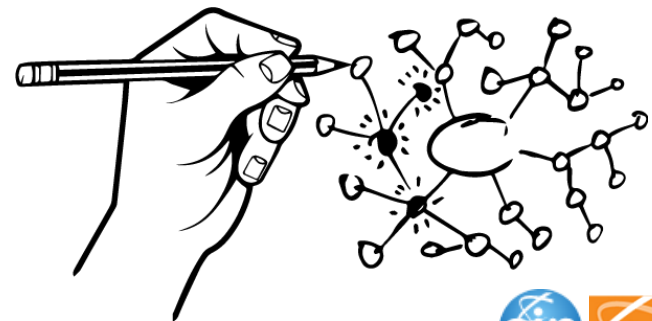


- Relate suas principais descobertas
- Organize esta seção cronologicamente ou da maior para a menos importante.
- Abuse das tabelas, gráficos, figuras etc.
- Atenha-se aos fatos: não forneça conclusões, especulações, ou comparações com outros estudos
- Não omita resultados negativos! Se alguns dados não suportam sua hipótese, isso não significa que esses dados não são importantes.
- Ela deve ser organizada de tal forma que se destaque as evidências necessárias para responder cada questão de pesquisa ou hipótese que você investigou.

Discussão

Nesta seção : o autor liga os pontos – explicando o que os dados significam e porque eles apoiam, ou não, os objetivos propostos na Introdução

- ❑ Compare suas descobertas com estudos anteriores
- ❑ Descreva quaisquer limitações do seu estudo
- ❑ Mencione descobertas inesperadas
- ❑ No final, forneça o fechamento: reafirme sua interpretação dos resultados e explique a significância / implicações do seu trabalho



Resultados vs Discussão

ANATOMIA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Análise das cores de maçãs existentes

Ida Cortland
SUNY-Orchard Grove
icort@sunyyog.edu

Resumo:

Examinamos diversas cores de maçãs. Embora a maioria seja vermelha, algumas não são.

Palavras-chave: maçã, cores

Introdução:

Uma questão antiga é: todas as maçãs são vermelhas? Macintosh (1993) pensava que sim. G. Smith (1999) pensa diferente. Esperamos resolver esta questão de uma vez por todas.

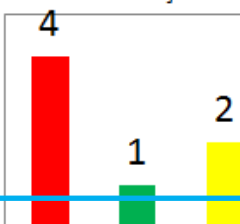
Metodologia:

Visitamos as mercearias locais e compramos uma maçã de cada tipo que eles tinham. As levamos para casa, tiramos das sacolas, colocamos em cima da mesa e observamos.

Resultados:

Encontramos uma variedade de maçãs, conforme mostra o gráfico ao lado.

Gráfico 1 – Maçãs encontradas



Discussão:

Como encontramos uma maçã verde e duas maçãs amarelas, deve ser verdade que nem todas as maçãs são vermelhas. Concordamos com as descobertas de G. Smith's.

Referências:

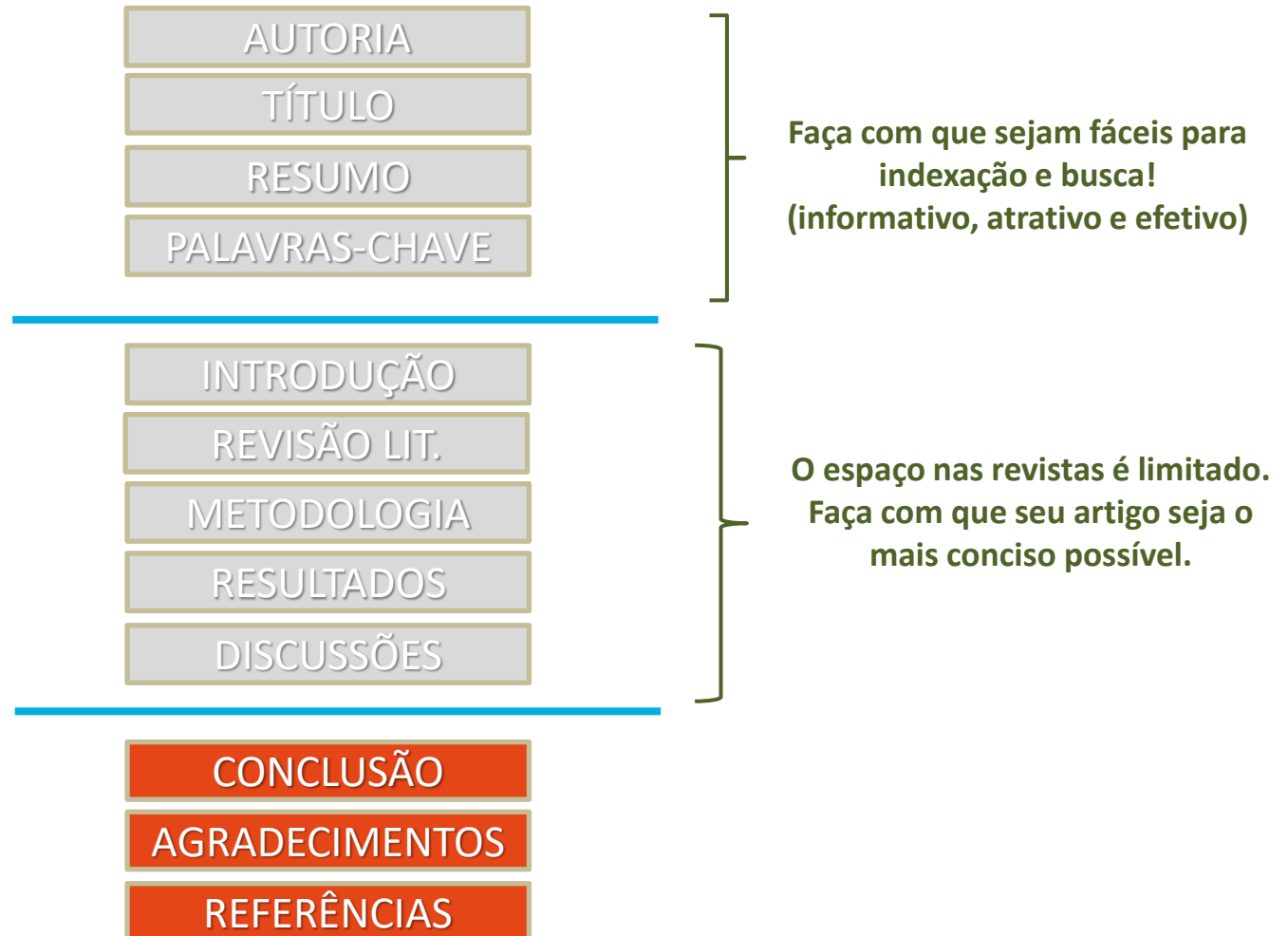
Macintosh (1993) *Journal of Fruit Science*. 4(3): 121-135.
Smith, G. (1999) *Apple Technology Today*. 7(3): 4-8.



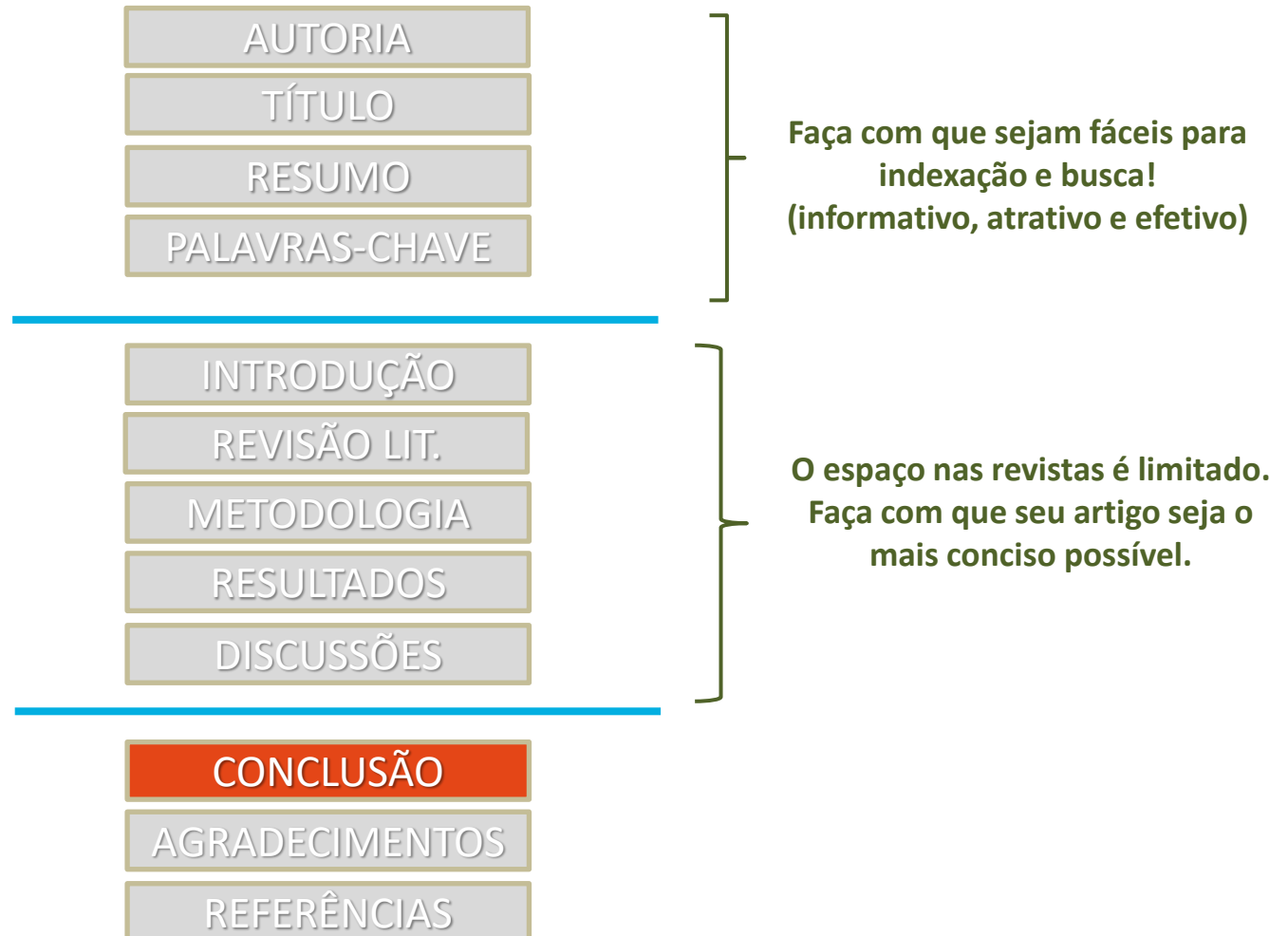
VOCÊ NÃO DEVE INCLUIR REFERÊNCIAS NA **SEÇÃO DE RESULTADOS**

SE VOCÊ SE REFERE A OUTRAS PESSOAS, É PORQUE ESTÁ DISCUTINDO SEUS RESULTADOS, E ISSO DEVE SER INCLUÍDO NA **SEÇÃO DISCUSSÃO**

Estrutura geral de um artigo científico



Estrutura geral de um artigo científico



O ARTIGO



Introducción

**Marco
Teórico**

Discusión

Conclusiones



Como escrever: Conclusão

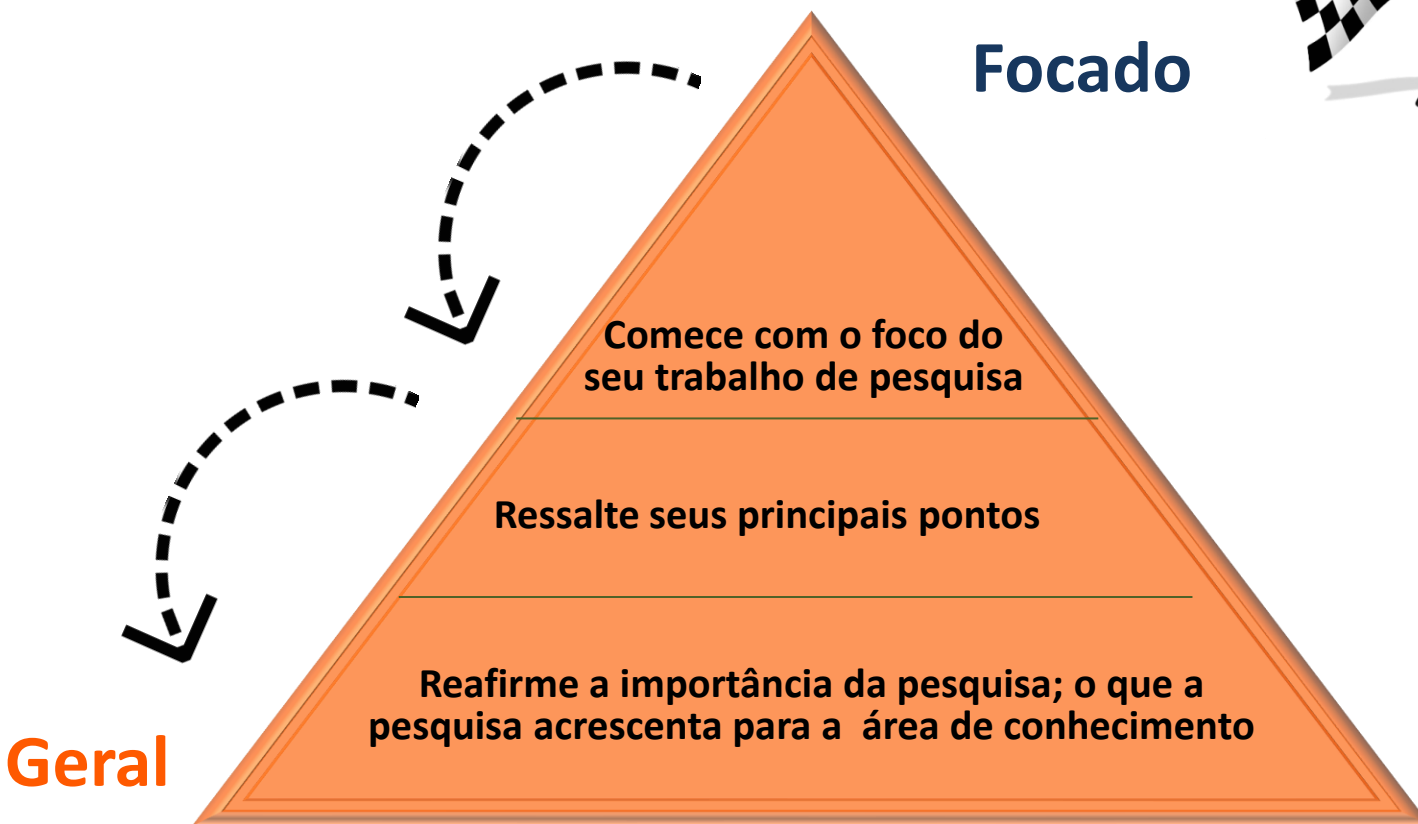


- ❑ A conclusão é a última seção do seu artigo
- ❑ A conclusão mais efetiva é aquela que sumariza os principais pontos do seu artigo, sem repetir o que já foi escrito antes
- ❑ Uma conclusão sólida é parte essencial de um bom artigo
- ❑ Dê sugestões para estudos futuros
- ❑ Lembre-se de nunca introduzir qualquer informação nova na sua conclusão

Como escrever: Conclusão



Focado



Prepare as Tabelas e Figuras

Tabelas e figuras são usadas para apresentar concisamente uma grande quantidade de informações que não podem ser facilmente ou claramente apresentadas no texto.

Uma boa tabela ou figura é interpretável por si mesma; Portanto, quaisquer rótulos, notação especial ou abreviaturas devem ser definidos na legenda ou na própria tabela / figura.

Não use os mesmos dados em uma tabela e uma figura.

1 IMAGEM
VALE + QUE
1000
PALAVRAS

Todos os tipos de gráficos e diagramas são considerados como figuras e devem ser tratados como tal.

As tabelas são numeradas independentemente de figuras.

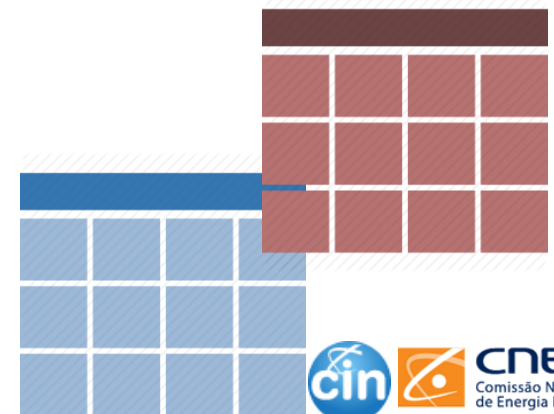
Fique atento à resolução da imagem sugerida pela revista e lembre-se que cores podem sair caro!!!

Tabelas

- ❑ **Identificação**. O número da tabela e o título vêm acima do quadro
 - O título deve resumir exatamente quais dados são apresentados.
 - Qualquer outra informação necessária para compreender a tabela e não prontamente disponível no texto de acompanhamento deve estar em uma nota de rodapé diretamente abaixo da tabela.
(ex:Fonte)

- ❑ **Itens**. Não deixe espaços em branco em uma tabela. Se uma observação tem um zero associado a ela, inclua o zero. Se uma observação estiver ausente, coloque um traço (-) no espaço apropriado.

- ❑ **Unidades**. Os dados de medição (por exemplo, comprimento, peso) devem estar em unidades métricas.



Tabelas

Tabela 1 – Relação: estatura x peso x idade (masculino)

Peso X	Estatura Y	Idade Z
35	128	13
38	140	13
45	140	14
52	150	15
50	130	13
38	110	14
30	140	14

Fonte: DUARTE (1985, p. 19)

Fonte: <http://ava.grupouninter.com.br/tead/armando/html5/normas/>

Tabela 3.1. Participação científica dos médicos no Sul

Variável	Níveis	F	%
Participação em congressos científicos nos últimos dois anos	Sim	1779	89,4
	Não	212	10,6
Acesso à revista científica	Sim	1867	93,8
	Não	124	6,2
Membro de sociedade científica	Sim	1468	73,9
	Não	519	26,1
Natureza da sociedade científica da qual é sócio	Nacional	1025	77,8
	Internacional	21	1,6
	Ambas	272	20,6
Necessidade de aprimorar conhecimentos	Sim	1969	99,0
	Não	19	1,0
Razão para aprimorar conhecimentos	Qualificação técnica	1659	84,5
	Ascensão profissional	205	10,4
	Melhor remuneração	50	2,5
	Outra razão	49	2,5

Notas: F = Frequência; % = Percentual em função das respostas válidas.

Fonte:

http://www.portalmedico.org.br/include/biblioteca_virtual/medico_e_seu_trabalho/regiao_sul/010.htm

Tabela 4 – Alocação de ativos no Brasil: outubro de 2005

Tipo de Ativo	Volume (R\$MM)	%
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	732.565	56.6%
Titulos Privados (Fora de Fundos)	255.798	19.8%
Titulos Públicos Federais (Fora de Fundos)	141.719	11.0%
Titulos Públicos Estaduais e Municipais (Fora de Fundos)	958	0.1%
Cademeta de poupança	162.778	12.6%
Total	1.293.817	100.0%

Fonte: ANBID e BACEN (site em 19 dez. 2005)

Nota: Dados trabalhados pelo autor

Fonte: "O COMPORTAMENTO DO INVESTIDOR BRASILEIRO NA ALOCAÇÃO DE ATIVOS", IGLESIAS, Martin
<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2080/martincasalsturma2003.pdf?sequence=2>

Figuras

❑ Identificação

- Cada figura requer uma legenda localizada acima da figura.
- A legenda deve incluir:
 - A palavra "Figura" seguido de um numeral
 - Um título que indica brevemente o conteúdo da figura e a fonte

❑ A Figura inclui gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como tabela;



Figura 1 – Logotipo da ABNT



Fonte: www.abnt.org.br (2013).

Figuras

Mapa 1 – Fronteiras do Brasil



Fonte: IBGE (2016)

DICAS PARA UTILIZAÇÃO DE TABELAS, FIGURAS OU TEXTO EM UM ARTIGO

Que tipo de dados você tem para apresentar?

USE UMA TABELA	USE UMA FIGURA	USE TEXTO
Quando precisar apresentar muitos valores numéricos precisos e outros dados específicos em um espaço pequeno	Quando precisar apresentar tendências, padrões, e relacionamentos entre e através dos conjuntos de dados	Quando você não tiver dados extensivos ou complexos para apresentar e pode transmitir as informações via texto

O que você deseja demonstrar através dos dados?

USE UMA TABELA	USE UMA FIGURA	USE TEXTO
Quando desejar demonstrar a presença ou ausência de características específicas ou os efeitos de certas variáveis	Quando desejar apresentar visualmente uma sequência de eventos, características geográficas ou características físicas (use diagramas esquemáticos, imagens, fotografias e mapas)	Quando desejar apresentar dados periféricos ao estudo ou irrelevantes para os principais resultados do estudo

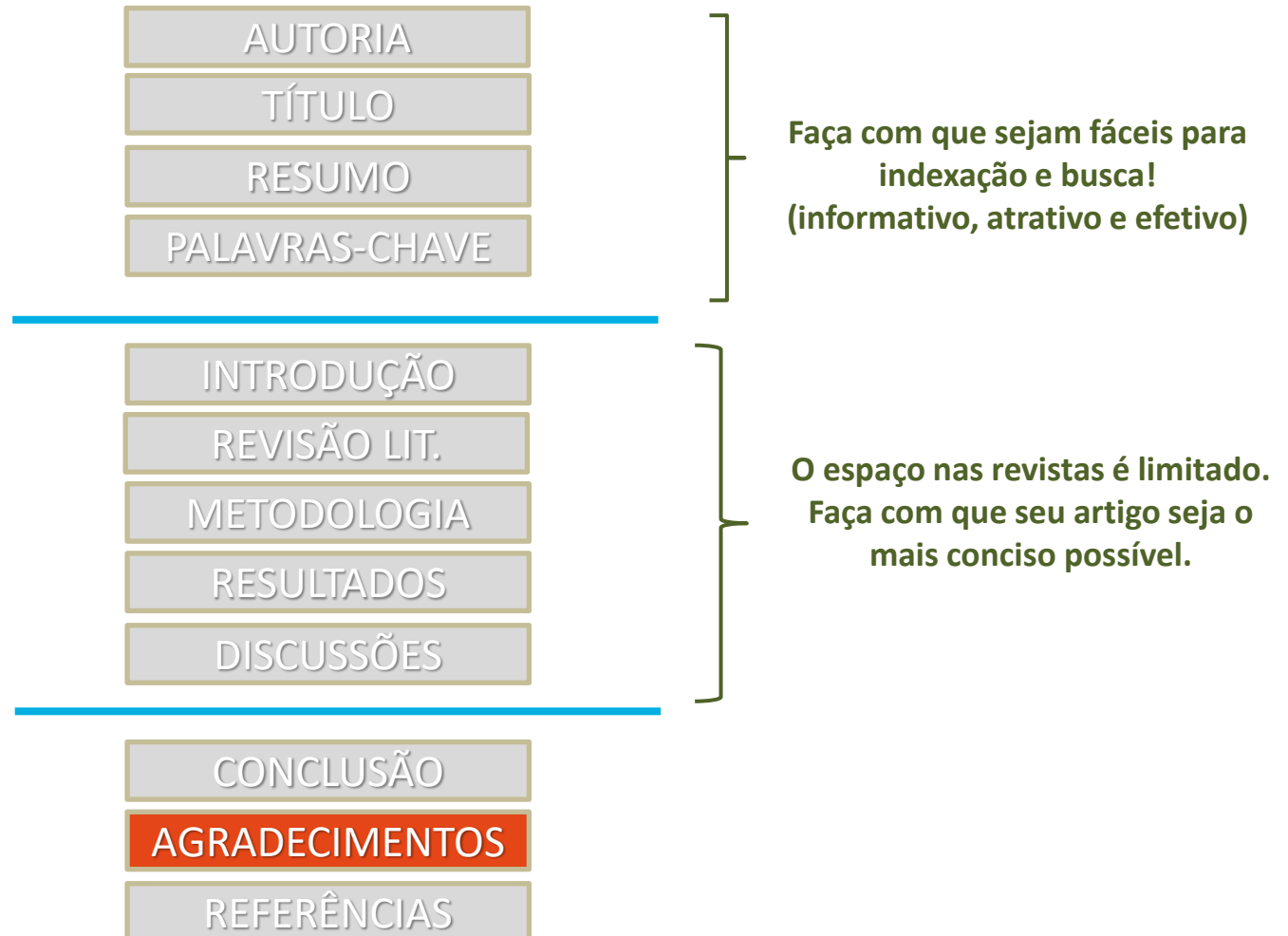
Qual é o seu objetivo ao apresentar os dados?

USE UMA TABELA	USE UMA FIGURA	USE TEXTO
Quando precisar comparar e contrastar valores ou características entre itens relacionados ou entre itens que compartilham várias características ou variáveis	Quando precisar resumir os resultados da pesquisa (use diagramas esquemáticos, imagens, fotografias e mapas para essa finalidade)	Quando você não estiver apresentando um grande conjunto de dados

Fonte:

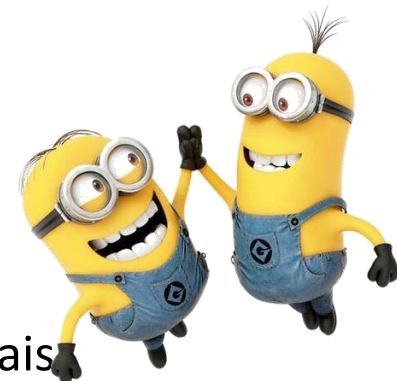


Estrutura geral de um artigo científico



Não se esqueça dos Agradecimentos

- ❑ Deve figurar em nota de rodapé da página de rosto ou apêndice do texto (verificar requisitos do periódico de interesse) e especificar:
 - agradecimentos por colaboração técnica;
 - agradecimentos por apoio financeiro ou material, os quais devem especificar a natureza do auxílio;
 - contribuições intelectuais que não justifiquem autoria podem ser mencionadas nesta seção, devem ser indicados: nome, cargo e tipo de contribuição (por exemplo, "consultor científico," "revisão crítica da proposta do estudo", "coleta de dados" ou "participação em investigação clínica");
 - tais pessoas devem fornecer permissão para a menção aos seus nomes; é responsabilidade do autor obter a permissão.



oio à construção de indicadores infométricos para a área de

analisado. A despeito da energia despendida nos repetidos processamentos e análises aprofundadas que se fazem necessários à aplicação da DCT, os resultados comprovam ser compensador lançar mão desse recurso para a extração de conhecimento de conteúdos textuais anteriormente desconhecidos e pouco valorizados.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à Coordenação da rede SBRT, pela liberação dos dados, e ao SAS Institute Brasil Ltda., pela cessão das ferramentas, elementos essenciais à realização do estudo que deu origem a este artigo, assim como à Diretoria do Ibict, pelo apoio incondicional ao desenvolvimento da pesquisa.

Artigo submetido em 19/01/2009 e aceito em 06/02/2009.

REFERÊNCIAS

AIRES, Rachel Virgínia Xavier. *Uso de marcadores estilísticos para a busca na Web em português*. Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Aluísio, Co-orientadora: Dra. Diana Santos. 2005, 202 p. Tese (Doutorado em Ciências de Computação e Matemática Computacional)-USP-São Carlos- Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC-USP.

Fonte: "Aplicação da descoberta de conhecimento em textos para apoio à construção de indicadores infométricos para a área de C&T "

Bräscher;Ramos

<http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n2/05.pdf>

Agradecimentos

compreender como a extração automática de conceitos e sua representação gráfica pode contribuir em outras atividades educacionais, como por exemplo, em processos de letramento e resolução de problemas.

Agradecimentos

Esta pesquisa foi parcialmente financiada pelo CNPq, processo 476398/2010-0, e FAPERGS, processo 1018248.

Referencias:

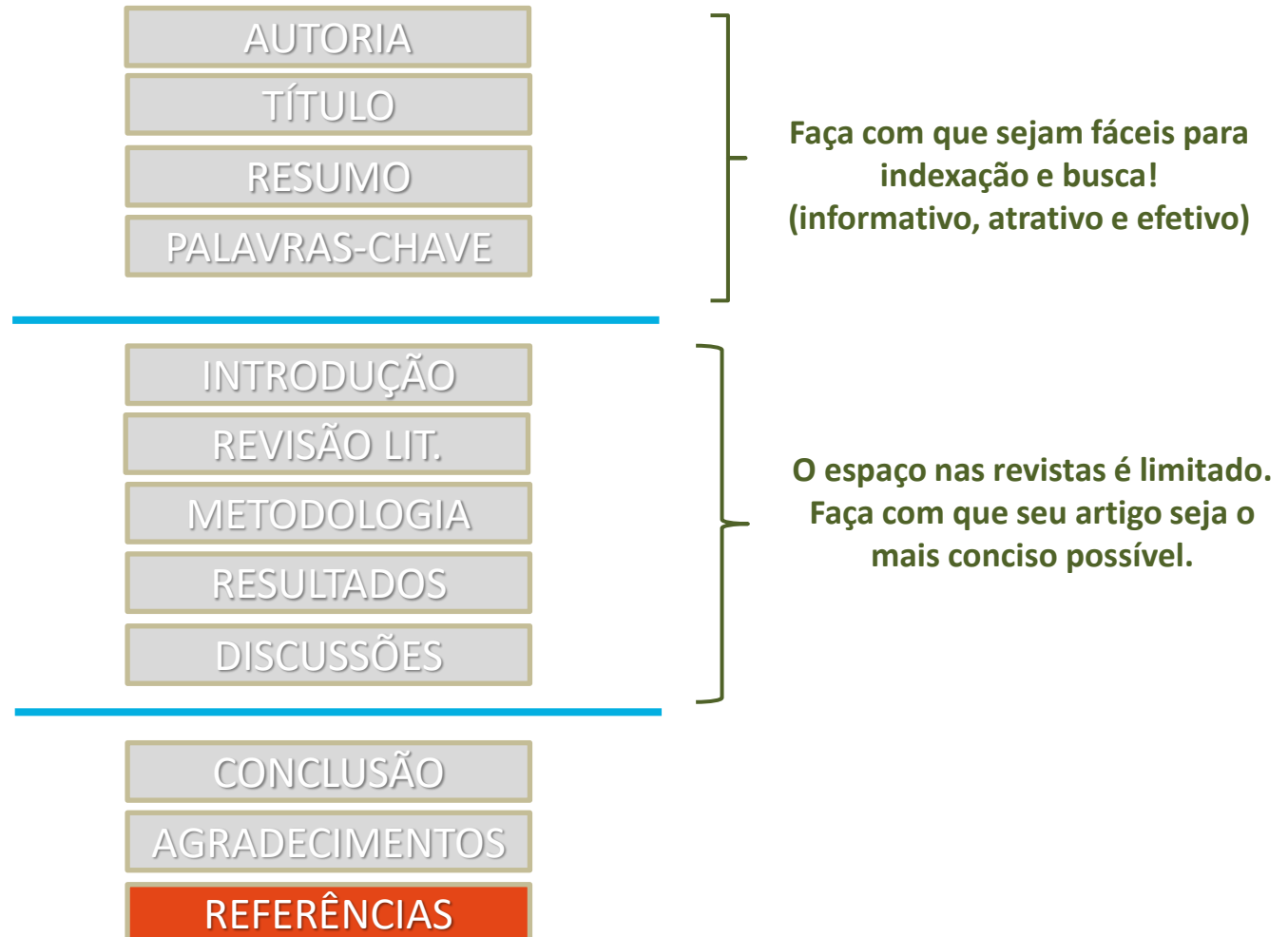
Ausubel, D. P. (1982) **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes..

Fonte: "Análise de Ferramentas de Mineração de Textos para Apoio à Produção Textual"

Klemann; Reategui;Rapkiewicz1

<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/viewFile/1866/1632>

Estrutura geral de um artigo científico



Como fazer citações e referências

“ ”

Citações

- ❑ Quanto a normatização:
 - O sistema de citação pode ser por Autor/Data, número ou outro
 - As informações sobre as citações devem estar corretas e completas (As pessoas podem encontrá-la a partir de suas informações?)
 - Fazer corretamente as citações que podem aparecer no texto ou em notas de rodapé de acordo com a norma
 - NBR 10520–Informação e documentação – Citações em documentos– Apresentação



Citações

**Se você nunca usou o "apud"
você é privilegiado sim!**

Fonte: Biblioteca UFPR Litoral

Referências



WWW.PHDCOMICS.COM

Referências

□ Referências

- Contém apenas os artigos citados em seu trabalho
 - Usar a melhor literatura e a mais atualizada
 - Certifique-se de sua relevância
 - Não exagere
 - Evitar auto citação
- Verificar se as referências estão de acordo com a norma:
 - NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração)
- Deve estar em conformidade com o estilo da publicação
 - A maioria das publicações é rigorosa quanto a este item



Citações e Referências

Exemplo:

- ❑ *Frequent Itemset based Hierarchical Clustering* – FIHC é um algoritmo para agrupamento desenvolvido por (FUNG *et al.*, 2003) baseado na ideia de conjuntos de itens frequentes proposta por (AGRAWAL ; SRIKANT, 1994). Esta técnica emprega a noção de FIs para a construção e organização dos agrupamentos em uma hierarquia de tópicos.

- ❑ No capítulo de **Referências**
 - AGRAWAL, R.; SRIKANT, R. Fast Algorithms for Mining Association Rules in Large Databases. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON VERY LARGE DATA BASES, 20. Santiago de Chile, 1994. **Proceedings** ... Santiago de Chile: Morgan Kaufmann, 1994. p. 487–499.

 - FUNG, B. C. M. et al. Hierarchical document clustering using frequent itemsets. In: SIAM INTERNATIONAL CONFERENCE ON DATA MINING, SDM'03, San Francisco, CA, 2003. **Proceedings** ... San Francisco, CA: 2003. p. 59-70.

Redes Sociais – como citar ?



ÚLTIMO NOME, Primeiro nome. **Texto do Tweet**. Cidade, dia, mês. ano. Twitter: @nome de usuário. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Na citação

Kotler (2016) cita em seu livro “Democracy in Decline and in Varoufakis” que o capitalismo acabará com a democracia.

Nas referências

KOTLER, Philip. **Capitalism will eat democracy is analyzed in Kotler's new book Democracy in Decline and in Varoufakis recent TED talk**. Illinois, 2 jun. 2016.

Twitter: @kotl. Disponível em:

<https://twitter.com/kotl/status/738384125753581569>. Acesso em: 02 jun.

Redes Sociais – como citar ?



ÚLTIMO NOME, Primeiro nome (nome de usuário). **Texto do post.** Cidade, dia mês., ano. Facebook: usuário Facebook. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Na Citação

Em seu perfil do Facebook, Zé Padilha, anuncia seu novo trabalho que será uma produção original do Netflix. (PADILHA, 2016).

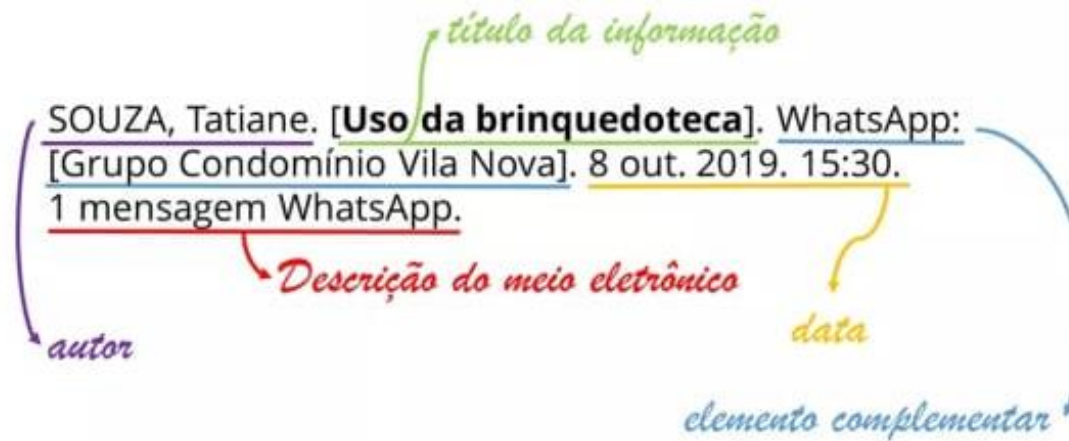
Nas referências

PADILHA, José (Zé Padilha). **Netflix anuncia série sob minha direção sobre a Operação Lava-Jato: produção deve estrear em 2017.** Rio de Janeiro, 16 abr. 2016. Facebook: padilhajose. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=268996613442320&set=a.233286560346659.1073741827.100009959490068&type=3&theater>. Acesso em: 2 jun. 2016.

Redes Sociais – como citar ?



Como fazer referência
de mensagem de Whatsapp



Facebook.com/cnen.cin

SAIBA MAIS SOBRE O DOI Identificador de Objetos Digitais

O que é o DOI ?

Digital **O**bject **I**dentifier

Um NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO PERMANENTE atribuído a objetos digitais

Um DOI pode ser obtido para....

E MUITOS OUTROS OBJETOS DIGITAIS



Um artigo de periódico



Um capítulo de livro



Um conjunto de dados

Como o DOI é formado ?

O DOI é composto por duas partes:
1 – O prefixo, que se refere ao publicador do objeto, ou seja, a instituição, revista ou editora que publicou aquele DOI.
2 – O sufixo é determinado pelo responsável pela publicação do objeto.

1 2
10.4225 / 01/4F3DB08617645

Qual a importância do DOI para sua pesquisa ?

O DOI é o responsável por tornar os arquivos permanentes e acessíveis na internet. Isso significa que se um site com a sua pesquisa sair do ar, as pessoas, ainda assim, terão a chance de encontrá-lo pelo identificador DOI. Seu trabalho não ficará perdido.

Anuário do Instituto de Geociências
www.anuario.igeo.ufrj.br

Dispersão de Poluentes em Ambiente de Pré-Residual e Estável Usando um Modelo Lagrangeano
Pollutants Dispersion in a Pre-Residual and Stable Layer Environment Using a Lagrangean Random Walk Model

Ana Lucia Nascimento¹; Jonas da Costa Carvalho¹ & Willian...

¹Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Física, Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas, Av. Ildefonso Simões Lopes, 100, Pelotas, RS, 96201-900, Brasil.
E-mails: analuciasne@gmail.com; jonas.carvalho@ufpel.edu.br; willian...@ufpel.edu.br

Recebido em: 12/11/2018 Aprovado em: 25/01/2019

DOI: http://dx.doi.org/10.11137/2019_1_32_40

Resumo

A Camada Limite Planetária sofre influência direta das forçantes superficiais e do aquecimento/resfriamento devido aos fluxos de radiação. Por consequência, quando este fluxo se torna negativo, ocorre o desenvolvimento de uma camada limite estável junto à superfície e uma camada pré-residual acima. O objetivo deste trabalho é simular os



MORE.UFSC.BR



Mecanismo Online para Referências

Logado como **Anônimo**

[Cadastrar Usuário](#) [Login](#)

[Início](#) [Criar Referências](#) [Pesquisar](#) [Minha Conta](#) [Ajuda](#) [Links](#) [Sobre](#) [Contato](#) [Tutorial](#) [FAQ](#)

Sua localização: Início

Menu para Referências ABNT

- Monografia no Todo
- Parte de Monografia
- Periódico no Todo
- Artigo de Periódico
- Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico
- Documento Jurídico
- Patente
- Partitura
- Filmes e Vídeos
- Slides

Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login.

10422060 Visitas recebidas.

Prezado usuário!

Informamos que o MORE é totalmente baseado na NBR 6023/2002, norma da ABNT atualmente em vigor.

O MORE conta com um e-mail (morexlab@gmail.com) onde é possível enviar dúvidas e/ou sugestões para Equipe MORE. As dúvidas relacionadas as normas da ABNT são respondidas pela Bibliotecária da UFSC.

Atualmente é possível armazenar suas referências por coleções criadas segundo suas necessidades e/ou preferências. Também é possível pesquisar e importar uma referência para o seu rol de referências.

Encontra-se disponível a possibilidade de geração de referências a documentos jurídicos (legislação e jurisprudência), patentes, partituras, normas técnicas, slides, filmes e vídeos, além da manutenção das funcionalidades anteriores.

Para adicionar a referência do MORE ao seu trabalho acadêmico basta inserir: MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC REXLAB, 2013. Disponível em: < <http://www.more.ufsc.br/> > . Acesso em: XX XXX XXXX.

Desta forma você estará contribuindo para a difusão do Sistema MORE.

EXTRAINDO UM ARTIGO DE UMA TESE

f Facebook.com/cnen.cin

	TESE	ARTIGO
RESUMO	Relativamente longo	Relativamente pequeno , depende da publicação
INTRODUÇÃO	Mais detalhada – deve demonstrar familiaridade com a literatura existente e desenvolver o contexto de forma mais ampla	Mais concisa – deve apenas incluir informações que sejam imprescindíveis para o entendimento da lacuna da pesquisa que levou ao estudo.
METODOLOGIA	Apresentação extensa - descreve e apresenta minuciosamente a metodologia e cada abordagem da pesquisa	Apresentação controlada – descreve detalhes específicos da metodologia usada e do experimento realizado
RESULTADOS	Apresentação completa – inclui detalhadamente todas as descobertas da pesquisa	Apresentação objetiva – inclui apenas os dados necessários para apoiar o problema ou hipótese da pesquisa
DISCUSSÃO	Interpretação detalhada dos resultados – demonstra completo entendimento dos dados obtidos e pode indicar futuras direções para a pesquisa	Interpretação concisa e clara dos resultados – discute somente as principais descobertas e aborda diretamente os objetivos da pesquisa
REFERÊNCIAS	Lista exaustiva – alguns incluem todos o material lido, citado ou não. Outros, apenas incluem o material citado na tese	Lista seletiva – inclui somente os trabalhos que tenham sido citados no artigo

Cover letter

(carta de apresentação)

Fabiane dos Reis Braga
Centro de Informações Nucleares
Comissão Nacional de Energia Nuclear
Rua General Severiano 90 Térreo Botafogo, Rio de Janeiro
fabiane@cnen.gov.br

Dr. Eduardo Arruda
Editor chefe
Jornal da Ciência

Rio 31 de outubro de 2018

Prezado Dr. Arruda,

Tenho o prazer de submeter o original do artigo intitulado "Extração semiautomática de uma taxonomia de conceitos aplicando técnicas de mineração de textos", de autoria minha e do Dr. Fernando Damasceno, para publicação no Jornal da Ciência. **Ambos os autores leram e aprovaram a versão final submetida.**

Neste artigo, mostramos como [....\(listar alguns resultados importantes\)](#)

Acreditamos que o assunto abordado no artigo seja apropriado para publicação no Jornal da Ciência visto que..... (especificar um link para o escopo da revista ou para outros artigos similares já publicados na revista). O artigo abre novas possibilidades para estudos futuros na extração de taxonomias de conceitos.

Este artigo é inédito e não se encontra em revisão por nenhuma outra revista. Não temos nenhum conflito de interesse. Potenciais revisores que apresentam grande experiência no assunto abordado por este artigo são:

Dr. Mauricio Palhares email:palhares@gmail.com

Dra. Cecília Andrade email:cecilia@gmail.com

Atenciosamente,

Fabiane Braga

A cover letter é a oportunidade do pesquisador "vender" seu trabalho para o editor.

Deve conter:

1. Tema do estudo;
2. Principais resultados;
3. Relação do seu artigo com os objetivos e escopo da revista.

DICA: Se possível, mencione um trabalho já publicado no mesmo periódico alinhado com o seu.

Boas práticas da Redação



Aspectos a serem observados

- Coesão textual
- Correção gramatical
- Revisão cuidadosa
- Redação científica
- Importância da comunicação de sua pesquisa à sociedade
 - Houve alguma dificuldade para o entendimento da mensagem?
 - Suscitou alguma dúvida com relação aos fatos que se quer relatar?



Coesão textual

Uso adequado dos elementos gramaticais que favorece o encadeamento de ideias do texto, portanto, facilitando sua leitura.

Eu estava doente. Não fui ao curso.

Coesão textual

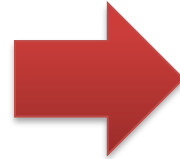
Uso adequado dos elementos gramaticais que favorece o encadeamento de ideias do texto, portanto, facilitando sua leitura.

Eu estava doente. Não fui ao curso.

***Como** eu estava doente, não fui ao curso.*

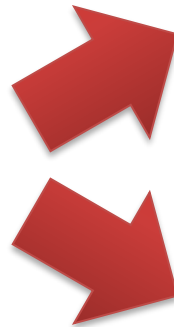
Coesão textual

*Os alunos da UFRJ foram visitar a Universidade de Harvard. **Os alunos da UFRJ** foram acompanhados pelos seus orientadores acadêmicos.*



*Os alunos da UFRJ foram visitar a Universidade de Harvard. **Eles** foram acompanhados pelos seus orientadores acadêmicos.*

*Os participantes foram advertidos pelo mau comportamento. Caso o **mau comportamento** volte a acontecer, **os participantes** não poderão permanecer no ambiente.*



*Os participantes foram advertidos pelo mau comportamento. Caso **isso** volte a acontecer, **eles** não poderão permanecer no ambiente.*

*Os participantes foram advertidos pelo mau comportamento. **Caso volte a** acontecer, eles não poderão permanecer no ambiente.*

Aspectos a serem observados

Regra de ouro na escrita de qualquer texto:

Sua referência é o leitor!

Para quem escrevo?

Com que finalidade?

O que desejo comunicar?

Critérios Fundamentais

- 1 Impessoalidade
- 2 Objetividade
- 3 Clareza
- 4 Imparcialidade
- 5 Coesão
- 6 Coerência
- 7 Concisão (evitar redundâncias)

Pontos de Atenção



- Ordem direta
- Voz ativa
- Evitar frases excessivamente longas
- Uso de maiúsculas e minúsculas
- Atenção com as repetições

Fique Atento



❑ Lembretes:

- Haver no sentido de existir é impessoal
“~~Haverão~~ Haverá cinco grupos de trabalho no evento.”
- Fazer quando exprime tempo é impessoal
“~~Fazem~~ Faz cinco dias que terminou o prazo de submissão.”
- Acordo ortográfico (consultar)

❑ Sugestões de leitura

- Universidade de Southampton:
- <http://users.ecs.soton.ac.uk/hcd/reviewing.html>
- ANPAD:
- http://www.anpad.org.br/diversos/boas_praticas.pdf

Fique Atento



☐ Gírias:

- “...elas demonstram um aluno sem noção, prá caramba”.

☐ Expressões coloquiais:

- “...escrever sobre isso foi uma mão na roda, pois já tenho experiência no assunto e consigo dar conta...”.

☐ Juízos de valor/adjetivos desnecessários:

- “...essas políticas são **excelentes** para ajudar as pessoas que **falam a verdade** sobre sua condição de vida; **eles é que as merecem**”.

Dicas para escrever em INGLÊS



Dicas para escrever em Inglês

Artigos científicos escritos em português e em inglês têm estilos diferentes.



X



Aspectos a serem observados

Uso da voz passiva

Ex.: Neste artigo, é apresentado um novo modelo...

In this paper, **is presented** a new model...

In this paper, **it is presented** a new model...

Aspectos a serem observados

Uso da voz passiva

Ex.: Neste artigo, é apresentado um novo modelo...

~~In this paper, is presented a new model...~~

~~In this paper, it is presented a new model...~~

In this paper, a new model is presented.

Aspectos a serem observados

Uso do “the”

- Utilizar somente quando houver referência a algo específico

Ex.: As células foram observadas pela primeira vez em 1665.

The cells were observed for the first time in 1665.

Aspectos a serem observados

□ Uso do “the”

- Utilizar somente quando houver referência a algo específico

Ex.: As células foram observadas pela primeira vez em 1665.

~~The~~ Cells were observed for the first time in 1665.

All ~~the~~ cells in a monolayer may be examined...

Fique atento



O uso da vírgula como separador decimal deve ser substituído pelo ponto.

10,87 -> 10.87

100.000.000 -> 100,000,000

R\$ 50.000,50 -> R\$ 50,000.50

Não usar contrações.

~~can't~~ -> cannot

~~don't~~ -> do not

~~it's~~ -> it is/it has

Fique atento



Uso obrigatório da inicial maiúscula em:

Meses do ano – January, February...

Dias da semana – Monday, Friday...

Idiomas – English, Portuguese, Spanish...

Nacionalidades – Brazilian, British, French...

Palavra “work”

Neste trabalho, mostramos que...

In this work, we showed...

In this study/paper/investigation...

Fique atento



- Pretend - **fingir**
- Intend - **pretender**
 - Pretendemos mostrar -> **we intend to show**

- Actualize - **realizar**
- Update - **atualizar**

- Actually - **Na realidade/Na verdade**
- Currently – **Atualmente**

- Administer -> **to administer a drug**
- Administrate -> **to manage an enterprise**

Dicas para escrever em Inglês

f Facebook.com/cnen.cin

Academic Phrasebank

O Academic Phrasebank é um recurso desenvolvido para ajudar acadêmicos não nativos a escrever em inglês. A ferramenta lista as frases mais comuns da escrita acadêmica, organizadas de acordo com sua adequação a cada uma das tradicionais seções dos trabalhos científicos (Ex.: introdução, metodologia, conclusão, etc.). As expressões listadas podem ser usadas tanto para ajudar a pensar sobre o conteúdo e a organização de sua própria escrita, como podem ser incorporadas diretamente no texto, em local apropriado.

<http://www.phrasebank.manchester.ac.uk/>



facebook.com/cnen.cin

Dicas para escrever em Inglês

f Facebook.com/cnen.cin



Cambridge English

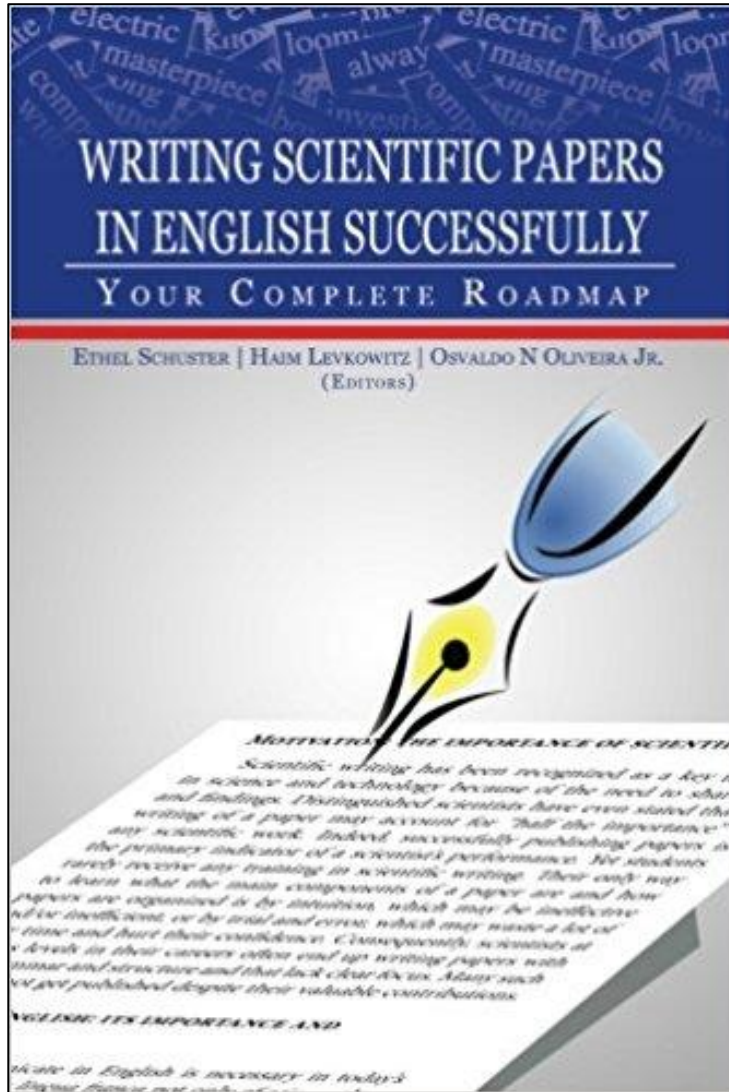
Write&Improve

A ferramenta Write&Improve foi desenvolvida com objetivo de ajudar as pessoas que buscam **melhorar sua escrita em língua inglesa**. O Write&Improve permite ao usuário escrever uma redação com até 600 palavras para ser analisada pelo sistema, fornecendo indicações de como o texto pode ser aperfeiçoado. Depois de corrigido, você ainda pode resubmetê-lo para uma nova avaliação. A ferramenta conta também com um gráfico que mostra o progresso do usuário.

<https://writeandimprove.com/>

facebook.com/cnen.cin

Dicas para escrever em Inglês



Writing Scientific Papers in English Successfully: Your Complete Roadmap

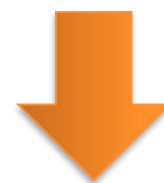
[Ethel Schuster Editor](#) (Author), [Haim Levkowitz Editor](#) (Author), [Osvaldo N. Oliveira Jr Editor](#) (Author)

Dicas para escrever em Inglês

Ao se traduzir para o inglês, deve-se **verificar se aquela expressão traduzida é comum** nesse outro idioma.

“Google”

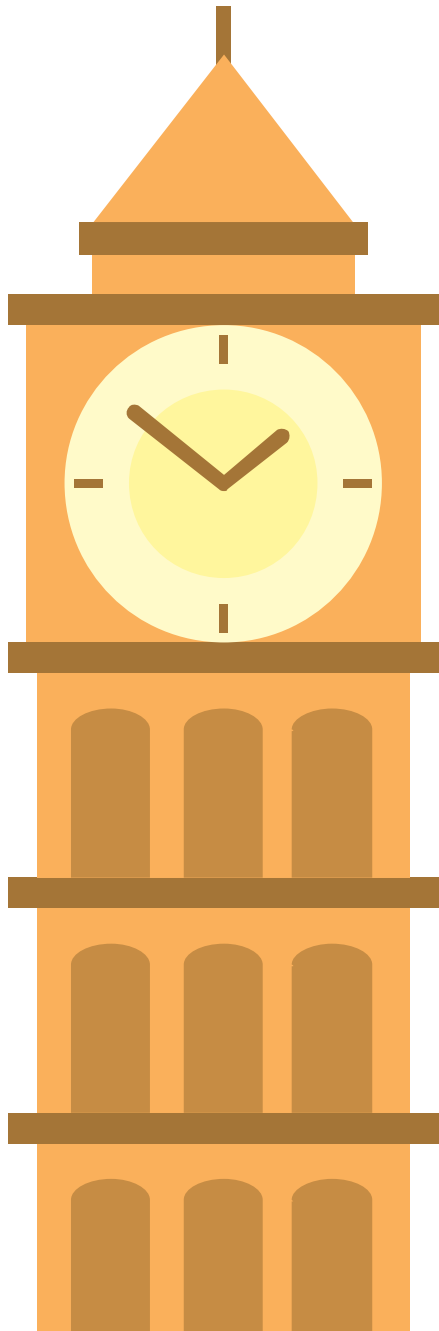
Duas dicas finais para escrever em inglês:



1. Comece já escrevendo em inglês.

2. Leia textos de boas revistas e livros importantes (inclusive textos já conhecidos e traduzidos para o português)



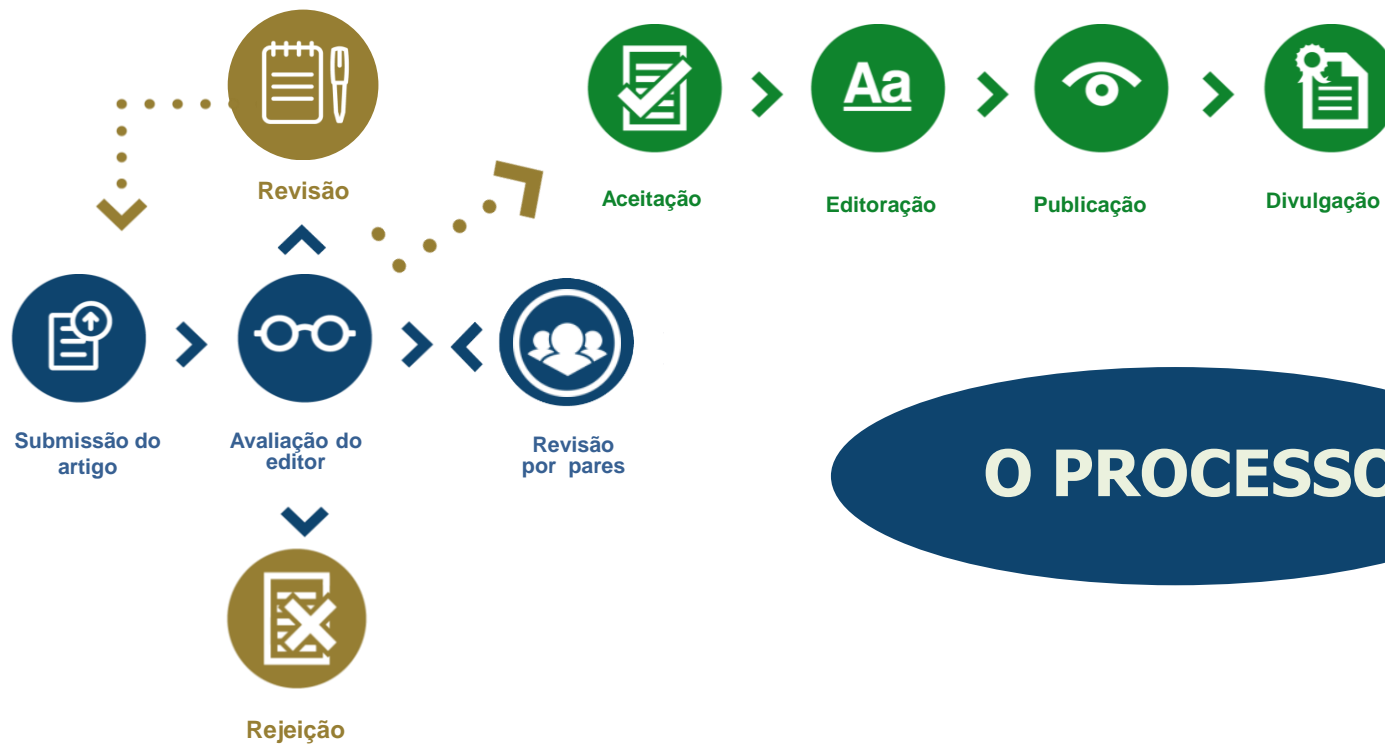


If it is poorly written in Portuguese, then it will be poorly written in English.

Mariel A. Marlow

Arquivo enviado...e agora





O PROCESSO

O QUE OS EDITORES E OS REVISORES PROCURAM?



- ❑ **Aderência** ao escopo editorial e objetivos do periódico.
- ❑ **Originalidade:** esse material é diferente de publicações anteriores?
- ❑ **Validade:** o estudo é bem desenhado e executado?
- ❑ **Dados:** os dados foram relatados, analisados e interpretados corretamente?
- ❑ **Clareza:** as ideias são expressas de forma clara, concisa e logicamente?
- ❑ **Conformidade:** todos os requisitos éticos da revista foram atendidos?
- ❑ **Avanço:** isso é uma contribuição significativa para o campo de estudo?
- ❑ **Recenticidade e relevância** das referências.

Revisão por pares (peer-review)

1 Revisão cega (single blind)

Os nomes dos revisores não são revelados aos autores. O anonimato do revisor permite que as decisões sejam imparciais. Os revisores não serão influenciados pelos autores. Os revisores não podem usar o anonimato como justificativa para serem desnecessariamente críticos ou indelicados ao comentar o trabalho do autor.

Tanto o nome do revisor quanto do autor permanecem anônimos. O anonimato do autor impede qualquer tipo de parcialidade do revisor. Artigos escritos por autores prestigiados ou renomados são considerados com base no conteúdo de seus artigos e não na reputação dos autores.

2 Revisão duplo-cega (Double blind)

3 Revisão aberta (Open-Review)

Os autores sabem quem são os revisores e os revisores sabem quem são os autores. Abrir o que, tradicionalmente, tem sido um processo fechado aumenta a confiança geral nos resultados publicados. Mas há quem veja a revisão aberta como um processo menos sincero, no qual a educação ou o medo de retaliação possam fazer com que o revisor atenuie as críticas.

Como é feita a avaliação dos artigos

□ Finalidade da avaliação

- controle de qualidade (Eliminar artigos ruins).
- Escolha dos melhores artigos de um bom conjunto.

□ Avaliadores

- Especialistas nos temas
 - Está ou tem trabalhado em problema semelhante.
 - Conhece a literatura e outros pesquisadores da linha de pesquisa.
 - Compreende as metodologias.
 - Considera as nuances de seu trabalho / contribuição.
- Especialistas da área
 - Conhece a área em geral, e como seu tópico específico se encaixa dentro dela.
 - Considera a contribuição do seu trabalho para a área em geral.
 - Avalia a compreensibilidade por um não-especialista.

Exemplo de Critérios de avaliação dos artigos

	Peso	SIM	NÃO	NÃO APLICA
1. O título reflete claramente e de modo suficiente o conteúdo do artigo? (Título)				
2. O resumo contém introdução ao problema, objetivos, método e principais resultados? (Resumo)				
3. As palavras-chave são adequadas para a indexação? (Resumo)				
4. Contextualiza apropriadamente o tema do estudo? (Apresentação ou Introdução)				
5. Apresenta o objetivo do estudo de forma clara? ? (Apresentação ou Introdução)				
6. O tema do estudo é significativo e importante para a área? (Apresentação ou Introdução)				
7. As bases teóricas estão claramente especificadas? (Base Teórica)				
8. Descreve o estado atual de conhecimento sobre o assunto? (Base Teórica)				
9. Oferece sustentação para o estudo? (Base Teórica)				
10. É coerente com o objeto de estudo e pertinente ao problema? (Método)				
11. Os procedimentos foram bem explicitados e justificados? (Método)				

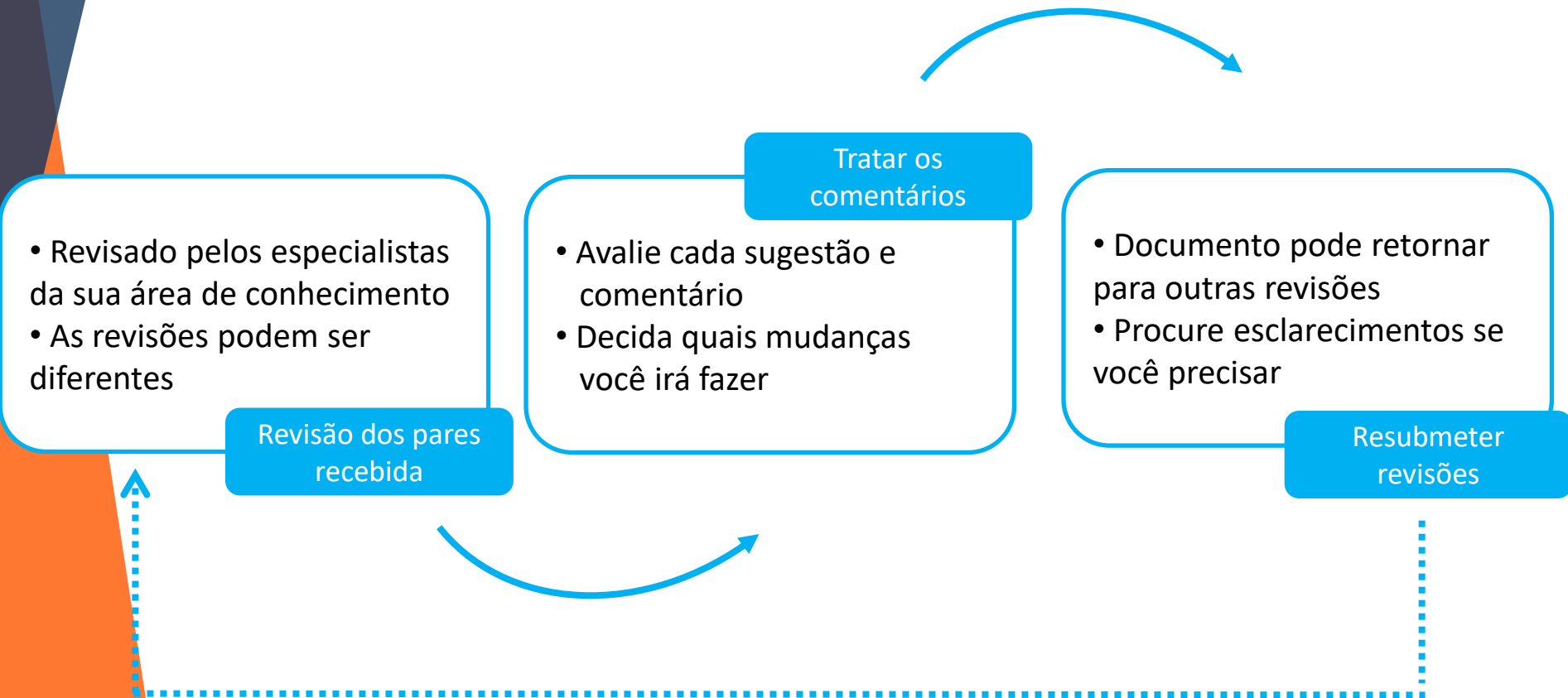
Fonte: Revista Brasileira de Psicologia

Exemplo de Critérios de avaliação dos artigos

	Peso	SIM	NÃO	NÃO APLICA
12. Os aspectos éticos foram considerados? (Método)				
13. o plano de análise adotado é apropriado e consistente com as teorias/premissas/hipóteses adotadas? (Análise dos resultados)				
14. As análises foram conduzidas de forma apropriada? (Análise dos resultados)				
15. Os resultados foram apresentados de forma apropriada? (Análise dos resultados)				
16. A discussão dos resultados é coerente com os resultados obtidos e suficientemente abrangente? (Discussão dos resultados)				
17. A discussão dos resultados é coerente com literatura apresentada na fundamentação teórica? (Discussão dos resultados)				
18. São claras e baseadas na reflexão teórica sobre os achados do estudo? (Considerações finais/conclusões)				
19. O objetivo do trabalho foi alcançado? ? (Considerações finais/conclusões)				
20. A contribuição que traz para o campo de estudos é expressiva? ? (Considerações finais/conclusões)				
21. Indica as limitações do estudo? (Considerações finais/conclusões)				

Fonte: Revista Brasileira de Psicologia

Processo de Avaliação por pares (peer-review)



Tempo de resposta

Periódicos

- Variável
- Scirev (<https://scirev.org/>)



Eventos

- Normalmente é informado nas diretrizes para o autor.



Tempo de resposta

Journal of Computer Science

Original Research Paper

Symbolic Aggregate approXimation-Local Binary Pattern Feature Descriptor Combination for Automatic Facial Expression Recognition

¹Sumithra, M.D. and ²M. Abdul Rahiman

¹Research Scholar, Karpagam Academy of Higher Education, Coimbatore, Tamil Nadu, India

²Managing Director, C-APT, Thiruvananthapuram, Kerala, India

Article history

Received: 01-11-2018

Revised: 12-12-2018

Accepted: 07-01-2019

Corresponding Author:

Sumithra, M.D.
Karpagam Academy of Higher
Education, Coimbatore,
Tamil Nadu, India
Email: sumithramdev@gmail.com

Abstract: Automatic identification of facial expression is a significant research area which is anticipated for real time processing in Human-Computer Interaction domain. Along with an efficient classifier for assigning the class label to each of the input face image, it is very necessary to have a strong feature vector for training the classifier. This paper proposes an effectual combination of Local Binary Pattern and Symbolic Aggregate approXimation method for the feature vector generation for the classifier. Twenty one facial patches are extracted from the face image and the LBP value and SAX string for these twenty one patches are utilised for feature vector generation. The feature vectors of images are submitted to the Ensemble Bag classifier for training purpose. Images which were not used for training is used for testing. An average accuracy of 98.7% was obtained when tested on JAFFE data set for seven expressions and an accuracy of 96.96% was obtained for nine expressions on fused database. A detailed analysis of the testing conducted on images with partial occlusion and illumination variance are presented here.

Keywords: Local Binary Pattern (LBP), Symbolic Aggregate approXimation (SAX), Feature Vector, Ensemble Bag Classifier, Learning



Harmit Malik
@HarmitMalik

Puts your constant checking on manuscript review status online in perspective, doesn't it?



Available online at www.sciencedirect.com



ScienceDirect

Linear Algebra and its Applications 430 (2009) 1–6

LINEAR ALGEBRA
AND ITS
APPLICATIONS

www.elsevier.com/locate/laa

Generators of matrix algebras in dimension 2 and 3

Helmer Aslaksen ^{a,*}, Arne B. Sletsjøe ^b

^a Department of Mathematics, National University of Singapore, Singapore 117543, Singapore

^b Department of Mathematics, University of Oslo, P.O. Box 1053, Blindern, 0316 Oslo, Norway

Received 14 June 1995; accepted 8 May 2006

Available online 8 October 2008

Submitted by T.J. Laflay

Razões para rejeição



1. Artigo não é apropriado para o periódico escolhido.
2. Estudo mal desenhado ou mal conduzido.
3. Artigo mal escrito em português ou em inglês.
4. A pergunta de pesquisa não está especificada.
5. A estrutura do artigo é caótica.
6. O artigo não segue as orientações fornecidas pela publicação/evento.
7. A introdução é uma revisão extensiva da literatura.
8. As referências estão desatualizadas ou não podem ser acessadas pelos leitores.
9. A discussão não fornece uma resposta à pergunta da pesquisa.
10. Métodos, intervenções e instrumentos não foram descritos em detalhes.

**REJEIÇÃO PODE SER FALTA DE EXPERIÊNCIA.
SÓ ESCREVENDO E ENVIANDO ARTIGOS SE
ADQUIRE EXPERIÊNCIA.**

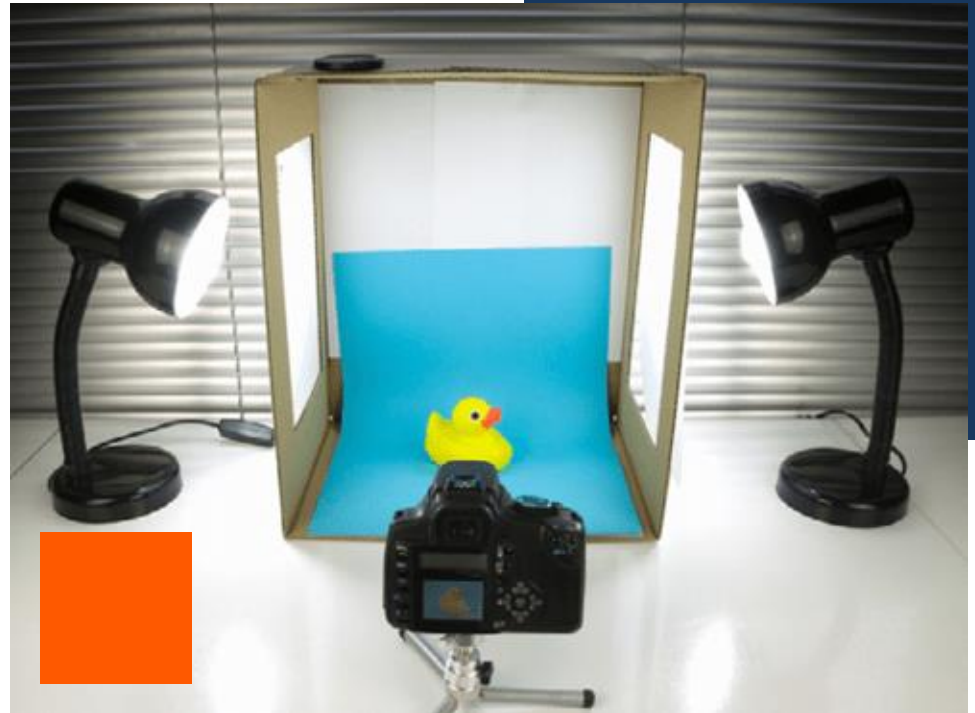
Seu artigo foi rejeitado... O que fazer ?

- 1** Recorrer à rejeição.
- 2** Reenviar para o mesmo periódico.
- 3** Fazer alterações e enviar para um periódico diferente
- 4** Não fazer alterações e enviar para um periódico diferente.
- 5** Arquivar o artigo e nunca o reenviar.

Artigo publicado! Vamos divulgar?



Imagine que seu artigo é um produto que precisa ser divulgado



Divulgando seu trabalho

- 1 Atualize seu Lattes, ORCID e site pessoal
- 2 Repositório Institucional (Ex.: Memória da CNEN)
- 3 Redes sociais
- 4 Redes sociais acadêmicas (Academia.edu, Research Gate)
- 5 Compartilhe seu trabalho com a Biblioteca
- 6 Compartilhe seu trabalho a área de comunicação

ACADEMIA

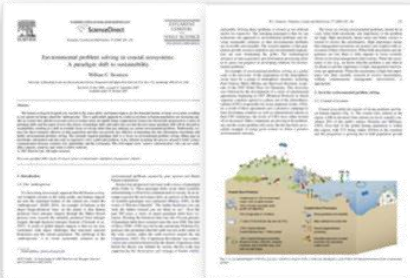


Desenvolva uma variedade de produtos para divulgar seu trabalho....

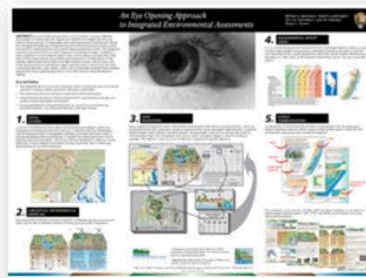
Newsletters



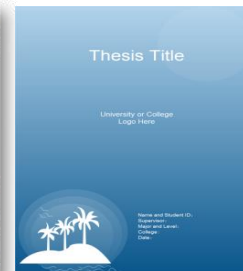
Research paper
Science Journals



Posters



Teses e
Dissertações



Apresentações



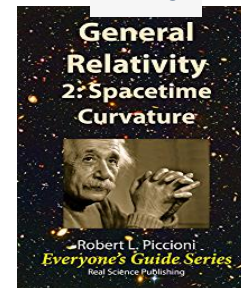
Reports



Websites and apps



Livro



Redes Sociais



.. E assim atingir o maior público possível

COMO TRANSFORMAR UM ARTIGO CIENTÍFICO EM PEQUENAS PEÇAS DE DIVULGAÇÃO



RESUMO

Apenas forneça os destaques para a audiência com pequenos focos de atenção.



VÍDEO

Compartilhe o lado social. Entreviste pesquisadores, e demonstre como a sua pesquisa impacta a sociedade.



INFOGRÁFICO

Identifique os principais dados e descobertas para criar uma imagem/infográfico, de fácil entendimento, para compartilhar.



BLOG/ARTIGO

Escreva sobre a história por trás da pesquisa. Considere como uma série apresentando cada etapa do seu processo de pesquisa, ou escreva sobre o que provocou o projeto.



INFOBYTE/IMAGENS

Quebre o infográfico em pequenos pedaços para compartilhar nas mídias sociais.



REDES SOCIAIS

Tweet ou poste trechos, destaques e citações do seu artigo. Lembre-se de mencionar os principais colaboradores e patrocinadores (instituições de fomento).



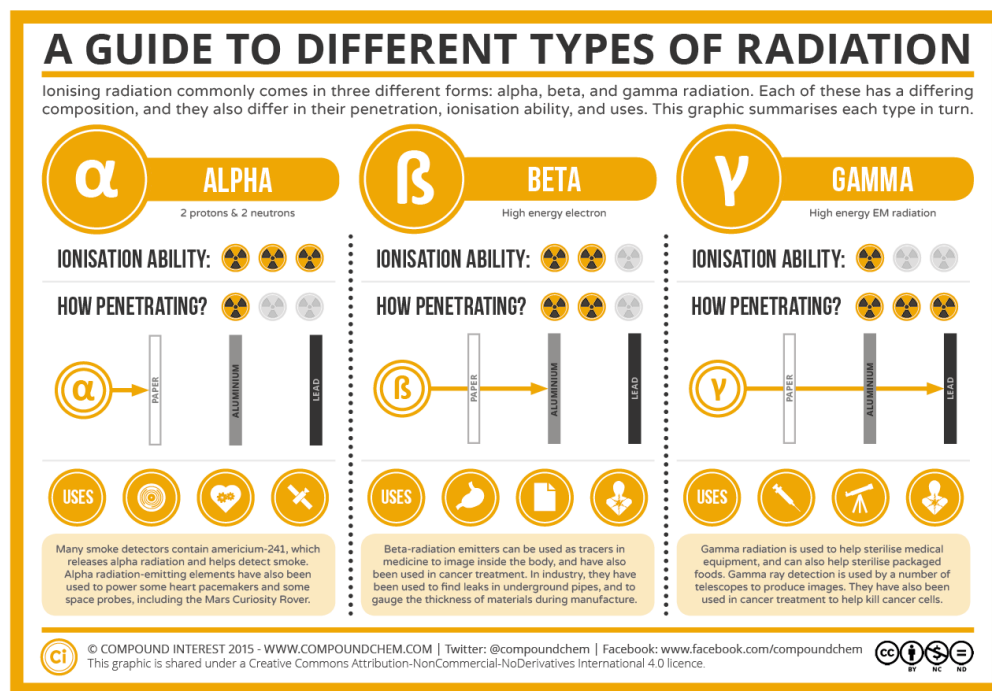
SLIDESHARE

Tire proveito de um slideshare.

INFOGRÁFICOS

Infográficos são quadros informativos que misturam texto e ilustração para transmitir uma informação visualmente. Em vez de contar, o infográfico mostra a notícia como ela é, com detalhes mais relevantes e forte apelo visual.

Facilitam a compreensão do texto e oferecem uma noção mais rápida e clara dos sujeitos, do tempo e do espaço da notícia.



Divulgando seu trabalho

memoria.cnen.gov.br/prod-cientifica/ProducaoCientifica-fl.asp

BRASIL Serviços

BIBLIOTECA DIGITAL MEMÓRIA DA CNEN Preservação do Conhecimento

CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES

Início | Produção Científica | Teses e Dissertações

Cronologia da Energia Nuclear

- No Mundo
- No Brasil

A CNEN

- + Sua história
- + Centros e Unidades
- Relatórios

Outras Informações

- Legislação
- Normas Técnicas vigentes
- Sobre a Biblioteca Digital
- Fale Conosco
- Indique seu Trabalho**

Produção Científica - Busca Simples

Este repositório contém dados bibliográficos de livros, teses, dissertações, conferências, etc. As teses e dissertações aqui incluídas são aquelas produzidas, a partir da admissão do seu trabalho.

Décadas

- 1950
- 1960
- 1970
- 1980
- 1990
- 2000
- 2010

Autor CNEN

Selecione uma letra

Selecione a Letra ▼

Ou digite parte do nome do autor e clique no botão Autor

Autor

Título

Assunto

- Aceleradores de partículas
- Armazenamento de energia
- Arte, Letras, Cultura, Lazer e Entretenimento
- Astrofísica, cosmologia e astronomia
- Biomassa
- Carvão, lignito e turfa
- Ciclo do combustível nuclear e materiais combustíveis
- Ciência da Informação e Gestão do Conhecimento

Consultar Limpar Busca avançada

©2007 Comissão Nacional de Energia Nuclear | Fale Conosco | Mapa do Site | Retornar ao Topo

DESTAQUE série MEMÓRIA DA CNEN

CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear

Boletim: ANO 2014 - Número 03

Usuário: Fabiane dos Reis Braga

Clique no ícone para expandir os documentos

- Complementarity relation for irreversible processes near steady states
- Groundwater and surface water quality in a coastal bay with negligible fresh groundwater discharge: Arraijal do Cabo, Brazil
- Preliminary TL Studies of K2GdFS: Dy3+ exposed to photon and neutron radiation fields
- Boron nitride nanotubes coated with organic hydrophilic agents: Stability and cytocompatibility studies
- Comparison of the activity measurements in nuclear medicine services in the Brazilian northeast region
- Organ equivalent doses of patients undergoing chest computed tomography: Measurements with TL dosimeters in an anthropomorphic phantom
- Use of the MCNPX to calculate the neutron spectra around the GE-PETtrace 8 cyclotron of the CDTN/CNEN, Brazil
- Kinetics of trace metal removal from tidal water by mangrove sediments under different redox conditions
- Metal fractionation in sediments as a tool for assessing the availability of trace metals: The case of Apipucos Reservoir
- Dose conversion coefficients for ICRP110 voxel phantom in the Geant4 Monte Carlo code


Para enviar os pedidos de cópias

Clique aqui

Para enviar trabalhos

Para acessar digite: <http://memoria.cnen.gov.br> ou acesse a página do CIN

Divulgando seu trabalho



**INTERNATIONAL
NUCLEAR INFORMATION
SYSTEM - INIS**

*organizing the world's nuclear
information on science and technology
and making it universally accessible
for peaceful uses*

*over 150 Member States and
international organizations*

millions of citations and abstracts
published worldwide

hundreds of thousands of full-text
non-conventional 'grey' literature

nuclear multilingual thesaurus in
Arabic, Chinese, English, French,
German, Japanese, Russian, Spanish

<http://inis.iaea.org>

para o contexto para o menu para a busca para o rotãpe


ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Comissão Nacional de
Energia Nuclear
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Buscar no portal

Perguntas Frequentes Fale Conosco Unidades da CEN

PÁGINA INICIAL > INFORMAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS > ENVIO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS SOBRE ENERGIA NUCLEAR



Envio de trabalhos científicos sobre Energia Nuclear

Ao enviar seu trabalho publicado no Brasil para o CIN/CNEN, ele poderá fazer parte da maior fonte de informação sobre Energia Nuclear do mundo, o INIS (International Nuclear Information System) da International Atomic Energy Agency (IAEA).

Nome completo *


Email *

Instituição *

CNEN
 Outra

Selecione o arquivo a ser enviado (até 12MB) *

Nenhum arquivo selecionado

Não sou um robô 

Enviar

Powered by ChronoForms - ChronoEngine.com

- Quem Somos
- Emergência Radiológica
- Normas
- Certificação de Supervisores
- Instalações Autorizadas
- Dose Ocupacional
- Informações Técnico-Científicas**
 - Sobre o CIN
 - Biblioteca
 - Solicitação de texto**
 - Livre
 - Catálogo de analis de eventos
 - Catálogo de normas técnicas
 - Eventos Nucleares
 - Periódicos Nucleares
 - SONAR INIS
 - Envio de trabalhos científicos sobre Energia Nuclear**

Divulgando seu trabalho

- ❑ Envie um e-mail com o link do trabalho para seus principais colegas na área.
- ❑ Mencione seu artigo sempre que estiver fazendo networking.

Envie seu trabalho para a seção acadêmica de um jornal.

Ex.: Nexo Jornal (<https://www.nexojornal.com.br/academico>)

Encontre uma pagina na Wikipédia que trate do seu tópico e inclua uma referência ao seu trabalho.

MANEIRAS DE AUMENTAR SUA CONTAGEM DE CITAÇÕES



- ❑ **Cite seu trabalho anterior QUANDO FOR RELEVANTE para um novo artigo.** No entanto, não faça referência a todos os trabalhos que você escreveu apenas para aumentar sua contagem de citações.
- ❑ **Escolha cuidadosamente suas palavras-chave.** Escolha palavras-chave que os pesquisadores em sua área pesquisarão para que seu trabalho apareça em uma pesquisa numa base de dados.
- ❑ **Use uma forma consistente de seu nome em todos os seus trabalhos.** Usar o mesmo nome em todos os seus trabalhos tornará mais fácil para os outros encontrar todos os trabalhos publicados
- ❑ **Torne seu trabalho facilmente acessível.** Se o seu artigo não estiver publicado em um periódico de acesso aberto, poste seus pré-prints ou pós-prints, mas antes verifique se o periódico permite.
- ❑ **Compartilhe seus dados.** Existem algumas evidências de que compartilhar seus dados pode aumentar suas citações.
- ❑ **Use as mídias sociais.** Forneça links para seus trabalhos em mídias sociais (por exemplo, Facebook, Twitter, Academia.edu, ResearchGate, Mendeley).
- ❑ **Promova ativamente seu trabalho.** Converse com outros pesquisadores sobre o seu trabalho, mesmo aqueles que não estão no seu campo, e envie por e-mail cópias do seu trabalho para pesquisadores que possam estar interessados. Crie um blog ou site dedicado à sua pesquisa e compartilhe-o.






“

**FAÇA AGORA,
ÀS VEZES
O AMANHÃ
VIRA NUNCA**



”



Bloqueio de escritor? Emperrado? Não sabe por onde começar?

- 1. ORGANIZE SEUS MATERIAIS – SUAS NOTAS, FIGURAS, TABELAS E REFERÊNCIAS.**
- 2. VEJA OS ARTIGOS DO PERIÓDICO PARA O QUAL VOCÊ PRETENDE SUBMETER PARA APRENDER SOBRE ESTRUTURA, ESTILO ETC.**
- 3. LEIA AS INSTRUÇÕES PARA AUTORES QUE O PERIÓDICO FORNECE.**
- 4. COMECE COM UMA ÚNICA SEÇÃO OU PARÁGRAFO.**
- 5. ESCREVA O QUE VOCÊ DESEJA ESCREVER, NÃO O QUE VOCÊ ACHA QUE DEVERIA.**
- 6. ESTABELEÇA PRAZOS PARA VOCÊ OU PEÇA A ALGUÉM PARA DEFINI-LOS.**
- 7. SAIBA QUE VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO - A MAIORIA DAS PESSOAS EXPERIMENTA O BLOQUEIO OU A DIFICULDADE DE ESCREVER AO MESMO TEMPO.**
- 8. PEÇA AOS COAUTORES QUE COMENTEM SEU RASCUNHO, SE VOCÊ ESTIVER EMPACADO.**

Dúvidas ???



Obrigada

cin@cnen.gov.br

fabiane@cnen.gov.br

dpsilva@cnen.gov.br

smvvianna@cnen.gov.br



@centrodeinformacoesnucleares



<http://facebook.com/cnen.cin>



Como referenciar o curso:

CURSO DE ESCRITA E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, 11, 2019, Rio de Janeiro. **Slides**. Rio de Janeiro: Centro de Informações Nucleares, 2019.